CÂMARA DOS DEPUTADOS

TVR
N.º 428, DE 2018
(Do Poder Executivo)
MSC 753/2018
AV 672/2018

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 93, de 01 de fevereiro de 2016, que renova a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no município de Bom Conselho, Estado de Pernambuco.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).. REGIME DE TRAMITAÇÃO : ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhados de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, atos que renovam autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 2.626, de 29 de junho de 2015 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Timbaúba ACOMT, no município de Tibaúba PE;
- 2 Portaria nº 2.820, de 30 de julho de 2015 Fundação Educativa João Paulo II, no município de Pirassununga SP;
- 3 Portaria nº 2.826, de 30 de julho de 2015 Associação Rádio Comunitária Harmonia FM, no município de Sapiranga RS;
- 4 Portaria nº 2.954, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária Tancredo Neves, no município de Cajazeiras PB;
- 5 Portaria nº 2.958, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária de Radiodifusão Varginhense, no município de Varginha MG;
- 6 Portaria nº 3.423, de 30 de julho de 2015 Academia Cultural de Santa Helena ACULT, no município de Santa Helena PR;
- 7 Portaria nº 3.590, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária de Radiodifusão Dom Othon Motta, no município de Campanha MG;
- 8 Portaria nº 3.609, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária da Comunicação de Nova Granada, no município de Nova Granada SP;
- 9 Portaria nº 3.619, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Rádio Gaúcha FM de Bataguassu, no município de Bataguassu MS;
- 10 Portaria nº 3.640, de 19 de agosto de 2015 Associação das Mulheres Espinosenses, no município de Espinosa MG;
- 11 Portaria nº 4.628, de 1 de dezembro de 2015 Associação Comunitária Cristalense de Radiodifusão, no município de Cristais MG;
- 12 Portaria nº 4.911, de 3 de novembro de 2015 Associação Comunitária Educativa e Cultural de Afrânio, no município de Afrânio PE;
- 13 Portaria nº 6.214, de 1 de dezembro de 2015 Associação Lábrea Solidária, no município de Lábrea AM;
- 14 Portaria nº 6.223, de 1 de dezembro de 2015 Associação Comunitária Ibicuiense Padre Eugênio Csizmásia, no município de Ibicuí BA;

- 15 Portaria nº 86, de 1 de fevereiro de 2016 Associação Comunitária do Bairro São José, no município de Carpina PE;
- 16 Portaria nº 93, de 1 de fevereiro de 2016 Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, no município de Bom Conselho PE;
- 17 Portaria nº 142, de 1 de fevereiro de 2016 Associação Comunitária de Rádio FM Cristo Redentor Áudio e Vídeo, no município de Itaperuna RJ;
- 18 Portaria nº 535, de 9 de maio de 2016 Associação Rádio Comunitária Damata FM, no município de São Lourenço da Mata PE;
- 19 Portaria nº 732, de 9 de maio de 2016 Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Agrícolas do Médio Nordeste Goiano (ACOPPAMNGO), no município de Alvorada do Norte GO;
- 20 Portaria nº 759, de 9 de maio de 2016 Associação Comunitária Centro Educacional Lar Cristo Rei, no município de Borba AM;
- 21 Portaria nº 1.011, de 9 de maio de 2016 Associação de Comunicação, Cultura e Desporto do Município de Elesbão Veloso, no município de Elesbão Veloso PI;
- 22 Portaria nº 1.168, de 9 de maio de 2016 Associação Educativa e Comunitária Serrana de Cunha, no município de Cunha SP;
- 23 Portaria nº 1.170, de 9 de maio de 2016 Associação Comunitária de Radiodifusão de Ribeirão, no município de Ribeirão PE; e
- 24 Portaria nº 5.223, de 28 de setembro de 2017 Associação Comunitária Sideral de Radiodifusão Para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Esportivo, no município de Buerarema BA.

Brasília, ²⁰ de dezembro de 2018.

~) (~ ~)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA Secretaria de Conerno Subchafia da Assuntos Partementeres

DOCUMENTO ASSINADO ELETRÓSICAMENTE CONFERE COM O GRIGINAL Edmar Alves de Jesus Brasilas 19,112,194,9 000

EM nº 00230/2017 MCTIC

Brasília, 13 de Julho de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 93/2016/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.059291/2011-70 e nº 53103.000833/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM., para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:22, conforme art. 3º, 111, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0912536 e o código CRC 07D9D6CE.

Secretaria-Geral da Mesa SERO 26/Dez/2018 17:56
Pronto: 576 (13 per)



MSC 753/2018 TVR 413 = 436/18

Aviso nº 672 - C. Civil.

Em ²⁰ de dezembro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor Deputado GIACOBO Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República na qual submete à apreciação do Congresso Nacional os atos que renovam as autorizações outorgadas para executar, sem direito de exclusividade, serviços da radiodifusão comunitária, constantes das Portarias n^{os} 2.626, 2.820, 2.826, 2.954, 2.958, 3.423, 3.590, 3.609, 3.619, 3.640, 4.628, 4.911, 6.214 e 6.223, de 2015; 86, 93, 142, 535, 732, 759, 1.011, 1.168, 1.170, de 2016; e 5.223, de 2017.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil

Ministro de Estado Chefe da Casa Civi da Presidência da República

> PRIMEIRA-SECRETARIA Em 26 / 12 /2018

De ordem, ao Senhor Secretário-Geral da Mesa, para as devidas providências.

> Sandra/Costa Chefe de Gabinete

Anexo: 01 CD.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

DESPACHO

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES BRASILIA - DF

53000 059291/2011-70

SEAPARCE 22/11/2011-14/48

Assunto: Renovação

Protocolo de Outorga nº: 53103.000833/98

Frente à publicação da Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, publicada no DOU de 18/10/2011 que aprovou a Norma nº 1/2011, item 20, e visto que o ato de outorga da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, na localidade de Bom Conselho / PE, tem validade até 23/08/2011, opino no sentido de que seja providenciada a abertura do competente processo administrativo referente à Renovação de Outorga.

Brasilia, 22 de novembro de 2011.

BRUNA PACHECO GONÇALVES DE MEDEIROS

Agente Administrativo

Bruna Pucheco Gonçaires de Medeiros





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º andar 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6177

Officio nº 7184 /2011/CGRC/DEOC/SCE-MC

Brasília, 77 de novembro de 2011.

Ao Senhor

REPRESENTANTE LEGAL

Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM Rua José Bonifácio, nº 221 55330-000 Bom Conselho – PE

Assunto: Renovação de Outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária/ Processo n°. 53000.059291/2011-70.

Senhor Representante Legal,

- 1. De acordo com a Lei 9.612/1998, art. 6º, alteração pela Lei 10.597/2002 a outorga para prestação do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de 10 (dez) anos, permitida a renovação por igual período, se cumpridas disposições vigentes.
- 2. Visto que o ato de outorga da ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM tem validade até 23/08/2011, e tendo em vista a publicação da Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, publicada no DOU de 18/10/2011 que aprovou a Norma nº 1/2011, comunicamos que a Entidade poderá encaminhar caso deseje pleitear a renovação de sua outorga Requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 da Norma nº 1/2011, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, acompanhado, obrigatoriamente, dos seguintes documentos:
- I. Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - II. Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- III. Cópia de comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;

- IV. Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto conforme itens 8.2 e 8.3;
- V. Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no livro "A" do Registro Civil de Pessoas Jurídicas;
- VI. Declaração constante do Anexo 14 desta Norma, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora:
 - a) não veicula nenhuma publicidade, veiculando apenas mensagens de apoio cultural:
 - b) reserva um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de tempo de sua programação para a transmissão de conteúdos noticiosos, de acordo com o que estabelece o art. 67, do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963;
 - c) cumpre a finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como estímulo à produção independente, nos moldes do art. 221, da Constituição Federal;
- VII. Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, indicando as pessoas responsáveis pela gestão das atividades, pela área editorial e pela direção da programação, atestando a nacionalidade dessas pessoas e juntando os respectivos documentos de comprovação;
- VIII. Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 desta Norma, sobre a programação veiculada pela emissora;
- IX. Relação contendo o nome de todos os associados pessoas físicas, com o número de documento de identidade e órgão expedidor e endereço de residência ou domicílio, bem como de todos os associados pessoas jurídicas, com o número do CNPJ e endereço da sede;
- X. Laudo de ensaio do(s) transmissor(es), com sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART, conforme item 12.1.1;
- Obs. A entidade poderá, opcionalmente, enviar Laudo de Vistoria Técnica, elaborado por profissional habilitado (Anexo 13), com sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART, conforme item 12.1.1, com vistas à renovação da outorga. Se a entidade não apresentar o laudo de vistoria descrito no item 20.3.1 no prazo para interposição do pedido de renovação de outorga, o Ministério das Comunicações solicitará a Anatel realização de vistoria para o respectivo fim.
- 3. Quanto ao subitem 20.3, alínea k, comunicamos que oportunamente o Ministério das Comunicações indicará o valor relativo às despesas decorrentes do ato de renovação, conforme estabelecido no art. 37 do Decreto nº 2615/1998.
- 4. De acordo com a Norma nº 1/2011, esclarecemos que:
 - I. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de 10 anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecidas as exigências desta Norma e demais disposições legais vigentes.

- II. As entidades que cumprirem o disposto nos subitens 20.2 e 20.2. Porteção manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, Rationa conclusão do processo de renovação.
- III. A alteração do local de instalação da estação que esteja operando em caráter precário somente poderá ocorrer após a aprovação do ato de renovação da outorga pelo Congresso Nacional e publicação de Decreto Legislativo correspondente.
- IV. Os documentos devem ser apresentados no original ou em cópia autenticada e encaminhados via postal ou apresentados diretamente no protocolo central do Ministério das Comunicações.
- V. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 5. Comunicamos que a Norma nº 1/2011 e os modelos padronizados estão disponíveis no endereço eletrônico: www.mc.gov.br.
- 6. Será facultado, a essa entidade, nos termos do item 20.2.1 da Norma nº 1/2011, prazo de 3 (três) meses contados da publicação da referida Norma, apresentar os itens solicitados, sob pena de indeferimento do pedido de renovação de outorga e extinção da correspondente autorização.

Atenciosamente,

OCTAVIÓ PENNA PIERANTI Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

REENCHER COM LETRA DE F	NAME OF THE PROPERTY OF THE PARKET	Statistical Control	
NOY NU RAZÃO SOCIAL D SOCIAL DE LA COMPLESSE ENDEREÇO / ADRIESSE CEP / CODE POSTAL	Of. 7187 /2011/ CGRC 53000.059291/11 REPRESENANTE LEGAL ASS. E MOVIMENTO COM RUA JOSÉ BONIFÁCIO, N° 221 55330-000 BOM 6		IO FM
ÆCLARAÇÃO DE CONTRÚDO	(SUJETTO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIBERA/	88 20000	EZA DO ENVIO I NATURE DE L'ENVOI RIORITÀRIA I PRIORITAIRE
			NS CONTROL OF THE STATE OF THE
			EĞURADO I VALEÜR DECLARE
78.0	I SIGNATURE DU RÉCEPTEUR A I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RUGEBIMENT DATE DE LIVRATION CEO/4Q/43	Surread on DEZ 2011
P DOCUMENTO DE IDENTIFIC REOFREDOR / ÓRGÃO EXPED	ACAO DO RUBRICA E MAT. DO SIGNATURE DE UNI	OWN CONTRACTOR	Q2.25/
ENDEREÇO PARA DEV	olução no verso") adress	E DE RETOUR DANS LE VI	
5230203-0	Figure 1	63716	114 x 186 m

Oudox	AVISO DE RECEBIMENTO AR	RM	68901895 6	BR		
DATA DE POST		TENTATIVAS DE E	NTREGAL TENT	ATIVES D	LIVRAISO	V
4	STAGES / BUNEAU DECURATE L				1_1_	
			27 · 1	h		h
2.50	Personal Constitution of the Control				Tayly	
	MINISTÉRIO DA Secretária de Ser Departamento de	AS COMUNICAÇÕE viços de Comunicaçõe Outorga de Serviços inistérios, Bloco R, este sala 300 Brasilia-DF	s l		BR	ASIL.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Nota Técnica nº 2566/2012/CGRC/SCE-MC

Assunto: Renovação de Outorga

Referência: Processo nº 53000.059291/2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A presente Nota Técnica visa tratar da não renovação da outorga concedida à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM para a execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho / PE, em virtude do não cumprimento do disposto no subitem 20.2 da Norma nº 01/2011.

ANÁLISE

- 2. O prazo de 10 (dez) anos concedido à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária se expirou em 23/08/2011.
- 3. No entanto, considerando que a entidade constava do grupo daquelas autorizadas cujas outorgas estavam vencidas ou vencendo no momento da publicação da Portaria nº 462, de 14/10/2011, que aprovou a Norma 1/2011, este Ministério encaminhou à requerente o oficio nº 7187/2011/CGRC/DEOC/SCE-MC, datado de 22/11/2011, AR Postal em 06/12/2011, concedendo prazo de 3 meses para apresentação dos documentos necessários à renovação da autorização, em observância ao disposto no item 20.2.1 da mencionada Norma. Desta forma, o prazo para manifestação da entidade se esgotou em 18/01/2012.
- 4. Ocorre que até a presente data não constatamos em nosso banco de dados requerimento dessa entidade no sentido de renovar sua outorga, restando comprovada a sua falta de interesse em permanecer executando o serviço.

CONCLUSÃO

5. Em face do exposto e, considerando a previsão contida no parágrafo único do artigo 6°, da lei 9.612/98, de 19 de fevereiro de 1998, no artigo 36 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto 2.615, de 03 de junho de 1998 e no item 20 da Norma 1/2011, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, opinamos pela não renovação da outorga concedida à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM e pelo encaminhamento de oficio à entidade comunicando da decisão.

À consideração superior.

Brasília, 31 de outubro de 2012.

NATÁLIA FROEMMING

Chefe de Serviço

De acordo. Expeça-se oficio à entidade.

Brasilia, de MOVIMA de 2012.

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica
Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária
Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3 º andar 70044-900 - Brasília - DF

Officio nº 3990 /2012/CGRC/SCE-MC

Brasília, de novembro de 2012.

Ao Senhor

Representante Legal

Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM Rua José Bonifácio, nº 221.
55330-000 Bom Conselho – PE

ASSUNTO: Renovação de Outorga

REFERÊNCIA: Processo nº 53000.059291/2011

Senhor Representante Legal,

- 1. Tendo em vista que a Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, entidade autorizada para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Bom Conselho / PE, não manifestou, até a presente data, interesse em renovar sua outorga, e considerando que a autorização se expirou em 23/08/2011 informamos que essa coordenação opinou pela não renovação da outorga para um novo período, nos termos da Nota Técnica nº 2566/2012/CGRC/SCE-MC, que segue anexa a este oficio.
- 2. Assim, fica V.Sa. notificada da abertura do processo em referência, oportunidade em que fica conferido o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento deste Oficio, expedido com AR-Postal, para que esta entidade, se for do seu interesse, apresente manifestação.

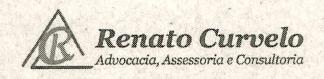
OBSERVAÇÃO: No expediente de resposta deverão ser mencionados o número do(s) processo(s) e o Número deste Ofício de Exigência.

Atenciosamente,

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

REENCHER COM LETRA DE	FORMA			E Como,
SOME OU RAZÃO SOCIA ENDEREÇO / ADRIES EN CODE POSTAL	Of. 3990 /2012, 53000.059291/11 REPRESENTANTE LEGAL ASS. E MOVIMENTO COMURUA JOSE BONIFÁCIO, 22 55330-000 B	NITÁRIO RÁDIO BOM C		S Rabas S
arranamenta and a second	DO (SUJERTO A VERIFICAÇÃO) / DISCO	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	PRIOR	SENVIO I NATURE DE L'ENVOI ITÀRIA / PRIORITAIRE
X 10 min	OR I SIGNATURE DU RECEPTEUR JOSÉ NOM LISBEE DU RECEPTEUR	DATA DE REC DATE DE LAV	SERBRENTO	CARIMBRIONI BRITLEIDA UNIDADIS DE DESTINA BUREAU DE DESTINARA
V JASONO DE DISTOR RECEDIO ROCE PRACEDE	EDIDÓR SIÓNATURE I	AN Mar S	Freitas Conelos 508.024-1	
524020340	TYOLOGAU AU YEKSU I AUK	RESSE DE RETOUR DAN IFC0463716 - 4 - 4 - 4 - 4 - 4 - 4 - 4 - 4 - 4 -	2 LE VENO	-114 x 186 n

conteror Bresic	AVISO DE RECEBIMENTO AVIS CN07			RQ 2	0743809	1 BR		
DATA DE POST UNIDASE DE PI	NGEM I DATE DE DEPOT /		TENTATIVA	S DE EN	TREGALTEN	ATIVES	DE LIVRAL	50N
	Secretária Departame	RIO DAS de Serviç ento de O dos Mini	COMUNICA os de Comunicatorga de Serv stérios, Bloco e sala 300 Brasília-DF	ÇÕES cações I	Cletrônica			BRASIL





EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES DO BRASIL

Processo: 53000.059291/2011

Kangarates Chingas minushério da e comunidações erasilia - of 53000 062926/2012-05

SEAPA SCE 2012/01/2015/2

RENOVAÇÃO DE OUTORGA DE RÁDIO COMUNITÁRIA

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM, inscrita no CNPJ sob o n° 02.457.244/0001-23, com sede a Rua José Bonifácio, 221, centro, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55330-000, VEM PERANTE VOSSA EXECELÊNCIA, DIANTE DO EXTRAVIO DA DOCUMENTAÇÃO QUE SOLICITOU RENOVAÇÃO DA OUTORGA DE CONCESSÃO DE USO PARA SERVIÇOS DA RÁDIO COMUNITÁRIA BOM CONSELHO FM, BEM COMO EM ATENDIMENTO AO OFÍCIO 3990/20125/CGRC/SCE-MC, DATADO DE 1/11/2012, VEM APRESENTAR A REFERIDA JUSTIFICATIVA E DOCUMENTAÇÃO EM ANEXA, PLEITEANDO A RENOVAÇÃO E USO DOS SERVIÇÕS DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIOS PELA REQUERENTE.

Nestes termos, pede e espera deferimento. Recife-PE, 13 de dezembro de 2012.

> Renate Vasconcelos Curvelo ØAB/PE 19886

Amanda Soares Valério OAB/PE 31354 Daniel Rosendo dos Santos OAB/PE 27647

Rivaldo Alves de Souza Júnior OAB/PE 10571

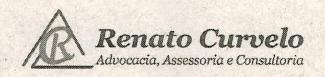
ISABELA SOARES CARDOSO CPF: 705.208.364-72

kear dieso.

BOM CONSELHO-PE
Rua Sete de Setembro, 139, centro,
Bom Conselho-PE – CEP 55330-000
Tel-Fax: (87) 3771-2372 / Celuter (87) 6804-6600
e-mail: (enatocurvelbadvocacia@hotmaii.com

BREJÃO-PE
Av da Justiça, S/N, Lot Izaura,
Brejão-PE - CEP 55325-000
Celular (87) 8121-7808 / (87) 3771-2372
e-mail: renatocurveloedvocadia@hotmail.com

SALOA-PE
Rua 21 de Abril 58, centro,
Saloà-PE - CEP 55350-000
Celular (87) 8121-7808 / (87) 3771-2372
e-mail: renstocurvoloadvocacio@hotmail com





REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Exmo Sr. Ministro de Estado das Comunicações,

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM, inscrita no CNPJ sob o nº 02.457.244/0001-23, com sede a Rua José Bonifàcio, 221, centro, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55330-000, entidade sem fins lucrativos, legalmente constituída e devidamente autorizada conforme Portaria nº 44 datada de 23/02/2000 e Decreto Legislativo nº 281/2001 publicado no Diário Oficial da União datado de 23/08/2001 vem respeitosamente à presença de Va. Exa. requerer a renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária em atendimento ao subitem 20.2 da Norma nº 1/2011, bem como, apresentar a documentação de que trata o item 20.3 da Norma nº 1/2011 aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União.

Recife-PE, 13 de dezembro de 2012.





DECLARAÇÃO

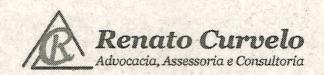
A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM, inscrita no CNPJ sob o nº 02.457.244/0001-23, com sede a Rua José Bonifácio, 221, centro, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55330-000, por seu representante legal, vem DECLARAR QUE A EMISSORA ENCONTRA-SE COM SUAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EM CONFORMIDADE COM A ÚLTIMA AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, DE ACORDO COM OS PARÂMETROS TÉCNICOS PREVISTOS NA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE, CONSTANTES DA RESPECTIVA LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DA ESTAÇÃO.

DECLARO AINDA QUE A EMISSORA NÃO VEICULA NENHUMA PUBLICIDADE COMERCIAL, FICANDO RESSALVADOS OS CASOS DE APOIO CULTURAL;

DECLARO AINDA QUE A EMISSORA RESERVA UM PERCENTUAL MÍNIMO DE 5% (CINCO POR CENTO)DE TEMPO DE SUA PROGRAMAÇÃO PARA A TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS NOTICIOSOS, DE ACORDO COM O QUE ESTABELECE O ART.67. DO DECRETO N°52.795, DE 31 DE OUTUBRO DE 1963:

DECLARO AINDA QUE A EMISSORA CUMPRE A FINALIDADE CONSTITUCIONAL DE PROMOVER A CULTURA NACIONAL E REGIONAL, ASSIM COMO DO ESTIMULO MÍNIMO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO VEICULADO, NOS MOLDES DO ART. 221, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL;

Recife-PE, 13 de dezembro de 2012.

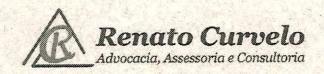




DECLARAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM, inscrita no CNPJ sob o nº 02.457.244/0001-23, com sede a Rua José Bonifácio, 221, centro, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55330-000, por seu representante legal, vem DECLARAR QUE ESTÁ SOLICITANDO VISTORIA DA ANATEL, ESPECIFICAMENTE PARA EFEITOS DA RENOVAÇÃO DA OUTORGA, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DA AGÊNCIA, EM FACE DA INDISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA REALIZAÇÃO DO LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA, NESSE PERÍODO.

Recife-PE, 13 de dezembro de 2012.

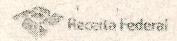




DECLARAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM, inscrita no CNPJ sob o nº 02.457.244/0001-23, com sede a Rua José Bonifácio, 221, centro, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55330-000, por seu representante legal, vem DECLARAR QUE A GESTÃO DE ATIVIDADES É FEITA PELA PESSOA DA SRA ISABELA SOARES CARDOSO; QUE A ÁREA EDITORIAL É FEITA PELA PESSOA DA SRA FABIANA BORGES DA SILVA; QUE A DIREÇÃO DE PROGRAMAÇÃO É FEITA PELA PESSOA DO SR CARLOS ROBERVAL CORDEIRO DE ARAÚJO, TODOS BRASILEIROS NATOS.

Recife-PE, 13 de dezembro de 2012.





Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB o sua atualização cadastrál.

	REPÚBLICA F CADASTRO NACI						
HOMERO DE DIRECTRIÇÃO 192 A 177 JA 14 MO 191-23 15A 1787	COMPROVANTE	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DE ABERTURA 06/03/1998					
HOM ENTRESPAN 189 YOM CAO E MOVE	MENTO COMUNITARIO RADIO	ROM CONSELHO	=M				
TOTAL SERVICE PARELECHNENT	D (HONE DE PANTASIA)						
	VIDADE ECCNÓMICA PRINCIPAL de associações de defesa de	direitos sociais					
94.93-5-39 - Atividades	TIVIDADES ECONÓMICAS SECUNDÁRIA de organizações associativas associativas não específicada	s ligadas à cultura e	à arti				
cholo de Descrição DANA 1984s - ARBOOINGAO E							
LOGRACIANO R BAO SERABIJAO		NÚMERO 58		CONFLEME	INTO		
OFF 35,927,006	SARRODISTRITO CENTRO		MAJRICIPIO EL MONSELHO				
STUDE ACCORDANTMAL					DATA DA SITUAÇ 13/11/2006	ÁD CADASTRAL	
ZIJETIVE DE SITUAÇÃO GADAS	TRA.					Jally 1975	
SPUAÇÃO ESPECIAL					DATA DA SITUAÇ	ÃO ERPECIAL	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 11/12/2012 às 12:46:20 (data e hora de Brasilia). Voltar Página: 1/1

© Copyright Receita Federal do Brasil - 11/12/2012

Ilmo. Sr. Oficial do Registro do Cartório Amaral

Defice o pedicio.

Societa oc.

Boo consello, Ch. 0187.2011

MARRIMAN SOARES AMERAL

OFICIAL.

Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho IM, sociedade sem fins lucrativos, com sede no município de Bom Conselho - PE, por seu Presidente a Sra. IZABELLA SOARES CARDOSO, subscrito, vem perante V. S°. com fundamento na Lei 9.042 de 09 de maio de 1995, requerer a averbação que faz juntada das duas vias da sua ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO ESTATUTO REFORMADO DE ACORDO COM O NOVO CÓDIGO CÍVIL.

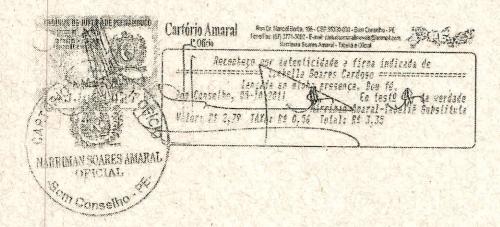
Termos em que pede deferimento

Bom Conselho(PE), 21 de Setembro de 2010.

Lobella Sources Condeso.

IZABELLA SOARES CARDOSO

Presidente



-2h wisher when says do shiene marke some she south Spokella scome. Consesso Maldina anontaino de deran chrisens a celest ray a for otal amilie is willy comme a present all the que no per min consider. iet lang ab, agimum a sharanne pag mab, and is - at cab , -abanetueal a calout a -aban wan abusind sing through calide earth e exists a stemment copy, without come betieft: Lisacita Baile Bail & comme ab walled Virolater and als commicação poist. Costos Actualistas March our Consider Leise Societ : techiane Mariens Conding Tettered, coinst agreement the month is possess to solve 2 " , odie ne copose I'll anoidaties paraple is (a) is just mell its submall sublatives I easibolt and show ablening MANUTICAL CONSTRUCTOR OF MINISTER CONSTRUCTIONS OF THE TOWN OF I sail animent salles tout est sulle sind is son contrated May as de Songa, Sear Dario : Octobrano Landesa de Mule fuer es and to come some de silve, d'Eliseurice: prions e marca Candress, Mice-previous Elevis Medicas Canaras compater des seguintes massibles l'insidente a Sue tychelle some of the sales of a some of the same of the - a shows of the form the general second of the second of the marshites estate at take ab autist a satisfically cess e con a palana e Sa Pasidad des e cosas e cosas smul soliet interiores a raision of this garber or of a melos essent and at a may up others as comply. -c and mederal familiamonal element a continuent and while as to person conscious and sold and sold as moniment, close is and ab equal is som at cails (wat to cac) 31/allewal now et ababis. Miallemas mal aiba (Egyppelle) Therming a concinct as indicated with the Many Miller . Sed 1/2 CAMANA OS

ser la leiras, Marior do Ca Ato Registro de Títulos e Documentos e das Ressoas Jurídicas.

Apresentado para registro hoje às 15:00 horas. Protocolo nº 2622, fl. 54. Livro A - Z. Registro nº AVA-109 fls. 01 a 05vº livro A-6. Bom Conselho, Q4 de outubro de 2011. Nárriman Soares Amar - Oficial -



ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM

ESTATUTO

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Art. 1º - A Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, fundada em 06 / 03 /1998, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de caráter cultural e social, de gestão comunitária, composta por número ilimitado de associados e constituída pela união de pessoas, para fins não econômicos, do município de Bom Conselho, estado de Pernambuco, com sede à Rua José Bonifácio, 221 - Centro - Bom Conselho/PE.CEP: 55.330-000.

Parágrafo único – A Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, utilizará como denominação fantasia "AMCRBC/FM" e reger-se-á pelas disposições deste estatuto e pelas leis vigentes no território nacional.

Art. 2º - A Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, tem por finalidade social:

a) Executar Serviços de Radiodifusão, conforme determina o Artigo 15, Parágrafo 1°, Alínea "a", do Regulamento do Serviço de Radiodifusão;

b) Contribuir com a luta pela democratização dos meios de comunicação e pela institucionalização do direito de comunicar;

c) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade;

d) Dar oportunidade à difusão das idéias, elementos de cultura, tradições e bábitos sociais da comunidade, propagando a música nacional, além do intercâmbio entre os aspectos culturais das várias comunidades organizadas;

e) Prestas serviços de utilidade pública, integrando-se nos serviços de defesa civil, sembre que necessário:

f) Coletar, pesquisar, elaborar e divulgar nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, informações de cunho político, social, econômico, científico, cultural e desportivo, relacionados às comunidades e de seu interesse;

 g) Promover cursos de capacitação profissional na área de radiodifusão, observada a legislação vigente;

h) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica a entidades sindicais, comunitárias, religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos;

i) Promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários;

j) Organizar um arquivo público com registro sonoro, fonográfico ou audiovisual de depeimentos e fotos produzidas ou colhidas na comunidade ou de interesse geral;

1) Defender e promover a democratização dos meios de comunicação em geral, em especial a criação e manutenção de rádios e TVs comunitárias de baixa potência.

Pag. 001



CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS.

Art. 3° - Poderá associar-se às atividades da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, qualquer pessoa independente de cor, raça, sexo ou opção nexual, condição social ou financeira, concepção religiosa ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição, desde que concorde com o disposto neste estatuto.

Art. 4º - São direitos e deveres dos associados:

- a) Ter voz e direito de voto e de concorrer às eleições, podendo ser votados para cargos diretivos, desde que estejam em dia com as contribuições sociais;
- b) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade;
- c) Ter acesso a qualquer documento oficial da Entidade, inclusive ao cadastro de funcionários e participantes simpatizantes com o projeto, mediante solicitação por escrito à Diretoria, resguardando-se as informações de caráter pessoais, exceto se aprovado em reunião da Diretoria;
- d) Desfrutar de eventuais serviços que venham a ser criados ou administrados pela Entidade, ou através de convênios;
- e) Manter sua contribuição social em dia, conforme valor estipulado pela assembléia geral.
- Art. 5º Será considerado associado à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, todo e qualquer cidadão maior de 16 (dezesseis) anos, ou Entidade que se identifique junto ao cadastro do quadro de associados desta entidade, desde que seja morador ou tenha sede nas áreas atingidas pela transmissão, tendo o seu pedido de filiação aprovado pela Diretoria Executiva.

Parágrafo primeiro — O associado que faltar a duas assembléias gerais ordinárias consecutivas, sem justificativas cabíveis, será desligado sumariamente e sem aviso, do quadro de associados.

Parágrafo segundo – Uma vez afastado, seu reingresso somente poderá ocorrer a partir de um pedido por escrito à Diretoria, que poderá ou não aprovar. O reingresso não poderá ocorrer antes

de seis meses de afastamento.

Parágrafo terceiro — A Rádio Comunitária Bom Conselho FM, será composta pelas seguintes categorias de associados:

- i Fundadores formada por todos os sócios que assinaram a ata de fundação da entidade;
- II Efetivos formada por todos os sócios domiciliados no município de Venturosa que integram ou venham a integrar o quadro social;
- III Honorários formada por pessoas que tenham prestado serviços relevantes a entidade, e sejam consideradas merecedores das distinções específicas.

Parágrafo quarto — A categoria de Sócio Honorário fica isento do pagamento da contribuição social mensal.

Parágrafo quinto — O sócio que, de alguma forma, infringir as disposições deste estatuto ou normas e regulamentos da Associação fica sujeito às seguintes sanções, a critério da Diretoria Executiva:

- I Advertência sempre por escrito e em caráter reservado.
- II Suspensão de 1 (um) a 12 (doze) meses:
- a) Os reincidentes em infração punida com advertência;

b) Os que estejam em atraso, há 3 (três) meses, no pagamento de contribuições pecuniárias;

III – Exclusão – os reincidentes em infração punida com suspensão, se for reconhecida a existência de motivos graves ou estar atrasado a 6 (seis) meses no pagamento da Contribuição Social.

Parágrafo sexto — As sanções previstas no parágrafo anterior serão aplicadas pela Diretoria Executiva, delas cabendo recurso à Assembléia Geral.

Parágrafo sétimo - A pena de suspensão não isenta o sócio de suas obrigações.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

Art. 6° - São órgãos da Rádio Comunitária Bom Conselho FM : Assembléia Geral, Diretoria Executiva, Conselho de Fundadores e Conselho Fiscal.

Art. 7° - A Assembléia Geral, órgão máximo de decisão, será convocada ordinariamente uma vez ao ano, sempre no último trimestre, para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas da Diretoria Executiva e discussão de assuntos gerais de interesse da Entidade e/ou das comunidades envolvidas.

Parágrafo primeiro — A Assembléia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Fundadores ou por pelo menos dez associados, através de baixo assinado. A convocação deverá ser feita com pelo menos oito dias de antecedência, através de edital afixado na sede e estúdios da entidade, com divulgação de pelo menos 04 (quatro) chamadas diárias durante a programação da rádio e por publicação em jornal ou revista de circulação local ou panfletagem ampla nas comunidades envolvidas e fixação de cartazes convocatórios nas principais casas comerciais, onde constarão o dia, o local horário e pauta da reunião.

Parágrafo segundo – A Assembléia Geral deliberará em primeira convocação somente com metade mais um dos associados e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados presentes.

Art. 8° - A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses, em data, hora e local por ela determinada e, extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente ou Secretário, pelo Conselho de Fundadores ou por pelo menos dez membros de seu quadro social, através de abaixo assinado.

Art. 9° - A Diretoria será eleita para mandato de 2 (dois) anos,em Assembléia Geral Extraordinária convocada para este fim, através de votação secreta nas chapas inscritas, sendo considerada eleita a que obtiver o maior número de votos.

Parágrafo primeiro — A Assembléia Geral Extraordinária com fim eleitoral deverá ser convocada com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, utilizando-se os mesmos meios de divulgação previstos no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo segundo — A inscrição das chapas deverá ser feita até 15 (quinze) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, mediante apresentação de pedido por escrito à Comissão Eleitoral.

Parágrafo terceiro — Quaisquer pedidos de impuguação de chapas ou recursos serão julgados pela própria Assembléia Geral Extraordinária.

Pag. 003

Parágrafo quarto — A Comissão Eleitoral será formada por 3 (três) membros nomeados pelo Presidente através de Portaria, e terá como objetivo registrar as chapas, organizar o pleito eleitoral e dar posse aos eleitos, tendo a sua dissolução logo em seguida.

Art. 10° - A Diretoria Executiva será composta de onze cargos, a saber:

Presidente;

Vice Presidente;

Secretário Geral:

Segundo Secretário;

Tesoureiro;

Segundo Tesoureiro;

Diretor de Operações;

Vice Diretor de Operações;

Diretor Cultural e de Comunicação Social:

Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social; e

Diretor de Patrimônio.

Parágrafo primeiro — A Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho de Fundadores da Rádio Comunitária Venturosa FM, poderão ser recleitos por mais um período de 2 (dois) anos.

Parágrafo segundo – Havendo vacância do cargo titular o vice assume imediatamente. No caso de vacância de cargos de Presidente e Vice Presidente, deverá ser imediatamente convocada a Assembléia Geral Extraordinária para eleição de nova Diretoria.

Parágrafo terceiro – A vacância do cargo será caracterizada pela ausência do diretor em 2 (duas) reuniões consecutivas ou 3 (três) alternadas sem justificativas aceita pelo coletivo, ou por motivos pessoais, o que deverá ser comunicado por escrito.

Art. 11" — A Diretoria poderá ser substituída no todo ou em parte pela Assembléia Geral Extraordinária convocada com este fim específico, nas formas do Art. 7°, Parágrafo Primeiro, nos casos de incúria ou nos casos comprovados de atitude, ato ou omissão

que comprometa os objetivos da Entidade, ou desvirtue suas finalidades estatutárias. No caso de substituição total da Diretoria, será eleita uma Comissão Diretora Provisória, composta por três sócios fundadores, que administrará a Entidade até a eleição da nova Diretoria, nos moldes do Art. 9º deste Estatuto.

Art. 12º – O Conselho de Fundadores reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses para:

a) Análise das contas da Diretoria, após a reunião bimensal desta;

b) Análise da dinâmica e perfil das atividades implementadas pela Diretoria, verificando sua adequação às metas estabelecidas.

Parágrafo único — O Conselho de Fundadores reunir-se-á extraordinariamente, sempre que julgar necessário, mediante convocação de qualquer dos membros aos demais, em dia, hora e local decidido pela maioria dos membros e com quorum mínimo de 3 (três) conselheiros.

Art. 13° — O Conselho de Fundadores será composto por 6 (seis) pessoas, sendo 5 (cinco) efetivos e 1 (um) suplente, escolhidos entre os fundadores, e por eles, em eleição direta, em reunião devidamente convocada para este fim. Dentre os efetivos será escolhido por eles próprios o Presidente do Conselho.

Pag.004

Parágrafo primeiro — O suplente será convocado a assumir o cargo caso ocorra vacância de pelo menos 1 (um) efetivo, o que ocorrerá em caso de falta a 2 (duas) reuniões ordinárias consecutivas ou 3 (três) alternadas, ou impedimento pessoal devidamente comunicado por escrito ao Conselho.

Parágrafo segundo — Caso ocorra o afastamento de 4 (quatro) conselheiros, deverá ser convocada reunião de fundadores para a eleição de novo conselho, e este terá mandato que se encerrará juntamente com o mandato da Diretoria. (mandato tampão).

Parágrafe terceiro — O mandato do Conselho será de igual duração ao da Diretoria Executiva.

Art. 14º – O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) conselheiros efetivos e 3 (três) suplentes e deverá ser eleito juntamente com a Diretoria Executiva e terá como função a aprovação das contas da Entidade.

Art. 15° - O presente estatuto poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante convocação de Assembléia Geral Extraordinária,na forma prevista no Art. 7°.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA.

Art. 16º - Caberá à Diretoria Executiva, coletivamente:

- a) Traçar estratégia e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em Assembléia Geral;
- b) Convocar as Assembléias Gerais;
- c) Indicar 1 (um) de seus membros ou 1 (um) dos associados para representar a Entidade em atos públicos ou em outros eventos, no caso de impedimento do Presidente, ou nos casos que julgar conveniente;
- d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações e atos administrativos;
- e) Prestar contas bimestralmente ao Conselho de Fundadores e anualmente à Assembléia Geral Ordinária;
- f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários, bem como salários, gratificações ou outras formas de remuneração;
- g) Autorizar a aquisição de equipamentos;
- h) Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da Entidade;
- i) Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implantados e/ou administrados pela Entidade.

Art. 17º - Caberá a cada diretor, individualmente:

- a) Executar com zelo e pontualidade as tarefas decorrentes do cargo que exerce, bem como aquelas espontaneamente assumidas;
- b) Manter postura pública compatível com as responsabilidades do cargo que exerce;
- c) Representar a Entidade externamente, sempre que designado pela Diretoria;
- d) Assumir os compromissos concernentes ao desempenho de suas funções.

Art. 18 - Caberá ao Presidente:

a) Coordenar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral;

entidades, órgãos públicos

b) Representar a Entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos e comunidade geral;

e) Responder em juízo pela Entidade;

- d) Assinar, juntamente com o Secretário Geral, as atas e demais documentos de circulação interna e externa;
- e) Abrir e movimentar contas bancárias, toda movimentação financeira junto ao Tesoureiro;
- e) Assinar, juntamente com o Tesoureiro, os balancetes e os cheques para pagamento das despesas em geral.

Art. 19" - Caberá ao Vice Presidente:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas;
- b) Substituir o Presidente em caso de seu impedimento temporário ou definitivo;
- c) Substituir o Diretor de Patrimônio, no caso de seu impedimento temporário ou definitivo, acumulando as funções, sem acumular o seu direito de voto.

Art. 20° - Caberá ao Secretário Geral:

a) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões de

Assembléia Geral, lavrar e assinar, juntamente com o Presidente, as respectivas atas;

- b) Preparar editais, convocações, circulares, correspondências sociais diversas, assinando-os juntamente com o Presidente;
- c) Manter o cadastro de associados atualizado;
- d) Manter sob seu controle a documentação legalmente necessária dos voluntários da Entidade.

Art. 21° - Caberá ao Segundo Secretário:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas:
- b) Substituir o Secretário Geral em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 22° - Caberá ao Tesoureiro:

- a) Manter sob seu controle toda a movimentação financeira da Entidade;
- b) Supervisionar e ter sob seu controle a escrituração contábil da Entidade;
- c) Apresentar os balancetes à Diretoria;
- d) Assinar, juntamente com o Presidente, os cheques para pagamento das contas diversas da Entidade.

Art. 23º - Caberá ao Segundo Tesoureiro:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;
- b) Substituir o Tesoureiro em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 24" – Caberá ao Diretor de Operações:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;
- b) Implementar e supervisionar a programação da Rádio, correspondendo pela qualidade operacional das transmissões.

S Comunication of the contraction of the contractio

Art. 25º - Caberá ao Vice Diretor de Operações:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;
- b) Substituir o Diretor de Operações em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 26" - Caberá ao Diretor Cultural e de Comunicação Social:

- a) Operacionalizar e supervisionar as atividades desenvolvidas junto ao público em geral;
- b) Promover por todos os meios possíveis, de forma organizada, sistemática e eficiente, a divulgação do nome, objetivos e realizações da Entidade, bem como, dos documentos de leitura obrigatória como este estatuto, regimentos internos e outros;
- c) Coordenar e supervisionar a elaboração de material de divulgação da Entidade.

Art. 27º — Caberá ao Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas:
- b) Substituir o Diretor de Cultura e de Comunicação Social em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 28º - Caberá ao Diretor de Patrimônio:

a) Manter sob seu controle, todo o patrimônio da Entidade, quer sejam bens móveis, materiais de consumo, equipamentos, livros, discos, fitas, filmes, publicações em geral; b) Implementar o arquivo histórico da Entidade.

Art. 29° — O quorum mínimo para decisão nas reuniões da Diretoria Executiva é de 6 (seis) membros (50% mais 1). Em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido à próxima reunião ordinária onde se tentará a solução do impasse.

CAPÍTULO V DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art. 30° - A receita da Entidade advirá:

- a) Da contribuição especial de qualquer pessoa, a título de doação, que ficará registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador;
- b) Da contribuição mensal dos associados;
- c) De verbas provenientes de subsidio oficial;
- d) De patrocínios do comércio local;
- e) De campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.

Parágrafo primeiro — Serão rejeitadas as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometam de forma direta ou indireta os objetivos da Entidade.

Parágrafo segundo – Todas as doações serão analisadas pela Diretoria Executiva que poderá aceitá-las ou não, respeitando o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo terceiro — Será garantido aos doadores que o desejarem, o sigilo de identificação, que somente poderá ser quebrado por decisão da Diretoria Executiva, após solicitação por escrito, ou por força judicial.

Pag. 007

Comunication of the control of the c

Art. 31° - As despesas da Entidade podem ser:

a) Despesas operacionais, tais como aluguel de bens móveis e imóveis, compra de equipamentos, discos, fitas, CD e outros;

b) Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos

equipamentos e instalações, a título de pró labore;

c) Comissão para agenciadores de patrocínio do comércio local, em percentagem definida pela Diretoria;

d) Patrocinios a projetos ou atividades com fins comunitários.

Parágrafo primeiro — Nenhum membro da Diretoria poderá ser remunerado, com exceção do Diretor de Operações que, a critério da Diretoria, poderá receber pró labore, caso se faça necessária sua profissionalização.

Parágrafo segundo — A contratação de funcionários dependerá da aprovação de toda a Diretoria e não apenas de sua maioria.

Parágrafo terceiro - Os sócios não respondem pelas obrigações sociais.

CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO MÍNIMA DA RÁDIO.

Art. 32° - Minimamente, a programação da Rádio deverá constar de:

 a) Tempo garantido aos segmentos organizados da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, independente de quaisquer condições, observada apenas a adequação de horário na programação;

b) Reserva de espaço semanal para programação rotativa de programas produzidos por pessoas das comunidades, dentro das especificações técnicas definidas pelo direito de programação;

Esse espaço deverá funcionar como laboratório radiofônico;

c) Proibição de uso de qualquer horário com fins político partidários, exceto os de participação igualitária dos vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão, cujo convite deverá ser feito pela rádio, por escrito a todos e protocolado. A exceção fica por conta do horário político obrigatório, na forma da lei;

d) Proibição de uso de qualquer horário com fins religiosos, exceto os de participação igualitária das várias convicções religiosas representadas nas comunidades atingidas pela transmissão. A solicitação de espaço deverá ser feita por escrito à Diretoria.

CAPÍTULO VII DA DISSOLUÇÃO.

Art. 33° – A dissolução desta Entidade ocorrerá apenas por decisão de Assembléia Geral convocada conforme o previsto no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo primeiro – Ponto de pauta obrigatório na Assembléia Geral convocada para a dissolução da Entidade, deverá ser a prestação de contas, verificada pelo Conselho Fiscal, até a data da Assembléia.

Parágrafo segundo — O patrimônio da Entidade deverá ser doado a outras entidades de atividades afins, sempre de caráter comunitário e sem fins lucrativos, entidades estas a serem definidas pela Assembléia.

Pag. 008

Parágrafo terceiro - Caso haja dividas na data da dissolução, estas deverão ser pagas com a venda do patrimônio, sendo doado o saldo conforme previsto no Parágrafo Primeiro deste Artigo.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.

Art. 34º - Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela assembléia geral.

Bom Conselho (PE), 06 de março de 2010.

Tabella Sares Bondon. Presidente

ars Mericen Costa

Vice-Presidente

Oparia do Carmo Socres da Silva

M" DO CARMO SOARES DA SILVA

Tesoureira

EDJAIME CARBOSO DE MELO JÚNIOR

Secretário Geral

Cartório Amaral Rus D. Mancel norte. 105. CEP.55390-00 - Eom Conselho. PE

1º Officio Front/Fex (87) 3 7 3902 critorioansul ingrele (Introduced acom

Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas.

Apresentado para registro hoje às 15:00 horas. Protocolo nº 2622 F

54. Livro A - 2. Registro nº AV4-109 fls. 01 a 05vº livro A-6. Born

Conselho, 04 de outubro de 2011 6 Nárriman Spares Amaral



Cartório Amaral

Nårriman Soares Amaral Tabellä e Oficial Josephilda de Lina M. Arik Escrévente

Januzilia Amaral de Maios Escrevente

Anna Thereza Soares Amarol
Escrevente

NÁRRIMAN SOARES AMARAL, Tabelia e Oficial Substituta, respondendo pelo exercício da titularidade do 1º (primeiro) Serviço Notarial e de Registro Civil de Pessoas lurídicas e Anexos, desta cidade do Bom Conselho, estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc...

CERTIDÃO

Automicides Asoproses Control Association Control Association Control Asoproses Control Asoproses ACMO 1/5003

CERTIFICA que averbou hoje, 04 de outubro de 2011, sob o nº AV4-R-109, à folha 01 a 05 vº, livro nº A-6. ATA DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM e REFORMA DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM, nesta cidade. O referido é verdade, dou fé. Bom Conselho, 04 de outubro de 2011.

Nárriman Soares Amaral - Oficial -





CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome:

ASSOCIACAO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM CONSELHO

CNPJ:

02.457.244/0001-23

Ressalvado o direito de a AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES — Anatel inscrever e cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, certifico, para os fins de direito, que, mandado rever os registros da Anatel, verificou-se a EXISTÊNCIA de débito(s) com recurso com efeito suspensivo e/ou judicial, e/ou parcelados.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 15:59:55 do dia 13/12/2012 (hora e data de Brasília).

Válida até 12/01/2013.

Certidão expedida gratuitamente.

Q Pis

Maria Cicera Araújo Pedrosa

RG: 6442692 SDS-PE CPF:043565494-22 End: RUA Santa Sofia Nº 184 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Marília Valeria Albuquerque Feitosa da Silva RG: 7788717 SDS-PE CPF: 046374264-80

End: Rua Otavio Correia Nº 132 Bairro: Centro

Bom Conselho- PE

Vera Lucia Pereira dos Santos

RG:6826161 SDS-PE CPF: 067089934-81

End: Vila Comunitária Nº68 Bairro: Parmalat

Bom Conselho- PE

Maria Edneide Salustriano de França

RG: 7866529 SDS-PE CPF: 042345404-80

End: Rua dos Caçambas Nº 158 Bairro: Parmalat

Bom Conselho-PE

Karina Soares das Neves

RG: 8889781 SDS-PE_CPF: 118848384-64

End: Rua Valdemar Urquisa S/N Bairro: Parmalat

Bom Conselho-PE

Eroniuda Anália Cordeiro de França

RG:7514819 SDS-PE CPF: 070512904-79

End: Av. Santa Maria Nº364 Bairro: Parmalat

Bom Conselho-PE

Silvânia no Nascimento Silva

RG: 6920255 SDS-PE CPF: 046457444-70

End: Rua Cleto Campelo Nº71 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Ana Paula Vasconcelos dos Santos

RG: 523088577 SSP-SP CPF: 407364568-48

End: Rua São João Nº 47 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Gabriela de Souza Santos

RG: 8257060 SDS-PE CPF: 097614874-90

End: Rua Valdemar Urquisa Nº 186 Bairro: Parmalat

Bom Conselho- PE



José Cícero Oliveira

RG: 8127978 SDS-PE CPF: 102607844-00

End: Rua dos Caçambas Nº 403 Bairro:Parmalat

Bom Conselho-PE

Quitéria Aparecida Rodrigues Leite

RG: 443572513 SSP-SP CPF: 079403114-50

End: Rua Santa Clara S/N Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Patrícia Soares da Silva

RG: 9350661 SDS-PE CPF: 116652364-00

End: Rua Mario Melo Nº206 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Fabiana Ferreira da Silva

RG: 9496094 SDS-PE CPF: 115872794-10

End: Rua Carlos Alexandre Nº10 Bairro: Parmalat

Bom Conselho-PE

Jeane Alves de Lima

RG: 6810252 SDS-PE CPF: 069871964-60

End: Rua do Apolo Nº12 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Maria Juliana Bispo Queiroz

RG: 7192397 SDS-PE CPF: 057221334-42

End: Rua Padre João Clemente S/N Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Faustina Olímpia da Silva

RG: 6180827 SDS-PE CPF: 036854485-01

End: Rua 5 Nº36 Bairro: Nossa Senhora de Fátima

Bom Conselho-PE

Tamires dos Santos Vieira

RG: 257326819 SECC-RJ CPF: 136917177-30

End: Rua Manoel Bandeira Nº 59 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Geane Correia de Lira Clemente

RG: 8845371 SDS-PE CPF: 100854114-18

End: Rua Otavio Miranda Nº25 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE



Roberta Barbosa da Silva

RG: 9350675 SDS-PE CPF: 108274014-42 End: Rua do Passeio Nº 272 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Aline Rocha da Silva

RG: 8254601 SDS-PE CPF: 060901544-31 End: Rua Josino Vilela Nº 171 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Eyde Tamires de Barros Silva

RG: 8162555 SDS-PE CPF: 084920054-75 End: Rua Santa Sofia S/N Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Izabella Soares Cardoso .

RG: 3487026 SDS- PE CPF: 705208364-72

End: Rua Dr. Manoel Borba Nº 317 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Mª Do Carmo Soares da Silva

RG: 135596 SSP-PE CPF: 656858494-00

End: Rua São Sebastião Nº 68 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Jaciara Pereira de Souza

RG: 439207 SSP-PE CPF: 015314334-72

End: Rua Agamenon Magalhães Nº 120 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Edjaime Cardoso de Melo Júnior

RG: 2719324 SSP-PE CPF: 370975044-04

End: Rua Dr. Manoel Borba Nº 317 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Fabiana Mª Borges da Silva

RG: 5363608 SSP-PE CPF: 023155034-00

End: Trav. São Sebastião Nº353 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Fabiana Marlene Cordeiro da Silva

RG: 351516013 SSP-SP CPF: 285113818-99

End: Rua São Cristovão Nº 183 Bairro: São Rafael

Bom Conselho-PE



Eannes de Mendonça Pereira RG: 6806715 SDS-PE CPF: 061488004-11 End: Rua Vidal de Negreiros S/N Bairro: Centro Bom Conseiho-PE

Carlos Roberval Cordeiro de Araújo

RG: 2886590 SSP-PE CPF: 448517234-15

End: Rua Tenente Nilton Prado Nº2 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Alípo Soares da Silva

RG: 1521733 SSP-PE CPF: 226444744-34

End: Faz. Serra Queimada S/N Rodovia PE 218, KM 30. Zona Rural

Bom Conselho-PE

Espedito Alves dos Santos

RG: 271748 SSP-AL CPF: 934265268-91 End: Rua São Sebastião Nº68 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Heitor Soares Cardoso

RG:8254803 SDS-PE CPF: 093430824-10

End: Rua Dr. Manoel Borba Nº 252 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Luis Medeiros Costa

RG: 715844 SSP-PE CPF: 031484324-87

End: Rua Vidal de Negreiros Nº 560 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE

Romualdo Luis Soares Medeiros

RG:4841981 SSP-PE CPF:963247084-20

End: Professora Maria Izabel Lira Nº 196 Bairro: Centro

Bom Conselho-PE P





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETÁRIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES ELETRÔNICA

DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE (\VIÇOS)

ESPLANADA 2005 MENTSTÉRIOS, BLOCO R,

ÉD. ANÉXO ALA OESTE SALA 300

CER. 10044-900 BRASÍLIA L DE.





JASSOCIAÇÃO E MOJIMBNYO COMUNITÁRIO RÁDIO 707 · 005€ 55 330 -000 BONIFACIO, 221 10 ANDAR BOW CONSELMO - PE CON CONSERTO TA

(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

606 4 53/03.000 833/1998

5999111

REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOFUSÃO COMUNITÁRIA

Exmo Sr. Ministro de Estado das Comunicações,

A Associação e Movimento Comunitário Radio Bom Conselho FM, inscrita no CNPJ sob o nº 02.457.222/0001/23, com sede à Rua José Bonifacio nº 221, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP 55.330-00, entidade sem fins lucrativos, legalmente constituída e devidamente autorizada conforme Portaria nº 462 datada de 14/10/2011 e Decreto Legislativo nº publicado no Diário Oficial da União datado de , vem respeitosamente à presença de Va. Exa. requerer a renovação da outorga para execução do serviço de Radiodifusão Comunitária em atendimento ao subitem 20.2 da Norma nº 1/2011, bem como, apresentar a documentação de que trata o item 20.3 da Norma nº 1/2011 aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União.

Bom Conselho, 24 de outubro de 2013.

Tabella Socies Concesso (assinatura do representante legal da entidade)

Nome do representante da entidade: IZABELLA SOARES CARDOSO CPF: 705.208.364-72

NIMISTERIO DA 2 COMUNICACÕEZ ERABILIA - DE SORAN MINSAO (ONAO 200

53000 070512/2013-22

SEAPA/SCE 3.00.02.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM CONSELHO-PE PROTOCOLO CENTRAL

Número Protocolo:

Emissão:

Operação:

Tramitação:

Estado

3787/2013

27/11/2013 Data Abertura:

Tipa:

Entrada

Interna Natureza:

Registro Carater

Número Processo:

Correspondência Oficial

12:18

Ostensivo

Normal

Espécie Documenta Documentação

Número Documento:

Assunta

DOCUMENTOS - REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO

Funcionário:

Setor de Origem: RADIO COMUNITARIA FM

Setor Destino:

Interessado

SECRETARIA DE SERVIÇO E COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

obs

Gruno Camboim Matrícula Nº sponsável pelo Protocolo

Responsável pelo setor



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM CONSELHO-PE PROTOCOLO CENTRAL

Número Protocolo:

Tipo:

Operação:

Tramitação: Natureza:

E stado:

3787/2013

27/11/2013 Data Abertura:

12:18

Entrada

Interna

Registro

Número Processo:

Número Documento:

Correspondência Oficial

Ostensivo

Caráter:

Espécie Documento:

Documentação Setor de Origem;

Assunto:

Normal

RADIO COMUNITARIA FM

Funcionèrio: interessado:

SECRETARIA DE SERVIÇO E COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA Obs

Bom Conselho,

Recebido por

Name:

Função:

arune Cambeim Matricula Nº Responsável pelo Protocolo

DOCUMENTOS - REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO



Protocolo



Declaro, sob as penas da lei, como representante legal da entidade requerente, para fins de instrução do processo de renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, junto ao Ministério das Comunicações, que toda a documentação descrita neste formulário está sendo apresentada no original ou em cópia autenticada e em conformidade com o subitem 20.3 da Norma nº 1/2011, aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de outubro de 2011.

Tabella Society Cardiono .

(assinatura do representante legal da entidade)

Endereço para correspondência: Rua José Bonifácio, nº 221, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP: 55.330-000.

Telefone para contato: (087) 3771-3292

Correio eletrônico (e-mail): izabellasc@hotmail.com



DECLARAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOFUSÃO COMUNITÁRIA

Eu, Izabella Soares Cardoso, na qualidade de representante legal da Associação e Movimento Comunitário Radio Bom Conselho FM, declaro para os devidos fins que:

- a emissora não veicula nenhuma publicidade, ficando ressalvados os casos de apoio cultural;
- a emissora reserva um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de tempo de sua programação para a transmissão de conteúdos noticiosos, de acordo com o que estabelece o art. 67,3, do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963; e
- a emissora cumpre a finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como do estimulo mínimo a produção independente em relação ao conteúdo veiculado, nos moldes do artigo 221, II, da Constituição Federal.

Bom Conselho, 17 de outubro de 2013

Cassinatura de representante da entidade)



DECLARAÇÃO ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Eu, Izabella Soares Cardoso, na qualidade de representante legal da Associação de Movimento Comunitário Radio Bom Conselho FM, declaro para os devidos fins que:

- o endereço completo da sede da entidade é na Rua José Bonifácio, nº 221, centro, Bom Conselho - PE cujas coordenadas geográficas, padronização GPS-WGS 84, são: 09°S 10' 03,4" de latitude e 36°W 41' 10,3" de longitude;

- todos os dirigentes da entidade residem na área de execução do serviço.

- a entidade não é executante de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão, inclusive comunitária, ou de qualquer serviço de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura, bem como a entidade não tem como integrante de seu quadro diretivo ou de associados, pessoas que, nessas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer dos serviços mencionados;

- o nome fantasia da entidade ou da emissora, se este for utilizado, será Rádio Bom Conselho FM;

- o endereço proposto para instalação do sistema irradiante é na(o) cujas coordenadas geográficas, na padronização GPS-WGS 84, são: 09°S 10° 03,4" de latitude e 36°W 41° 10,3" de longitude;
- a entidade apresentará Projetos Técnico de acordo com as disposições da Norma nº 1/2011, aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de outubro de 2011, e com os dados indicados em seu requerimento, caso lhe seja solicitado;
- a entidade requerente e seus dirigentes não possuem qualquer vinculo de subordinação ou outro que sujeito a entidade à administração, ao dominio, ao comando ou a orientação de qualquer outra entidade, seja de ordem financeira, religiosa, familiar, político-partidária ou comercial, em respeito ao disposto no art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 fevereiro de 1998; e
- a entidade requerente, se contemplada com uma outorga, não vinculará publicidade comercial, podendo veicular apenas apoio cultural nos termos da regulamentação.

Bom Conselho, 17 de outubro de 2013.

Gassinatura do representante legal da entidade)

Endereço para correspondência: Rua José Bonifácio, nº 221, na cidade de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, CEP: 55.330-000.

Telefone para contato: (087) 3771-3292

Correio eletrônico (e-mail): izabellasc@hotmail.com



DECLARAÇÃO DE FIEL CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Nos, na qualidade de dirigentes da

Assisse e Morimute	Comunitario Rádio Rom Consello FI
denominação da requerente), declaramos, para ao fiel cumprimento da Lei nº 9.612/98 de 19 de	r fevereiro de 1998, do Regulamento e das 💛 📉 🧤
Normas estabelecidas para o Serviço de Radiodif	
Gobella Seares Cardoso.	11950 Condeiro Jalilla
Representante Logal (CPF) 705:308.364-72-Presidents	Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF) 190,404778-50-Director, els operações
Maria do Carano Secares da Silva	constante rouse
Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF) 636,858.494-00-Tenencia	Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF) 050.917-034-03 - Diri. Custival a de Com. Social
Edniere Condonde Mohining	Laure Pouter Sour Jam + -
Dirigente (o cargo que ocupa) (PF)	Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF)
Edaine Custina Barres Soares	walnin spany da Silva Segundo
Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF) 039.438.654-80-Divider Patrimonio	Dirigente (o cargo que ocupa) (CPF)
Endereço para correspondência : Rua Sous	Assistant Day
na cidade de <u>Porto Certo p</u> 00 con Estado <u>Certo p00 con Estado est</u>	
Telefone para contato: 0XX-87 - 37713	in in the second second
Correio eletrônico (e-mail): \\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	a hot mail con.
ATENÇÃO: Não se esqueça de que também deverão ser dirigente:	encaminhados os seguintes documentos de cada

Comprovação de que todos os seus dirigentes são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e de que são maiores de 18 anos ou emancipados, mediante apresentação de cópia de qualquer um dos seguintes documentos:

Certidão de Nascimento ou Casamento, Certificado de Reservista; Título de Eleitor, Carteira Profissional;
 Cedula de Identidade; Certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses reconhectmento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil; Escritura Pública de Equancipação.

Não serão aceitos, a título de comprovação de majoridade e de nacionalidade os seguintes documentos:

a) Cópia do cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e

b) Cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



acembro de 20

Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, sociedade sem fins lucrativos, com sede no município de Bom Conselho – PE, por seu Presidente a Sra. IZABELLA SOARES CARDOSO, subscrito, vem perante V. Sª, com fundamento na Lei 9.042 de 09 de Maio de 1995, requerer a averbação que faz juntada das duas vias da súa ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO ESTATUTO REFORMADO DE ACORDO COM O NOVO CÓDIGO CIVIL.

Termos em que pede deferimento

Bom Consello, 28 de outubro de 2013.

NARRIMAN SOARES AMARAL OFICIAL

IZABELLA SOARES CARDOSO

Presidente

Cartório Amaral Kun Dn. Manucel Borba, 195 - CEP SS330-00
Born Conseino - PE - Fonce (PC) (B7) 2777-3982
E-main de control de la control de la

COM SELO DE AUTORITAÇÃADE E PISCALIZAÇÃO





aleiem 5		Souza, So				3.1	and M
	Cartóri	Bom Con	Manoel Borba, 105 - nselho - PE - Fone/Fax (cartorioamaral1imovei	87) 3771-3002	- SEI		
	Apresentade 3000, fl. 45, 200, livro	Títulos e Documentos para registro hoje 65, livro A - 2, averbad 0 A-6. Bom Conselho, l Nárriman Soales An ALOS SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIO	às 08:00hs. I o sob o nº A\ 04 de novembro	Protoco/o /5 - R199 de 2013.			
Part Fri							
				3/1			
							100
		Ville VIII			Let Y		
X 105 - 3 - 3 - 3	mer in the Miles						
						7	
				TVIIV			
						47 E 15	rail.
				64 H.T.			
					-		
							All-
			- 6 - 1				
	- 93 c ac c	15 Jan 12 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13		NEX)			
		There is a second of				NATO.	
						16	7//
			1000				
				w id a			A P
					×43 - 4		18/4/27
		APT SUPPLIED OF A	VENEZIA.				Variable State

Republica Federativa do Brasil



CARTÓRIO AMARAL - 1º Oficio.

Nárriman Soares Amaral. Tabeliã e Oficial.

Josemilda de Lima M. Amaral

Januzilla Amaral de Maros

Camilla Rephaela Amera

Aline Sebastiani V. dos Santos Medeiros

Escretate

Maria Carolina Zirpoli Amaral

Maria Carolina Zirpoli Amaral

NÁRRIMAN SOARES AMARAL, Tabelia e Oficial Substituta, no exercício da titularidade do 1º (primeiro) Serviço Notarial e de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Anexos, desta cidade do Bom Conselho, estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc...

CERTIDÃO



C E R T I F I C A que, averbou nesta data, sob o nº 5, matrícula nº 109, às folhas 200, livro nº A-6. ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM — BOM CONSELHO - PE. O referido é verdade, dou fé. Bom Conselho, 04 de novembro de 2013.

Nárriman Sóares Amural





MARIA APARECIDA DA SILVA FERREIRA RG: 8001936 SDS-PE CPF: 070.209.064-60

END.: RUA LUIZ POMPEU DA ROCHA, 95, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

MARILIA VALERIA ALBUQUERQUE FEITOSA DA SILVA

RG: 7788717 SDS-PE CPF: 046.374.264-80 END.: RUA OTAVIO CORREIA, 132 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

VERA LUCIA FERREIRA DOS SANTOS

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

MARIA EDNEIDE SALUSTRIANO DE FRANÇA

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55,330-000

KARINE SOARES NEVES

RG: 8889781 SDS-PE CPF: 118.848.384-64 END.: RUA VALDEMAR URQUISA S/N CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

ERONILDA ANALIA CORDEIRO DE FRANÇA

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

SILVANIA DO NASCIMENTO SILVA

BOM CONSELHO - PE

ANA PAULA VASCONCELOS DOS SANTOS RG: 523088577 SSP-PE CPF: 407.364.568-48

END.: RUA SÃO JOÃO, 47, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

GABRIELA DE SOUZA SANTOS

RG: 8257060 SDS-PE CPF: 097.614.874-90

END.: RUA VALDEMAR URQUISA, 186 PARMALAT

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

JOSE CICERO OLIVEIRA

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

QUITERIA APARECIDA RODRIGUES LEITE

RG: 443572513 SDS-PE CPF: 079.403.114-50

END.: RUA SANTA CLARA, S/N CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

PATRICIA SOARES DA SILVA

BOM CONSELHO – PE

CEP: 55.330-000

FABIANA FERREIRA DA SILVA

END.: RUA CARLOS ALEXANDRE, 10, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

JEANE ALVES DE LIMA

RG: 6810252 SDS-PE CPF: 069.871.964-60

END.: RUA DO APOLO, 12, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

MARIA JULIANA BISPO QUEIROS

END.: RUA PADRE JOÃO CLEMENTE, S/N CENTRO

BOM CONSELHO - PE



FAUSTINA OLIMPIO DA SILVA

END.: RUA CINCO, 36, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

TAMIRES DOS SANTOS VIEIRA

RG: 257326819 SECC-RJ CPF: 136.917.177-30 END.: RUA MANOEL BANDEIRA, 59, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

GEANE CORREIA DE LIRA CLEMENTE

RG: 8845371 SDS-PE CPF: 100.854.114-18 END.: RUA OATVIO MIRANDA, 254, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

FABIANA MARIA BORGES DA SILVA

RG: 5363608 SSP-PE CPF: 023.155.034-00

END.: TRAVESSA SÃO SEBASTIÃO, 353, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

FABIANA MARLENE CORDEIRO DA SILVA

RG: 3515116013 SSP-PE CPF: 285.113.818-99

END.: RUA SÃO CRISTOVÃO, 183, SÃO RAFAEL

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

EANNES DE MENDONÇA PEREIRA

RG: 6806715 SDS-PE CPF: 061.488.004-11

END.: RUA VIDAL DE NEGREIROS, S/N, CENTRO

BOM CONSELHO -PE

CEP: 55.330-000

CARLOS ROBERVAL CORDEIRO DE ARAUJO

RG: 2886590 SSP-PE CPF: 448.517.234-15

END.: RUA TENENTE NILTON PRADO, 02, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

ALIPÍO SOARES DA SILVA

RG: 1521733 SSP – PE CPF: 226.444.744-34

END.: FAZENDA SERRA QUEIMADA, S/N RODOVIA PE 218, KM 43

ZONA RURAL, BOM CONSELHO - PE



EXPEDITO ALVES DOS SANTOS

RG: 271748 SSP – AL CPF: 934.265.268-91

END.: RUA AGAMENON MAGALHÃES, 132, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

HEITOR SOARES CARDOSO

END.: RUA DOUTOR MANOEL BORBA, 317, CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

LUIZ MEDEIROS COSTA

RG: 715844 SSP-PE CPF: 031.484.324-87

END.: RUA VIDAL DE NEGREIROS, 560 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

ROMUALDO LUIS SOARES MEDEIROS

END.: PROFESSORA MARIA IZABEL LIRA, 196 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

VANIA CRISTINA SOARES DA SILVA RAMOS

RG: 1628479 SSP-PE CPF: 194.372.004-59

END.: RUA VIDAL DE NEGREIROS S/N CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

WALMIR SOARES DA SILVA SEGUNDO

RG: 6953554 SDS-PE CPF: 077.923.464-20

END.: RUA SÃO SEBASTIÃO, 68 CENTRO

BOM CONSELHHO - PE

CEP: 55.330-000.

ROBERTA BARBOSA DA SILVA

RG: 9350675 SDS-PE CPF: 108.274.014-42

END.: RUA DO PASSEIO, 272 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

ALINE ROCHA DA SILVA

END.: RUA JOSINNO VILELA, 171 CENTRO

BOM CONSELHO - PE



EYDE TAMIRES DE BARROS SILVA

END.: RUA SANTA SOFIA, S/N CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

IZABELLA SOARES CARDOSO

RG: 3487026 SDS-PE CPF: 705.208.364-72

END.: RUA DOUTOR MANOEL BORBA, 317 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

MARIA DO CARMOS SOARES DA SILVA

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

JACIARA PEREIRA DE SOUZA

RG: 439207 SSP-PE CPF: 015.314.334-72

END.: RUA ADAMENON MAGALHÃES, 120 CENTRO

BOM CONSELHO - PE

CEP: 55.330-000

EDJAIME CARDOSO DE MELO JUNIOR

RG: 2719324 SSP-PE CPF: 370,975,044-04

END.: RUA DOUTOR MANOEL BORBA, 317 CENTRO

COM CONSELHO - PE





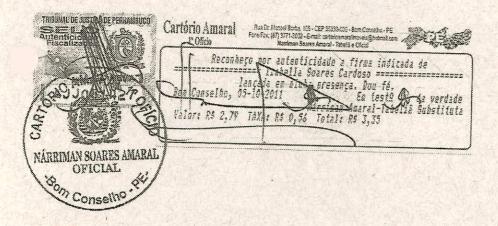
Define o pedicle.
Souberse.
Bon Consellue, 04.007.2011

Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho EM sociedade sem fins lucrativos, com sede no município de Bom Conselho - PE, por seu Presidente a Sra. IZABELLA SOARES CARDOSO, subscrito, vem perante V. Sa. com fundamento na Lei 9.042 de 09 de maio de 1995, requerer a averbação que faz juntada das duas vias da sua ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO ESTATUTO REFORMADO DE ACORDO COM O NOVO CÓDIGO CÍVIL.

Termos em que pede deferimento

Bom Conselho(PE), 21 de Setembro de 2010.

IZABELLA SOARES CARDOSO
Presidente



Ata de Inembléis Extrandinária da Avaisção é Marganto Comunitário Rádio Bom Consulto FM, Cidade de Com Compello 19E con Elseis dies de mes de Março de ano de 2010, reminen-Di noa pua pede en associados para Peleição da Nota Diretorui Execultiva e Conselle Consumitário, também para a Referera de Catalute que para a ter qua redação conferma O Nove Código Civil . Ao inician a reunião foi feita uma Braçan e com a palama a Su Presidente dei inicia aus trabalhos, feita a leitura de Estatuto e todos entenderam o sisteria is to solinger mas aged, amunio o more enquera eleição da nova diretaria, apresentando - a chapa unida Composta dos sequintes membros: Bresidente a Sua trabella Secres Cardeno, Vice-presidente: logis Medeires Costa, Tesquina Maria de Carmo Seares da Silva, 25 Teperreiro : Jaciasa L'enira de Sousa, Secutario: Edjatime Cardos de Mila finioi I Suntaino: Espedito Mues des Santos Para conselheira fixal Loi expresentado: 1º Titular e Sa. Perpue Seares da Silva, 3º Titular Romuslata lavis Samo Medinas e At Titlas: Valdina Mantina de Abreu, Divitor (a) de Operações Folhana Mª Borges des Sila, ni direttor de operações: Carmo de Mendença Pereira, Direttor Billard e de Comunicação Social: Fabiano Modere Cordino, Vise direter cueture e de comunidades pocial: Carlos Robertal Pordeiro de Pravigo e Diretor Potrimonal: Neitor Searer Murdino. Ispos encensado a eleição estados pleitos engonados into hovendo mais medo a tratos o reordomodos destratalles deu per enceroda a reunida, da qual foi Marriada a presente atai que voir por mino assimodo: Quelens de Fatima Bato Page, e por todos os conociarsos Estella Soarus cardoro Valdina arronteiro de Abreu.
Confes robrement e a surge Enfluerce accidero ele Melo
Lectura Fabriana Maria Berges via Subrei Vahiano Marken Cordeire do

11 100 Don Conselho NARRIMAN SOARES AMARAL S ANAMA OTROLI - 11 1

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITARIO RÁDIO BOM CONSELHO FM

ESTATUTO

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Art. 1º - A Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, fundada em 06 / 03 /1998, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de caráter cultural e social, de gestão comunitária, composta por número ilimitado de associados e constituída pela união de pessoas, para fins não econômicos, do município de Bom Conselho, estado de Pernambuco, com sede à Rua José Bonifácio, 221 — Centro — Bom Conselho/PE.CEP: 55.330-000.

Parágrafo único — A Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, utilizará como denominação fantasia "AMCRBC/FM" e reger-se-á pelas disposições deste estatuto e pelas leis vigentes no território nacional.

Art. 2º - A Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, tem por finalidade social:

- a) Executar Serviços de Radiodifusão, conforme determina o Artigo 15, Parágrafo 1°,
 Alínea "a", do Regulamento do Serviço de Radiodifusão;
- b) Contribuir com a luta pela democratização dos meios de comunicação e pela institucionalização do direito de comunicar;
- c) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade;
- d) Dar oportunidade à difusão das idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade, propagando a música nacional, além do intercâmbio entre os aspectos culturais das várias comunidades organizadas;
- e) Prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário;
- f) Coletar, pesquisar, elaborar e divulgar nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, informações de cunho político, social, econômico, científico, cultural e desportivo, relacionados às comunidades e de seu interesse;
- g) Promover cursos de capacitação profissional na área de radiodifusão, observada a legislação vigente;
- h) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica a entidades sindicais, comunitárias, religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos;
- Promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários;
- j) Organizar um arquivo público com registro sonoro, fonográfico ou audiovisual de depoimentos e fotos produzidas ou colhidas na comunidade ou de interesse geral;
- Defender e promover a democratização dos meios de comunicação em geral, em especial a criação e manutenção de rádios e TVs comunitárias de baixa potência.

Pag. 001

CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS.



Art. 3º - Poderá associar-se às atividades da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, qualquer pessoa independente de cor, raça, sexo ou opção sexual, condição social ou financeira, concepção religiosa ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição, desde que concorde com o disposto neste estatuto.

Art. 4º - São direitos e deveres dos associados:

- a) Ter voz e direito de voto e de concorrer às eleições, podendo ser votados para cargos diretivos, desde que estejam em dia com as contribuições sociais;
- b) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade:
- c) Ter acesso a qualquer documento oficial da Entidade, inclusive ao cadastro de funcionários e participantes simpatizantes com o projeto, mediante solicitação por escrito à Diretoria, resguardando-se as informações de caráter pessoais, exceto se aprovado em reunião da Diretoria;
- d) Desfrutar de eventuais serviços que venham a ser criados ou administrados pela Entidade, ou através de convênios;
- e) Manter sua contribuição social em dia, conforme valor estipulado pela assembléia geral.

Art. 5° - Será considerado associado à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, todo e qualquer cidadão maior de 16 (dezesseis) anos, ou Entidade que se identifique junto ao cadastro do quadro de associados desta entidade, desde que seja morador ou tenha sede nas áreas atingidas pela transmissão, tendo o seu pedido de filiação aprovado pela Diretoria Executiva.

Parágrafo primeiro — O associado que faltar a duas assembléias gerais ordinárias consecutivas, sem justificativas cabíveis, será desligado sumariamente e sem aviso, do quadro de associados.

Parágrafo segundo – Uma vez afastado, seu reingresso somente poderá ocorrer a partir de um pedido por escrito à Diretoria, que poderá ou não aprovar. O reingresso não poderá ocorrer antes

de seis meses de afastamento.

Parágrafo terceiro — A Rádio Comunitária Bom Conselho FM, será composta pelas seguintes categorias de associados:

- I Fundadores formada por todos os sócios que assinaram a ata de fundação da entidade;
- II Efetivos formada por todos os sócios domiciliados no município de Venturosa que integram ou venham a integrar o quadro social;
- III Honorários formada por pessoas que tenham prestado serviços relevantes a entidade, e sejam consideradas merecedores das distinções específicas.

Parágrafo quarto — A categoria de Sócio Honorário fica isento do pagamento da contribuição social mensal.

Parágrafo quinto — O sócio que, de alguma forma, infringir as disposições deste estatuto ou normas e regulamentos da Associação fica sujeito às seguintes sanções, a critério da Diretoria Executiva:

- I Advertência sempre por escrito e em caráter reservado.
- II Suspensão de 1 (um) a 12 (doze) meses:
- a) Os reincidentes em infração punida com advertência;

b) Os que estejam em atraso, há 3 (três) meses, no pagamento de contribuições pecuniárias;

III – Exclusão – os reincidentes em infração punida com suspensão, se for reconhecida a existência de motivos graves ou estar atrasado a 6 (seis) meses no pagamento da Contribuição Social.

Parágrafo sexto — As sanções previstas no parágrafo anterior serão aplicadas pela Diretoria Executiva, delas cabendo recurso à Assembléia Geral.

Parágrafo sétimo - A pena de suspensão não isenta o sócio de suas obrigações.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

- Art. 6° São órgãos da Rádio Comunitária Bom Conselho FM :Assembléia Geral, Diretoria Executiva, Conselho de Fundadores e Conselho Fiscal.
- Art. 7º A Assembléia Geral, órgão máximo de decisão, será convocada ordinariamente uma vez ao ano, sempre no último trimestre, para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas da Diretoria Executiva e discussão de assuntos gerais de interesse da Entidade e/ou das comunidades envolvidas.

Parágrafo primeiro — A Assembléia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Fundadores ou por pelo menos dez associados, através de baixo assinado. A convocação deverá ser feita com pelo menos oito dias de antecedência, através de edital afixado na sede e estúdios da entidade, com divulgação de pelo menos 04 (quatro) chamadas diárias durante a programação da rádio e por publicação em jornal ou revista de circulação local ou panfletagem ampla nas comunidades envolvidas e fixação de cartazes convocatórios nas principais casas comerciais, onde constarão o dia, o local, horário e pauta da reunião.

Parágrafo segundo — A Assembléia Geral deliberará em primeira convocação somente com metade mais um dos associados e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados presentes.

- Art. 8º A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses, em data, hora e local por ela determinada e, extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente ou Secretário, pelo Conselho de Fundadores ou por pelo menos dez membros de seu quadro social, através de abaixo assinado.
- Art. 9° A Diretoria será eleita para mandato de 2 (dois) anos,em Assembléia Geral Extraordinária convocada para este fim, através de votação secreta nas chapas inscritas, sendo considerada eleita a que obtiver o maior número de votos.

Parágrafo primeiro — A Assembléia Geral Extraordinária com fim eleitoral deverá ser convocada com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, utilizando-se os mesmos meios de divulgação previstos no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo segundo – A inscrição das chapas deverá ser feita até 15 (quinze) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, mediante apresentação de pedido por escrito à Comissão Eleitoral.

Parágrafo terceiro — Quaisquer pedidos de impugnação de chapas ou recursos serão julgados pela própria Assembléia Geral Extraordinária. Pag. 003

Parágrafo quarto — A Comissão Eleitoral será formada por 3 (três) membros nomeados pelo Presidente através de Portaria, e terá como objetivo registrar as chapas, organizar o pleito eleitoral e dar posse aos eleitos, tendo a sua dissolução logo em seguida.

Art. 10º - A Diretoria Executiva será composta de onze cargos, a saber:

Presidente;

Vice Presidente;

Secretário Geral:

Segundo Secretário:

Tesoureiro;

Segundo Tesoureiro;

Diretor de Operações;

Vice Diretor de Operações;

Diretor Cultural e de Comunicação Social;

Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social; e

Diretor de Patrimônio.

Parágrafo primeiro — A Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho de Fundadores da Rádio Comunitária Venturosa FM, poderão ser reeleitos por mais um período de 2 (dois) anos.

Parágrafo segundo – Havendo vacância do cargo titular o vice assume imediatamente. No caso de vacância de cargos de Presidente e Vice Presidente, deverá ser imediatamente convocada a Assembléia Geral Extraordinária para eleição de nova Diretoria.

Parágrafo terceiro – A vacância do cargo será caracterizada pela ausência do diretor em 2 (duas) reuniões consecutivas ou 3 (três) alternadas sem justificativas aceita pelo coletivo, ou por motivos pessoais, o que deverá ser comunicado por escrito.

Art. 11º — A Diretoria poderá ser substituída no todo ou em parte pela Assembléia Geral Extraordinária convocada com este fim específico, nas formas do Art. 7º, Parágrafo Primeiro, nos casos de incúria ou nos casos comprovados de atitude, ato ou omissão

que comprometa os objetivos da Entidade, ou desvirtue suas finalidades estatutárias. No caso de substituição total da Diretoria, será eleita uma Comissão Diretora Provisória, composta por três sócios fundadores, que administrará a Entidade até a eleição da nova Diretoria, nos moldes do Art. 9º deste Estatuto.

Art. 12° – O Conselho de Fundadores reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses para:

a) Análise das contas da Diretoria, após a reunião bimensal desta;

b) Análise da dinâmica e perfil das atividades implementadas pela Diretoria, verificando sua adequação às metas estabelecidas.

Parágrafo único — O Conselho de Fundadores reunir-se-á extraordinariamente, sempre que julgar necessário, mediante convocação de qualquer dos membros aos demais, em dia, hora e local decidido pela maioria dos membros e com quorum mínimo de 3 (três) conselheiros.

Art. 13° — O Conselho de Fundadores será composto por 6 (seis) pessoas, sendo 5 (cinco) efetivos e 1 (um) suplente, escolhidos entre os fundadores, e por eles, em eleição direta, em reunião devidamente convocada para este fim. Dentre os efetivos será escolhido por eles próprios o Presidente do Conselho.

Pag.004

COMC-07

Parágrafo primeiro — O suplente será convocado a assumir o cargo caso ocorra vacância de pelo menos 1 (um) efetivo, o que ocorrerá em caso de falta a 2 (duas) reuniões ordinárias consecutivas ou 3 (três) alternadas, ou impedimento pessoal devidamente comunicado por escrito ao Conselho.

Parágrafo segundo — Caso ocorra o afastamento de 4 (quatro) conselheiros, deverá ser convocada reunião de fundadores para a eleição de novo conselho, e este terá mandato que se encerrará juntamente com o mandato da Diretoria. (mandato tampão).

Parágrafo terceiro — O mandato do Conselho será de igual duração ao da Diretoria Executiva.

Art. 14º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) conselheiros efetivos e 3 (três) suplentes e deverá ser eleito juntamente com a Diretoria Executiva e terá como função a aprovação das contas da Entidade.

Art. 15° - O presente estatuto poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante convocação de Assembléia Geral Extraordinária,na forma prevista no Art. 7°.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA.

Art. 16º - Caberá à Diretoria Executiva, coletivamente:

- a) Traçar estratégia e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em Assembléia Geral;
- b) Convocar as Assembléias Gerais;
- c) Indicar 1 (um) de seus membros ou 1 (um) dos associados para representar a Entidade em atos públicos ou em outros eventos, no caso de impedimento do Presidente, ou nos casos que julgar conveniente;
- d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações e atos administrativos;
- e) Prestar contas bimestralmente ao Conselho de Fundadores e anualmente à Assembléia Geral Ordinária;
- f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários, bem como salários, gratificações ou outras formas de remuneração;
- g) Autorizar a aquisição de equipamentos;
- h) Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da Entidade;
- i) Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implantados e/ou administrados pela Entidade.

Art. 17º - Caberá a cada diretor, individualmente:

- a) Executar com zelo e pontualidade as tarefas decorrentes do cargo que exerce, bem como aquelas espontaneamente assumidas;
- b) Manter postura pública compatível com as responsabilidades do cargo que exerce;
- c) Representar a Entidade externamente, sempre que designado pela Diretoria;
- d) Assumir os compromissos concernentes ao desempenho de suas funções.

Art. 18 - Caberá ao Presidente:

a) Coordenar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral;

Pag.005

b) Representar a Entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos comunidade geral;

c) Responder em juízo pela Entidade;

- d) Assinar, juntamente com o Secretário Geral, as atas e demais documentos de circulação interna e externa;
- e) Abrir e movimentar contas bancárias, toda movimentação financeira junto ao Tesoureiro;
- e) Assinar, juntamente com o Tesoureiro, os balancetes e os cheques para pagamento das despesas em geral.

Art. 19º - Caberá ao Vice Presidente:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas;
- b) Substituir o Presidente em caso de seu impedimento temporário ou definitivo;
- c) Substituir o Diretor de Patrimônio, no caso de seu impedimento temporário ou definitivo, acumulando as funções, sem acumular o seu direito de voto.

Art. 20° - Caberá ao Secretário Geral:

a) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões de

Assembléia Geral, lavrar e assinar, juntamente com o Presidente, as respectivas atas;

- b) Preparar editais, convocações, circulares, correspondências sociais diversas, assinando-os juntamente com o Presidente;
- c) Manter o cadastro de associados atualizado;
- d) Manter sob seu controle a documentação legalmente necessária dos voluntários da Entidade.

Art. 21° - Caberá ao Segundo Secretário:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas;
- b) Substituir o Secretário Geral em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 22º - Caberá ao Tesoureiro:

- a) Manter sob seu controle toda a movimentação financeira da Entidade;
- b) Supervisionar e ter sob seu controle a escrituração contábil da Entidade;
- c) Apresentar os balancetes à Diretoria;
- d) Assinar, juntamente com o Presidente, os cheques para pagamento das contas diversas da Entidade.

Art. 23º - Caberá ao Segundo Tesoureiro:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;
- b) Substituir o Tesoureiro em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 24º - Caberá ao Diretor de Operações:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;
- b) Implementar e supervisionar a programação da Rádio, correspondendo pela qualidade operacional das transmissões.



Art. 25° - Caberá ao Vice Diretor de Operações:

a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as súas funções coletivas;

b) Substituir o Diretor de Operações em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 26º - Caberá ao Diretor Cultural e de Comunicação Social:

- a) Operacionalizar e supervisionar as atividades desenvolvidas junto ao público em geral;
- b) Promover por todos os meios possíveis, de forma organizada, sistemática e eficiente, a divulgação do nome, objetivos e realizações da Entidade, bem como, dos documentos de leitura obrigatória como este estatuto, regimentos internos e outros;
- c) Coordenar e supervisionar a elaboração de material de divulgação da Entidade.

Art. 27º - Caberá ao Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas:
- b) Substituir o Diretor de Cultura e de Comunicação Social em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 28º - Caberá ao Diretor de Patrimônio:

- a) Manter sob seu controle, todo o patrimônio da Entidade, quer sejam bens móveis, materiais de consumo, equipamentos, livros, discos, fitas, filmes, publicações em geral;
 b) Implementar o arquivo histórico da Entidade.
- Art. 29° O quorum mínimo para decisão nas reuniões da Diretoria Executiva é de 6 (seis) membros (50% mais 1). Em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido à próxima reunião ordinária onde se tentará a solução do impasse.

CAPÍTULO V DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art. 30º - A receita da Entidade advirá:

- a) Da contribuição especial de qualquer pessoa, a título de doação, que ficará registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador;
- b) Da contribuição mensal dos associados;
- c) De verbas provenientes de subsídio oficial;
- d) De patrocínios do comércio local;
- e) De campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.

Parágrafo primeiro – Serão rejeitadas as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometam de forma direta ou indireta os objetivos da Entidade.

Parágrafo segundo — Todas as doações serão analisadas pela Diretoria Executiva que poderá aceitá-las ou não, respeitando o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo terceiro — Será garantido aos doadores que o desejarem, o sigilo de identificação, que somente poderá ser quebrado por decisão da Diretoria Executiva, após solicitação por escrito, ou por força judicial.

Pag. 007

Sence Of

Art. 31º - As despesas da Entidade podem ser:

a) Despesas operacionais, tais como aluguel de bens móveis e imóveis, compra de equipamentos, discos, fitas, CD e outros;

b) Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos equipamentos e instalações, a título de pró labore;

 c) Comissão para agenciadores de patrocínio do comércio local, em percentagem definida pela Diretoria;

d) Patrocínios a projetos ou atividades com fins comunitários.

Parágrafo primeiro – Nenhum membro da Diretoria poderá ser remunerado, com exceção do Diretor de Operações que, a critério da Diretoria, poderá receber pró labore, caso se faça necessária sua profissionalização.

Parágrafo segundo — A contratação de funcionários dependerá da aprovação de toda a Diretoria e não apenas de sua maioria.

Parágrafo terceiro - Os sócios não respondem pelas obrigações sociais. V

CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO MÍNIMA DA RÁDIO.

Art. 32º - Minimamente, a programação da Rádio deverá constar de:

a) Tempo garantido aos segmentos organizados da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, independente de quaisquer condições, observada apenas a adequação de horário na programação;

 b) Reserva de espaço semanal para programação rotativa de programas produzidos por pessoas das comunidades, dentro das especificações técnicas definidas pelo direito de programação;

Esse espaço deverá funcionar como laboratório radiofônico;

c) Proibição de uso de qualquer horário com fins político partidários, exceto os de participação igualitária dos vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão, cujo convite deverá ser feito pela rádio, por escrito a todos e protocolado. A exceção fica por conta do horário político obrigatório, na forma da lei;

d) Proibição de uso de qualquer horário com fins religiosos, exceto os de participação igualitária das várias convicções religiosas representadas nas comunidades atingidas pela transmissão. A solicitação de espaço deverá ser feita por escrito à Diretoria.

CAPÍTULO VII DA DISSOLUÇÃO.

Art. 33° — A dissolução desta Entidade ocorrerá apenas por decisão de Assembléia Geral convocada conforme o previsto no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo primeiro — Ponto de pauta obrigatório na Assembléia Geral convocada para a dissolução da Entidade, deverá ser a prestação de contas, verificada pelo Conselho Fiscal, até a data da Assembléia.

Parágrafo segundo — O patrimônio da Entidade deverá ser doado a outras entidades de atividades afins, sempre de caráter comunitário e sem fins lucrativos, entidades estas a serem definidas pela Assembléia.

Pag. 008

3010

Parágrafo terceiro - Caso haja dívidas na data da dissolução, estas deverão ser pagas com a venda do patrimônio, sendo doado o saldo conforme previsto no Paragrafo Primeiro deste Artigo.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.

Art. 34º - Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela assembléia geral.

Bom Conselho (PE), 06 de março de 2010.

Tabella Saris Bordeso. Presidente

LUIS MEDEIROS COSTA

Vice-Presidente Maria de Carmo Secres da Silva

Mª DO CARMO SOARES DA SILVA

Tesoureira

EDJAIME ČÁRĎOSO DE MELO JÚNIOR

Secretário Geral

Cartório Amaral Rua Cr. Marcol Barba, 105. CEP 88210-03. Sem Contento PE 1º Oficio PenerFax (87) 3 1 2002. carcolosment la problema de marcolos e de Pessoas Jurídicas.

Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas.

Apresentado para registro hoje às 15:00 horas. Protocolo nº 2622

54. Livro A - 2. Registro nº AV4-109 fis. 01 a 05vº livro A 6. Best Conselho, 04 de outubro de 2011d Nárriman Soares Amaral

Pag. 009

Republica Federativa do Brasil



Cartório Amaral

Nárriman Soares Amaral Tabeliã e Olicial Josemilda de Lima M. Amaral Escrevente

Januzilla Amaral de Malos Escrevente

Anna filereza Soares Amaral Escrevente

NÁRRIMÁN SOARES AMARAL, Tabelia e Oficial Substituta, respondendo pelo exercício da titularidade do 1º (primeiro) Serviço Notarial e de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Anexos, desta cidade do Bom Conselho, estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc...

CERTIDÃO

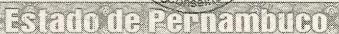
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERMAMBUCO
AUTORIO DE CAMBONO
E FISCALIZAÇÃO
APARÇA PE
CERTIANA DA
ACMO 1 500 3

C E R T I F I C A que averbou hoje, 04 de outubro de 2011, sob o nº AV4-R-109, à folha 01 a 05 v°, livro nº A-6. ATA DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM e REFORMA DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM, nesta cidade. O referido é verdade, dou fé. Bom Conselho, 04 de outubro de 2011.

Nárriman Soares Amaral - Oficial -



XRATÃO OU EMENDA INVALIDA ESTE DOCUMENTO.





PAGUE EXCLUSIVAMENTE EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL OU DO BANCO POPULAR

Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco Guia de Recolhimento - Cartórios Extrajudiciais Data de Emissão: /// Número Gula:

28/09/2011 0000534329

1º Oficio TN, RTDPJ, TN, RI - Born Conselho
Contribuinte: ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COM, RÁDIO B.CONSELHO FM

Código Cartóno:

2523

	Contribuinte: ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COM. RÁDIO B.CONSELHO FM		Código Cartóno:		2523	
Qtde	Descrição do Ato	Emolumento	TSNR	FERC	Total AUNG	
	Atos notarials não previstos nos enteriores - 1 FOLHA	R\$ 41,53	R\$ 9,23	RS 4,62	R\$ 65,38	
11	Averbação	R\$ 661,34	R\$ 151,47	R\$ 75,79	R\$ 908,60 Russias \	
1	Reconhecimento de firma	R\$ 2,51	R\$ 0,56	R\$ 0,28	R\$ 3,35 C CXXXX	

0000000 6

Tarifa Banco:

R\$ 161.26

R\$ 2,50

Conto

Total a Pagan

R\$ 80,69

R\$ 969,63

R\$ 967,33





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome:

ASSOCIACAO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM

CONSELHO

CNPJ:

02.457.244/0001-23

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 09:18:21 do dia 26/11/2013 (hora e data de Brasília).

Válida até 26/12/2013.

Certidão expedida gratuitamente.

Recibo do Sacado

00194.56979 45001.130017 83002.157218 2 5654000006600

DAMC. 31/03/2013 (=) Valor Cobrado 82,47 Vencim Nosso Número(N.Fistel-Seq-dv) 50011300183-0021-5 (+)Outros Acréscimos Data do Processamento 17/10/2013 -Secado: ASSOCIACAO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM CONSELHO ANATEL (+)Mora/Multa/Juros 1. Informações
Radiodílusão Comunitária - Código= 231
Taxa de Fiscalização de Funcionamento - TFF - Código= 1329 - ano = 2013;
Quantidade de estações ;
A - TODOS OS TIPOS DE ESTACAO - 1 3. Regras. Acrescido de juros (SELKC) mais multa 0.33% ao dia atè o máximo de 20% - Multar RS 13,20 - Juros; RS 3,27 - Não conceder desconto/abatimento/dedução - Valor calculado para pagamento até: 31/10/2013 . Agência Nacional de Telecomunicações - 631360301 66,00 (=) Valor do Documento Estações(s)/Indicativo(s): .. Mensagem Nº Fistel:50011300183

14: 49: 27 BANCO DO BRASIL 22/10/2013 055018784 0422

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

BANCO DO BRASIL S.A.

Autenticação Mecânica

00194569794500113001783002157218256540000006600
NOSSO NUMERO 50011300183002157
CONVENIO 00456974
FISTEL - TX DE FISCALIZ E FUNC
AGENCIA/COD. CEDENTE 1607/00333218
DATA DE VENCIMENTO 31/03/2013
DATA DO PAGAMENTO 66,00
VALOR DO DOCUMENTO 16,47
MULTA/JUROS 82,47
VALOR COBRADO 82,47

NR.AUTENTICACAO D.689.DF8.7B2.BB7.2E7
LEIA NO VERSO COMO CONSERVAR ESTE DOCUMENTO,
ENTRE OUTRAS INFORMACOES.

	MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Código do Recolhimento	12672
	Guia de Recolhimento da União - GRU	Número (NRO) de Referência - FISTEL	500113001830022
	ontribuinte/Recolhedor: ASSOCIACAO E MOVIMENTO TARIO RADIO BOM CONSELHO	Competência 🧳	
AGÊNCIA	NAGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES-SEDE	Vencimento	31/08/2013
CODIGO UG ARF istel@anat	ÃO: PARA PAGAMENTO DESTE BOLETO NO SIAFI, UTILIZAR: D DE ARRECADAÇÃO: 52672-0 RECADAÇÃO: 413001 (Qualquer dúvida, enviar e-mail para: el.gov.br)	CNPJ/CPF Contribuinte	02457244000123
Contribu Quantida	usão Comunitária - Código= 231 ição Para o Fomento da Radiodifusão Pública - Código= 4200 - ano = 2013: ade de estações : OS OS TIPOS DE ESTACAO - 1	Unidade Favorecida	413001/41231
2. Mensa		(=) Valor do Principal	10,00
- Não e	a: R\$ 2,00 - Juros: R\$ 0,49 conceder desconto/abatimento/dedução ilor calculado para pagamento até :	(-) Descontos/Abatimento	******
31/10/2013 Outro boleto poderá ser obtido no site: http://sistemas.anatel.gov.br/bole		(-) Outras deduções	*******
		(+) Mora/Multa	2,00
	GRU - Simples	(+) Juros/Encargos	0,49
Dagamaa	to avaluative an Dense de Bereil C A	(+) Outros Acréscimos	The state of

(+) Valor Total

12,49

858000000003 124903631265 720492650011 130018300225

Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A

22/10/2013 - BANCO DO BRASIL - 14:47:46 055018784 0419 055018784

COMPROVANTE DE PAGAMENTOS COM COD. BARITA

UCCERUCATA REPORTACIONA, NEMERO ENCRET PORTAL RODREDE Convenio GRU-GUTA RECOL UNIAO(REF) Codigo de Barras 85800000000-3 12490363126-5 72049265001-1 13001830022-5 22/19/2013 Data do pagamento 12,49 Valor em Dinheiro 0.00
Valor em Cheque 12.49
Valor Total 1.49 1.488.421.D3A.23A.7AC NR. AUTENTICACAO

Acompanhe seu Processo/Documento (CPROD - Controle de Processos e Documentos)





Ministério das Comunicações

DADOS DO PROTOCOLO

Número do Processo:

53000.059291/2011-70

Interessados:

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM

CONSELHO FM

Assunto do Processo:

RENOVACAO FRENTE A PUBLICACAO DA PORTARIA Nº462, DE

14 DE OUTUBRO DE 2011, PUBLICADA NO DOU DE 18/10/11 QUE

APROVOU A NORMA Nº1/2001.

ÓRGÃO ORIGEM S	ITUAÇÃO	DATA DO TRAMITE	ÓRGÃO DESTINO	DATA RECEBIMENTO
SERVICO DOCUMENTAÇÃO DE RADIDIFUSÃO COMUNITARIA		22/11/2011 15:01	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO A COORDENAÇÃO- GERAL DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA	22/11/2011 15:01
SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO A COORDENAÇÃO- GERAL DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA	RAMITANDO	22/11/2011 15:00	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	22/11/2011 14:56



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

FLS: 001/001

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Nonte/Razão Social: ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM CONSELHO FM		GNPd: 02/457/244/0001-23
Nome Fantasia: 'RADIO BOM CONSELHO'	Pistel: 50011300183	
Serviço: RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA - RADCON	UF: PE P	
Localidade: BOM CONSELHO		Classe PB:
Canal PB: 285 (duzentos e oitenta e cínco) Canal O 285	P: Frequência PB: 104,9 MHz Frequência OP: 104,9 MHz	Classe OP: X
Num Estação: 631360301	Indicativo: ZYD255	Telefone (Sede):

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO

1 - LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO Logradouro: RUA JOSE BONIFACIO Número: 221 Bairro: CENTRO Se Rubrica HE PE Localidade: BOM CONSELHO 9 Latitude: 09° 10' 02" 00" S Longitude: 36° 41' 10" 00" W Cota da Base da Torre: metros 2 - EQUIPAMENTOS DA ESTAÇÃO 2.1 - TRANSMISSOR PRINCIPAL 2.2 - TRANSMISSOR AUXILIAR Fabricante: Fabricante: APEL - Aolicações Eletrônicas Ind. e Com. Lida. Modelo: ATFM-RC Modelo Código de homologação: 058800XXX0001 Código de homologação: Potência Operação: 25 W Potència Operação: W 2.3 - ANTENA PRINCIPAL 2.4 - ANTENA AUXILIAR Fabricante: IDEAL INDUSTRIA & COMERCIO DE ANTENAS LTDA Fabricante: *** Modelo: PTB 5/8 Modelo: *** **GMAX: ***** GMAX: 0 dBd Polarização: Vertical Polarização: *** HCI: 23 metros HCI: *** Inclinação de Feixe (Beam-Tilt): ° Inclinação de Feixe (Beam-Tilt): *** Preenchimento de Nulos (Null-Fill): *** Preenchimento de Nulos (Null-Fill): *** Orientação do Zero do diagrama: º em relação ao norte verdadeiro Orientação do Zero do diagrama: ** Descrição da Antena: PLANO TERRA 5/8 DE ONDA Descrição da Antena: *** 2.5 - LINHA DE TRANSMISSÃO PRINCIPAL 2.6 - LINHA DE TRANSMISSÃO AUXILIAR Fabricante: Fabricante: *** Modela: Modelo: *** Comprimento: m Comprimento: *** Impedáncia: *** Impedância: Ohms Atenuação: *** Atenuação: dB/100m 3 - POTÉNCIA EFETIVA IRRADIADA (apenas para FM) VIII AZIMUTE(graus) HSNMT(metros) ERP(kW) 4 - OBSERVAÇÕES: *** GMAX: Ganho do <u>sistema irradiente</u> na direção de máxima irradiação. - HCt: Altura do centro de irradiação da antena em relação a cota da base da torre.

5 - LOCALIZAÇÃO DOS ESTÚDIOS

5.1 - ESTÚDIO PRINCIPAL

Logradouro: RUA JOSE BONIFACIO

Número: 221 Bairro: CENTRO

Localidade/UF: Born Conselho/PE

5.2 - ESTÚDIO AUXILIAR

Logradouro: *** Número: *** Bairro: ***

Localidade/UF: ***

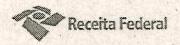
6 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

http://sistemas.anatel.gov.br/SRD/EmissaoDoc/DescricaoSistema/.

Dia Inicio	Dia Fim	Hora Inicio	Hora Fim	
Domingo	Sábado	06:00	23:00	Comon
	NEW STATE			Local de Elipissão:
Consulta para uso	exclusivo da AN	IATEL.		
				Date da Emissão:

Tela Inicial





Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

· Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 15/10/2013 às 11:05:27 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Voltar

© Copyright Receita Federal do Brasil - 15/10/2013



CONTRATO Nº 103712 Tubble Marcolle 8

Secretaria de Serviços e Comunicação Eletrônica do Departamento de Outorga de Serviços. Esplanada dos Ministérios, Bloco R—Sala 900 OS Brasília Distrito Federal

CEP: 70.044-900

Processo: 53059291/2011





Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM Rua José Bonifácio nº 221 Bom Conselho/PE

CEP: 55330-000



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3 º andar 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6281

(61) 3311-628

Oficio nº 104 /2014/CGRC/SCE-MC

Brasilia, 08 de Janeiro de 2014.

À Senhora

IZABELLA SOARES CARDOSO

Representante Legal da à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM Rua José Bonifácio, nº 221
55.330-000 Bom Conselho – PE

Assunto: Encaminha Nota Técnica relativa à analise do Processo nº 53000.059291/2011.

Senhora Representante Legal,

- 1. Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.059291/2011, na localidade de Bom Conselho/PE, no qual essa Entidade requer renovação outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 18/2014 que indica pendências passíveis de saneamento pela entidade.
- 2. Comunicamos, por fim, o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento deste oficio de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que a entidade apresente todos esclarecimentos e documentação solicitada sob pena de extinção da outorga.
- O referido prazo poderá ser prorrogado por uma única vez, por igual período, a penas na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, bem como nos casos de emergência ou de calamidade pública, regularmente comprovados, desde que a requerente apresente uma solicitação formal neste sentido, dentro do prazo para cumprimento das exigências. Decorrido esse prazo, a documentação encaminhada será considerada intempestiva. Ressaltamos ainda que não serão aceitas prorrogações de prazo solicitadas por fax, e-mail ou telefone.
- 4. Aproveitamos para informar que esta Secretaria poderá, a seu critério, enviar comunicados oficiais via SMS e documentos digitalizados via internet às entidades interessadas, desde que complementem seu cadastro com telefone celular e mantenham atualizado o endereço eletrônico do respectivo representante legal. Ressalte-se que o fornecimento de tais dados implica anuência dessa entidade em receber as referidas comunicações oficiais e deve ser feito por meio de oficio, com assinatura do seu representante legal. Os conteúdos encaminhados por esses meios referem-se tão somente à entidade destinatária e não serão considerados para fins legais como contagem de prazo e ciência de interessado.

Atenciosamente,

ERICK VINICIUS OLIVEIRA MORAIS

Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária - Substituto



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária



Nota Técnica nº 18/2014/CGRC/SCE-MC

Assunto: Constatação de pendências relativas ao requerimento de Renovação de Outorga

Referência: Processo de renovação nº 53000.059291/2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se da renovação da outorga concedida à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM para a execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

ANÁLISE

- 2. Tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no D.O.U. de 2/7/2013, que estende a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013, e considerando os documentos já encaminhados por esta entidade, solicitamos o atendimento das exigências elencadas abaixo:
- I. Da leitura do Estatuto Social apresentado pela entidade, constata-se a necessidade de adequação de seu texto ao disposto na legislação vigente, a fim de:
 - a) Assegurar o ingresso gratuito, como associadas, de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, sediadas na área de execução do serviço, conferindo-lhes inclusive, por intermédio de seus representantes legais, o direito de escolher, mediante voto, os integrantes dos órgãos deliberativos e administrativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes, conforme exigência contida no subitem 8.2, alínea "d", da Norma nº 1/2011;
 - Adequar o artigo 5º do Estatuto Social ao art. 57 do Código Civil de 2002, determinando que a exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso;
 - c)Adequar o art. 7º do Estatuto Social ao art. 60 do Código Civil, assegurando a 1/5 dos associados o direito de convocar os órgãos deliberativos;
 - d) Adequar o art. 31 do Estatuto Social ao disposto no art. 18 da Lei 9.612/98, que determina que as prestadoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária poderão admitir patrocínio, sob a forma de apoio cultural, para os programas a serem transmitidos, desde que restritos aos estabelecimentos situados na área da comunidade atendida;
 - e)Indicar que constituirá um Conselho Comunitário nos termos da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, conforme disposição da alínea "k", do subitem 8.2 da Norma nº 1/2011:

- II. As alterações estatutárias, se houverem, devem ser devidamente averbadas junto ao registro inicial do Estatuto Social, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, mediante apresentação de certidão cartorária que vise tal comprovação;
 - III. Ademais, a entidade deve apresentar os seguintes documentos:
 - a)Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas. Vale lembrar que a Ata de Eleição, datada de 10/03/2010, elegeu a diretoria para o biênio 2010-2012, devendo ser feita nova eleição;
 - b) Prova de que seus diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados (cópia do RG ou Certidão de Casamento), de acordo com ao subitem 8.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011. Não serão aceitos, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH) e a inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), em atenção às restrições dispostas nos subitens 8.4,1 e 8.4.2;
 - c)Cópia do número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de todos os dirigentes, conforme art. 9°, §2°, III e IV da Lei n°. 9.612 e subitem 8.1, alínea "e", da Norma 1/2011; e
 - d) Relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Rádiodifusão Comunitária, conforme exigência contida no subitem 20.3, alinea "h", da Norma 1/2011.

CONCLUSÃO

- 3. Em face do exposto, a entidade deverá ser comunicada para apresentar toda a documentação solicitada acima, no original ou em cópia autenticada, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento desta Nota Técnica, de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que acompanha o ofício de encaminhamento. Transcorrido esse prazo sem que haja respostas, ou caso as respostas não atendam a todos os itens levantados, o processo será encaminhado à apreciação do Sr. Ministro de Estado das Comunicações, com vistas à extinção da Autorização outorgada à requerente.
- 4. Informamos, ainda, que o referido prazo poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, apenas na ocorrência de caso fortuito, força maior, emergência ou calamidade pública, regularmente comprovados, desde que se apresente uma solicitação formal neste sentido, subscrita por quem de direito, dentro do prazo inicialmente acordado para cumprimento das exigências. Qualquer documentação encaminhada após o transcurso desse prazo será considerada intempestiva. Ressalte-se que não serão conhecidos pedidos de prorrogações via fax, e-mail ou telefone.

À consideração superior.

Brasília, 03 de janeiro de 2014.

CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS

Técnica de nível superior

De acordo, Aprovo a Nota Técnica nº 18/2014/CGRC/DEOC/SCE-MC.

Brasília, Of de 19972

de 2014.

ERICK VINÍCIUS OLIVEIRA MORAIS

Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária - Substituto

Ministério das Comunicações

Secretaria de Servico de Radiodifusão Departamento de Outorga de Serviço de Radiodifusão

ROTEIRO DE ANÁLISE LEGAL DE RADCOM



Identificação do Processo

Número: 53000.059291/2011

Localidade / UF: BOM CONSELHO/PE

Entidade: ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITARIO RADIO BOM CONSELHO FM

Aviso:

Publicação: 01/01/2000

Prazo:

0

Canal: 0



Processo

1. A Entidade é uma:

Associação

2. Conclusão Geral (Parecer Legal)

Em face da análise efetuada nos autos, em detrimento a Lei 9.612/98, bem como Norma Complementar nº 01/011 e face à Portaria 197/2013, constatou-se que a entidade apresentou os seguintes documentos:

Declaração de que a emissora apresenta os mesmos parâmetros técnicos em conformidade com a última autorização do MiniCom - fls. 10:

Certidão da ANATEL - fls. 59;

Cópia do CNPJ - fls. 13;

Estatuto atualizado ou cópia das alterações - fls. 47-57;

Ata de eleição da Diretoria em exercício, datada de 10/03/2010 (mandato vencido) - fls. 45-46;

A entidade deve apresentar prova de Nacionalidade e maioridade dos dirigentes e adequar a redação do estatuto social aos ditames normativos. Deve apresentar ainda o último relatório do Conselho Comunitário e nova ata de eleição de diretoria.

É o relatório.

A Consideração Superior.

Claudia Pirino

Andre de Barros Balsalobre

Exilar o

Ao

Ministério das Comunicações

Ilmo Sr. Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária



A Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, inscrita no CNPJ nº 02.457.244/0001-23, aqui representada por sua Presidente a Srª Izabella Soares Cardoso, vem perante V.S.ª requerer prorrogação do prazo para entrega da documentação relativa ao Processo de nº 53000.059291/2011, visto que por motivos de burocracia, não conseguimos registrar em tempo no cartório de registro a alteração do estatuto e a nova ata de eleição da nova diretoria. O cartório nos pede cinco dias úteis para realizar este registro, mas conforme recebimento do oficio estamos com prazo se esgotando, por este motivo de força maior solicitamos mais prazo.

Nestes termos.

Pede deferimento.

Bom Conselho (PE), 12 de fevereiro de 2014.

IZABELLA SOARES CARDOSO

Sar.

comula Revidente Arronacco o Memorianto Russ Sox Born facio, may 1 - Outro Bras Conversion 196 CEP 55330-000 Comment Con Road Bon G Les ou état de l'acceptant de la 713

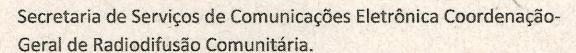


SEASI. CARRIED COMPANY OF THE PROPERTY OF THE

Renouncas

Ao

Miniștério das Comunicações



Assunto: Cumprir pendência do Processo 53000.059291/2011

Prezados Sr. (a)

Estamos cumprindo, com a entrega de documentos cópias autenticadas em cartório, segue:

- Ata de Eleição e posse da diretoria em 05/03/2012.
- -Ata de Alteração do Estatuto em 08/02/2014.
- -Ata de Eleição e posse da nova diretoria em 10/03/2014
- -Estatuto reformado conforme adequação solicitada.

Bom Conselho, 24 de março de 2014.

Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho-FM CNPJ 02.457.244/0001-23

Avaliação da programação da Radio Comunitária Bom Conselho FVF, 104,9

A programação transmitida pela Rádio Comunitária Bom Conselho FM, 104,9, é direcionada a atender os preceitos estabelecidos na legislação específica do Serviço de Radiodifusão Comunitária sendo produzida pelos próprios integrantes da comunidade de maneira voluntária.

Os programas informativos ganham espaço devido a necessidade da emissora interagir com a comunidade, levando notícias e informações para proporcionar a população um conhecimento do cotidiano em várias áreas: saúde, educação, esportes, social, política, religião, etc.

Para oferecer músicas de qualidade aos ouvintes a Radio Comunitária Bom Conselho FM, 104,9, mantém no bojo de sua programação espaços para a comunidade se deleitar com repertórios que reproduzem o melhor de nossa música, inclusive, dando oprtunidade aos músicos locais.

Com duração de 16 horas diárias, a programação é elaborada com programas voltados a atender os interesses da comunidade local, contendo informação, lazer, manifestações culturais, artísticas, bem como, conteúdos que contribuem para o desenvolvimento sócio cultural e educativo da comunidade, sem discriminação de raça, religião, sexo, convicções político-partidárias e condições sociais.

Elaine Oustina Barros Scaris.
Telma Camilo da Silva.
Linisimo a Savas da Sa Silva.
* Enemida da Silla.
* Ci Corr Porfério de Divis.
mario Cierd Bastod Deus.

Programação da 104,9 Comunitária Bom Conselho FM.

De segunda-feira a sexta-feira

06:00 - Forró da manhã (informação, entreterimento e forró pé de serra).

08:00 - Show da manhã (variedades)

12:00 - Encontro ao meio dia (entrevistas)

13:00 - A tarde é nossa (variedades)

17:00 - As melhores da 104 (musical com as musicas mais executadas no dia)

18:00 - A hora do ângelus

18:05 - Programa religioso das igrejas evangélicas e católicas da cidade

18:35 - 104 Gospel (musical gospel)

19:00 - A voz do Brasil

20:00 - Conexão Overnight (musical flash back)

22:00- Encerramento (hino de Pernambuco)

Obs. De segunda a sabado **"Informativo 104"** nos horários de 08:20, 09:20, 10:20, 11:20, 14:20, 15:20, 16:20, 17:20

E diariamente a cada 15 minutos espaço para divulgação de apoio cultural com Inicio as 06:15 até as 21:45.

	Barros Soares, Seprestito Mors Ars Spito, Laure
was	
()	sting sources tourn de Journ frances of frances of
11/10	Cartório Amaral Rus Dr. Manoel Barba, 105 OSF \$530.00
	1º Oficio E-mail: cartorico/marallimsvelle/il/qtmail.com
	Registro de Titulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas. Apfesentado para registro hoje às 08:00hs. Protocolc 1 3000, fl. 66, livro A - 2, averbado sob o nº AV5 - R109 ANO ANO ANO ANO ANO ANO ANO AN
	Apresentado para registro hoje às 08:00hs. Protocolo 3000, fl. 66, livro A - 2, averbado sob o nº AV5 - R109 ANO
	Narriman Soares Amaral Official
	ORIO AMARA, ORIO CARROLLA CONTRACTOR ORIO CARROLLA CARROL
CT 1	(F) (C)
	NARRIMAN SOARES AMARAL
	Cartório Amaral Rua Dr. Manoel Surba, 3165 - CEP 55336-30
	Cartório Amaral Rus Dr. Mannel Burks, 3165 - CEP 55328-BC 1º Officio Bern Consolino - PE - Poncy Pac (197) 87773-5002 TRIGINAL DE HISTORIA DE CONSUMERIA DE HISTORIA DE CONSUMERIA DE HISTORIA DE CONSUMERIA DE HISTORIA DE CONSUMERIA DE CONS
	THE DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT
1	criginal a in apresentada, do que don forse a Section of the apresentada, do que don forse a section of the sec
	Bos Conselle, 125-03-2014 (1000) Es test of a verdada Valora Ra 1,37 TAXA2 Ra 0,25 Total: 15 Screvente BNT032737
	The state of the s
<u> Augus</u>	
We all W	
The state of	

Ata de Assembleia Extraordinária da Asseriação e Movimento Comunitario Radio Bom Consello FM, cidade de Bom Conselho AE ao 05 (cinco) dias de mès de Março de ano de 2012, renmison-se, na sua side os associados para teleição esto se da nova Diretoria Executiva e Consello Comunitário, também com o objetivo do fortalecimento da asseciação, dado unico aos traballos com a palarra a Sia Salella Soares Pardoso, fez uma gravas, logo seguida; de inicio as trabalhos para eleição da mora diretoria, apresente de chapa univer e operada por todos presentes, a Direto ria ficou composta dos requistes membros etresidente a Sua palella Soares Cardoso, Vire-presidente: Cario Medeiros Posta, Tenouseira: Maria de Carmo Soares da Silva, da Teromeira: Vânia Pristina Souros, Secretário : Edigime Cardoso do Melos funia, 2º Serretaria Espedito plues dos Santos, para conselhoisos fiscais: 1º Titular: Alipio Soares da Silva, 2º titular: Romunoldo breis Soares Medinos e 3º titulaz: Valdira Monteiro de Abreu, Diretor de Operações: Tiago Cordino Padilla, tice diretor de operações: Walmir Seares da Silva Segundo, Diretor Cuetura en de comunicação social: Opinial Caralconte Torases, vice - di retor cultural ede comunicação porial: Parlos Roberval Condeine de Araijo e Diretor (a) Patrimonial: Elaine Cristina Barros Soares. Dada a porse a nova diretoria foram feitos as consideração ende todos usaram a palarra e se Cumpi mentaramento hoverdo meis nado a tratar o conde mader des traballes deu por encerrada a assembléia, da qual foi lavada a presente ata que vai por min assimala: Ofishere de stationa Bosto Augo e por todos arraciados Enfaire lardoso de Melo frimos para la Sola Sola Esque Condeso, Wal min spans da si ha sign hair works para la Ani. Tiago Ordino Padilla, Valdina anauteiro de abren Alpis La Slo. Estaine bristi



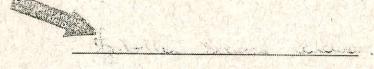
Nestes termos.

Pede deferimento.

averbação o da ATA DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO.

Bom Conselho (PE), 10 de Março de 2014.

com fundamento na Lei 6.015/73 art. 121 Código Civil art. 1.151, requerer o registro da



Izabella Soares Cardoso





Cartório Amaral

Rua Dr. Manuel Borba, 185 - CEF \$6330-69 Boua Consolho: PE - Fane / Enz (87) 3771-2002 E-máil: exteriocumarul Limovels@boumail.com

AUTENTICO A Presente copia reprográfica (conforme a original a fin apresentada, do que dou forma a Bon Consello, 25-03-2014 (09614 Em test forda verdade valors R4 (25-03-2014 (09614 Em test forda verdade valors R4 (09614 Em test forda verdade val



Ata da prembles, do testatulo da succiação e die Bem censello FM-AMCRBC/FM, Insautie Soley seles Nº 02.457 244/0001-23. Des 08 (leite) glios do missola peveriero a ano de 2014 (dois mil e quatrize), no sede da Mociação e M Visnento Comunitario Radio Bom Consellio FM, Situado ni to tidoul de Bom Concelho 1P6, a Rua gosé Bonigão não 22 Contro, CEP. 55330-1000, principan- se os ossociación intentigicad no luto de presenço que, assimudo por tedos, jico pozende

parte integrante da presente ata para todos es zins dedinit como objetivo de deliberar alteración do estatuto da associ cão na jorno proporto do solitas de convocação nos term das disposições centidas no paraigrago primeiro do artigo?

estatulo vigente, presenu a presidencia da prembleia a Sra Bod Ma Seares Cardono, que conviolon o Si Edjaini Cardono de mel Junion para secretarion a reunicio, ficande assim constituía

a mesor. A assembléia scrio inscianda -no branario das 15 hs00 x mas não true que um em primeiro chamaple, lez que não se

Lingua a mauria absoluta dos associados. As 15 hs 30 m, em, gunda convecação instalou-le or alsembleia com oquerum , ristente para sua realização, na jorna do pariógrajo se

Indo do prtigo 7°, oio estatuto Viginte Dando a priscolento, inic pos trabalhos, submeten aos presentes a proposto de alteração

do estatuto do associação com o desetivo de aclequar o meso Jans pricuto do Código Ewil e demoirs dispositivos legoir que s

Igulam a pristação do serviço de Padiedifusão Emunitária se Trito, logo em seguida, as clausulas foram extecacias em vota

Lando sido aprovoidos de ferma unanime pelas associadas

gressites todas as alteración propostas para o estatutile Jame segue anunco). Nada mois howendo a tratas, a presiden

da prociocão e Marounto Comunitário Roidio 32 em Constha

Sna Goldla Seares Cardero, den por mour onder a assemble

NOCE da a,MC Rus Dr. Manuel Serba, 105 - CEP \$5330-09 Bom Conselbo - PE - Pomey Faz (87) 3771-3002 E-mail carturinamural imoyels@hotmusl.com Cartório Amaral TRIBUNAL DE JUSTICA DE PEDNAMBUCO Selo de Autonicidade 1º Oficio 934. A U T 5 N T J C A C A O CONTROL A CO AUTENTICAÇÃO BNT032716 AMARAL NÁBRIMAN SOARE CONT. 3 3 NASHITATI BUASTER AMARAE. 17

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO EM

ESTATUTO

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Art. 1° - A Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, fundada em 06/03/1998, é uma entidade cívil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de caráter cultural e social, de gestão comunitária, composta por número ilimitado de associados e constituída pela união de pessoas, para fins não econômicos, do município de Bom Conselho, estado de Pernambuco, com sede à Rua José Bonifácio, 221 - Centro - Bom Conselho/PE.CEP: 55.330-000.

Parágrafo único - Á Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, utilizará como denominação fantasia "AMCRBC/FM" e reger-se-á pelas disposições deste estatuto e pelas leis vigentes no território nacional.

Art, 2º - A Associação e Movimento Comunitária Rádio Bom Conselho FM, tem por finalidade social:

- a) Executar Serviços de Radiodifusão, conforme determina o Artigo 15, Parágrafo 1°, Alínea "a", do Regulamento do Serviço de Radiodifusão;
- b) Contribuir com a luta pela democratização dos meios de comunicação e pela institucionalização do direito de comunicar;
- c) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade;
- d) Dar oportunidade à difusão das ideias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade, propagando a música nacional, além do intercâmbio entre os aspectos culturais das várias comunidades organizadas;
- e) Prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário;
- f) Coletar, pesquisar, elaborar e divulgar nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, informações de cunho político, social, económico, científico, cultural e desportivo, relacionados às comunidades e de seu interesse:
- g) Promover cursos de capacitação profissional na área de radiodifusão, observada a legislação vigente;
- h) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica a entidades sindicais, comunitárias, religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos;
- i) Promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários;
- j) Organizar um arquivo público com registro sonoro, fonográfico ou audiovisual de depoimentos e fotos produzidas ou colhidas na comunidade ou de interesse geral;

l) Defender e promover a democratização dos meios de comunicação em geral, em especial a criação e manutenção de rádios e TVs comunitárias de baixa potência.





CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS.

Art 3º - Poderá associar-se às atividades da Associação e Movimento Camunitário Rádio Bom Conselho FM, as pessoas físicas e jurídicas que tenham preenchido formulário próprio e admitidas em Assembléia Geral, com residência ou sede neste Município, independente de cor, raça, sexo ou opção sexual, condição social ou financeira, concepção religiosa ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição, desde que se comprometam a respeitar e cumprir as disposições deste Estatuto.

Parágrafo único - As pessoas jurídicas sem fins lucrativos que se tornarem sócias da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM terão o direito de, através de seus representantes legais, o direito de escolher, por meio do voto, os membros dos órgãos de direção da entidade, como também, direito de voz e voto nas decisões sobre as atividades sociais da entidade, em todas as instâncias deliberativas existentes.

Art. 4º - São direitos e deveres dos associados:

- a) Ter voz e direito de voto e de concorrer às eleições, podendo ser votados para cargos diretivos, desde que estejam em dia com as contribuições sociais;
- b) Ter voz para fazer denúncias fundamentadas no que tange ao interesse de toda a comunidade;
- c) Ter acesso a qualquer documento oficial da Entidade, inclusive ao cadastro de funcionários e participantes simpatizantes com o projeto, mediante solicitação por escrito à Diretoria, resguardando-se as informações de caráter pessoais, exceto se aprovado em reunião da Diretoria;
- d) Desfrutar de eventuais serviços que venham a ser criados ou administrados pela Entidade, ou através de convênios;
- e) Manter sua contribuição social em dia, conforme valor estipulado pela assembleia geral.

Art. 5º - Será considerado associado à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, todo e qualquer cidadão maior de 16 (dezesseis) anos, ou Entidade sem fins lucrativos, que se identifique junto ao cadastro do quadro de associados deste entidade, desde que seja morador ou tenha sede nas áreas atingidas pela transmissão, tendo o seu pedido de filiação aprovado pela Diretoria Executiva.

Parágrafo primeiro — São passíveis de punição temporária ou de exclusão definitiva do quadro social, havendo justa causa, os associados que infringirem este estatuto, desde que sua transgressão seja indicada mediante requerimento dirigido a diretoria que, frente a procedência da solicitação, deverá submetê-la à Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim, para deliberação fundamentada, assegurado o amplo direito de defesa e de recurso do associado em questão;

Parágrafo segundo — Uma vez afastado, seu reingresso somente poderá ocorrer a partir de um pedido por escrito à Diretoria, que poderá ou não aprovar. O reingresso não poderá ocorrer antes de seis meses de afastamento.

Parágrafo terceiro - A Rádio Comunitária Bom Conselho FM, será composto pelas seguintes categorias de associados:

I - Fundadores — formada por todos os sócios que assinaram a ata de fundação da entidade;

II - Efetivos — formada por todos os sócios domiciliados no município de Bom Conselho que integram ou venham a integrar o quadro social;

III - Honorários — formada por pessoas que tenham prestado serviços relevantes a entidade, e sejam consideradas merecedores das distinções específicas.

Cartório Amaral

original a fin acresentada, do que dou Box Conselh 3 -03-2014 108020 En test Januar Losesilda En Ama

Valor: 84 6, 37 TAXA: 84 A,85 Total: 81 3,

Bus Dr. Mannet Sorbs, 185 - CEP 55339-08 Bem Causelho - PE - Frenc/Ess (67) 8771-8692 E-mail: carterioamarailimeveir@hotswall.com





Parágrafo quarto — A categoria de Sócio Honorário fica isento do pagamento da contribuição social mensal.

Parágrafo quinto — O sócio que, de alguma forma, infringir as disposições deste estatuto ou normas e regulamentos da Associação fica sujeito às seguintes sanções, a critério da Diretoria Executiva:

I — Advertência — sempre por escrito e em caráter reservado.

II — Suspensão - de l (um) a 12 (doze) meses:

a) Os reincidentes em infração punida com advertência;

b) Os que estejam em atraso, há 3 (três) meses, no pagamento de contribuições pecuniárias;

III — Exclusão - os reincidentes em infração punida com suspensão, se for reconhecida a existência de motivos graves ou estar atrasado a 6 (seis) meses no pagamento da Contribuição Social.

Parágrafo sexto - As sanções previstas no parágrafo anterior serão aplicadas pela Diretoria Executiva, delas cabendo recurso à Assembleia Geral.

Parágrafo sétimo - A pena de suspensão não isenta o sócio de suas obrigações.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

Art. 6º - São órgãos da Rádio Comunitária Bom Conselho FM: Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Conselho de Fundadores, Conselho Fiscal e Conselho Comunitário.

Art. 7° - A Assembleia Geral, órgão máximo de decisão, será convocada ordinariamente uma vez ao ano, sempre no último trimestre, para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas da Diretoria Executiva e discussão de assuntos gerais de interesse da Entidade e/ou das comunidades envolvidas.

Parágrafo primeiro — A Assembleia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Fundadores ou, no mínimo, 1/5 (um quinto) dos associados, através de baixo assinado, para discussão e decisão relativa a assuntos de interesse geral. A convocação deverá ser feita com pelo menos oito días de antecedência, através de edital afixado na sede e estúdios da entidade, com divulgação de pelo menos 04 (quatro) chamadas diárias durante a programação da rádio e por publicação em jornal ou revista de circulação local ou panfletagem ampla nas comunidades envolvidas e fixação de cartazes convocatórios nas principais casas comerciais, onde constarão o dia, o local, horário e pauta da reunião.

Parágrafo segundo - A Assembleia Geral deliberará em primeira convocação somente com metade mais um dos associados e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados presentes.

Art 8° - A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses, em data, hora e local por ela determinada e, extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente ou Secretário, pelo Conselho de Fundadores ou por pelo menos dez membros de seu quadro social, através de abaixo assinado.

Art. 9° - A Diretoria será eleita para mandato de 2 (dois) anos, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim, através de votação secreta nas chapas inscritas, sendo considerada eleita a que obtiver o maior número de vota Cartório Amaral Rua Di Stunctulo Per Ponto.



Cartório Amaral Rum Br. Manacel Borns, 195 · CEP 85330-04

Born Conselho PE Fone/Fax (27) 3771-3097

E-mail: carterioamarati insure/s/#habbasit.com

Autentico - presente cápia reprográfica / conforme

Griginal 3/sis apresentado de Que gou

Bom Conselho 2-03-2014 (0913 Es test

Jusepildo M. Agaral-Escrevental

Valor: Pf 2,37 TAXA: R\$ 0,85 Tatal: R\$ 3,22

Parágrafo primeiro — A Assembleia Geral Extraordinária com fun eleitoral deverá sem convocada com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, utilizando se os mesmos meios de divulgação previstos no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo segundo — A inscrição das chapas deverá ser feita até 15 (quinzo) dias antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, mediante apresentação de pedido por escrito à Comissão Eleitoral.

Parágrafo terceiro - Quaisquer pedidos de impugnação de chapas ou recursos serão julgados pela própria Assembleia Geral Extraordinária.

Parágrafo quarto — A Comissão Eleitoral será formada por 3 (três) membros nomeados pelo Presidente através de Portaria, e terá como objetivo registrar as chapas, organizar o pleito eleitoral e dar posse aos eleitos, tendo a sua dissolução logo em seguida.

Art. 10° — A Diretoria Executiva será composta de onze cargos, a saber:

Presidente;
Vice Presidente;
Secretário Geral;
Segundo Secretário;
Tesoureiro;
Segundo Tesoureiro;

Diretor de Operações;

Vice Diretor de Operações;

Diretor Cultural e de Comunicação Social; Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social; e

Diretor de Património.

Cartorio Amara Bun Consolido Pis-Pone/Fax (87) 3771-3962
18 Oficio Bunco Pis-Pone/Fax (87) 3771-3962
Penelli cortorio unuardi inservebre heatmant con la criginal a sala apresentada, de que dou sala compensa de consolida esta compensa de consolida esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con con consolidad esta con consolidad esta con consolidad esta con c

TRIBUNAL Q

AUTENTICAÇÃO BNT032721

Parágrafo primeiro — A Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal, o Conselho de Fundadores e o Conselho Comunitário da Rádio Comunitária Bom Conselho FM, poderão ser reeleitos por mais um período de 2 (dois) anos.

Parágrafo segundo - Havendo vacância do cargo titular o vice assume imediatamente. No caso de vacância de cargos de Presidente e Vice Presidente, deverá ser imediatamente convocada a Assembleia Geral Extraordinária para eleição de nova Diretoria.

Parágrafo terceiro — A vacância do cargo será caracterizada pela ausência do diretor em 2 (duas) reuniões consecutivas ou 3 (três) alternadas sem justificativas aceita pelo coletivo, ou por motivos pessoais, o que deverá ser comunicado por escrito.

Art. 11 — A Diretoria poderá ser substituída no todo ou em parte pela Assembleia Geral Extraordinária convocada com este fim específico, nas formas do Art 7°, Parágrafo Primeiro, nos casos de incúria ou nos casos comprovados de atítude, ato ou omissão que comprometa os objetivos da Entidade, ou desvirtue suas finalidades estatutárias. No caso de substituição total da Diretoria, será eleita uma Comissão Diretora Provisória, composta por três sócios fundadores, que administrará a Entidade até a eleição da nova Diretoria, nos moldes do Art 9° deste Estatuto.

Art. 12 - O Conselho de Fundadores reunir-se-á ordinariamente a cada 2 (dois) meses para:

a) Análise das contas da Diretoria, após a reunião bimensal desta;

b) Análise da dinâmica e perfil das atividades implementadas pela Diretoria, verificando sua adequação às metas estabelecidas.

Parágrafo único — O Conselho de Fundadores reunir-se-á extraordinariamente, sempre quello julgar necessário, mediante convocação de qualquer dos membros aos demais, em dia, hora e local decidido pela maioria dos membros e com quorum mínimo de 3 (três) conselheiros.

Art. 13 - O Conselho de Fundadores será composto por 6 (seis) pessoas, sendo (cinco) efetivos e 1 (um) suplente, escolhidos entre os fundadores, e por eles, em eleição direta, em reunião devidamente convocada para este fim. Dentre os efetivos será escolhido por eles próprios o Presidente do Conselho.

Parágrafo primeiro — O suplente será convocado a assumír o cargo caso ocorra vacância de pelo menos 1 (um) efetivo, o que ocorrerá em caso de falta a 2 (duas) reuniões ordinárias consecutivas ou 3 (três) alternadas, ou impedimento pessoal devidamente comunicado por escrito ao Conselho.

Parágrafo segundo — Caso ocorra o afastamento de 4 (quatro) conselheiros, deverá ser convocada reunião de fundadores para a eleição de novo conselho, e este terá mandato que se encerrará juntamente com o mandato da Diretoria. (mandato tampão).

Parágrafo terceiro — O mandato do Conselho será de igual duração ao da Diretoria Executiva.

Art. 14 — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) conselheiros efetivos e 3 (três) suplentes e deverá ser eleito juntamente com a Diretoria Executiva e terá como função a aprovação das contas da Entidade.

Art. 15 - O Conselho Comunitário, eleito em Assembléia Geral para mandato igual ao da Diretoria, será composto por, no mínimo, cinco pessoas representantes de entidades da comunidade local, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, desde que legalmente instituídas, com o objetivo de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade.

Parágrafo único - O Conselho Comunitário deverá organizar-se através de seu regimento interno e cumprirá as atribuições definidas pela legislação vigente sobre o serviço de radiodifusão comunitária, devendo periodicamente elaborar relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação.

Art. 16 - O presente estatuto poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante convocação de Assembleia Geral Extraordinária, na forma prevista no Art 7°.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA.

Art 17 — Caberá à Diretoria Executiva, coletivamente:

- a) Traçar estratégia e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em Assembleia Geral;
- b) Convocar as Assembleias Gerais;
- c) Indicar I (um) de seus membros ou I (um) dos associados para representar a Entidade em atos públicos ou em outros eventos, no caso de impedimento do Presidente, ou nos casos que julgar conveniente;

d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações e atos administrativos;

e) Prestar contas bimestralmente ao Conselho de Fundadores e anualmente a Assembreja.

Geral Ordinária; Cartório Amaral Bus Dr. Monoel Borto, 105 - Cap 55330-05
Bus Conselho Pre-Fune/Pox (87) 3771 3002
E-mail: correctemmental issuareis @bestmail.com

Selo de Aultenticidade.

A UTENTICAÇÃO

Autentico a resente cipia reprográfica (donfarse a criginal a lis apresentada, do que dou to bos Conseilo 1-0-2014 (Osi 3 Es tai 9 ala usodas surial do Valor: 80 2, 37 TASA; Ri O, 35 Total: N 3, 22 BNT C

f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários, bem como salários, gratificações ou outras formas de remuneração;
g) Autorizar a aquisição de equipamentos;
h) Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da Entidade
i) Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implantados e/ou administrados pela Entidade.

Art. 18 — Caberá a cada diretor, individualmente:

- a) Executar com zelo e pontualidade as tarefas decorrentes do cargo que exerce, bem como aquelas espontaneamente assumidas;
- b) Manter postura pública compatível com as lesponsabilidades do cargo que exerce;
- c) Representar a Entidade externamente, sempre que designado pela Diretoria;
- d) Assumir os compromissos concernentes ao desempenho de suas funções.

Art. 19 — Caberá ao Presidente:

- a) Coordenar as reuniões da Diretoria e Assembleia Geral;
- b) Representar a Entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos e£ comunidade geral;
- c) Responder em juízo pela Entidade;
- d) Assinar, juntamente com o Secretário Geral, as atas e demais documentos de circulação interna e externa;
- e) Abrir e movimentar contas bancárias, toda movimentação financeira junto ao Tesoureiro;
- e) Assinar, juntamente com o Tesoureiro, os balancetes e os cheques para pagamento das despesas em geral.

Art. 20 - Caberá ao Vice Presidente:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas;
- b) Substituir o Presidente em caso de seu impedimento temporário ou definitivo:
- c) Substituir o Diretor de Patrimônio, no caso de seu impedimento temporário ou definitivo, acumulando as funções, sem acumular o seu direito de voto.

Art 21 - Caberá ao Secretário Geral:

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões de Assembleia Geral, lavrar e assinar, juntamente com o Presidente, as respectivas atas;
- b) Preparar editais, convocações, circulares, correspondências sociais diversas, assinandoos juntamente com o Presidente;
- c) Manter o cadastro de associados atualizado;
- d) Manter sob seu controle a documentação legalmente necessária dos voluntários da Entidade.

Art. 22 — Caberá ao Segundo Secretário:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com suas funções coletivas;
- b) Substituir o Secretário Geral em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 23 — Caberá ao Tesoureiro:

- a) Manter sob seu controle toda a movimentação financeira da Entidade;
- b) Supervisionar e ter sob seu controle a escrituração contábil da Entidade;
- c) Apresentar os balancetes à Diretoria;
- d) Assinar, juntamente com o Presidente, os cheques para pagamento das contas diversas da Entidade.

Art. 24 — Caberá ao Segundo Tesoureno:

a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;

TRADUMA DE DIRECTORIA CONTRIBUIDAD COM AS SUAS FUNÇÕES COLETIVAS;

Selo de Altericidade Cartório Amaral

Rea Do Manuel Borba. 105 - CEP 55330-06

Selo de Altericidade Cartório Amaral

Rea Do Manuel Borba. 105 - CEP 55330-06

Rem Cartório - PE - Fene / PER (27) 3771 3802

1º Oficio Email carroricamaentimoves@hotomii.com
4 U T E N T I C A C X C

Sutentico a cresente copia reprográfica conforme la
original a lib apresentada, do que dou fl

Boa Consello/ 25-03-2014 (OSh13 Ea test) da verdade

Addingo Josephida L N Gadral-Escrevente

AUTINICAÇÃO BNT032725 b) Substituir o Tesoureiro em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 25 - Caberá ao Diretor de Operações:

a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuíndo com as sues funções coletivas;

b) Implementar e supervisionar a programação da Rádio, correspondendo pela qualidade operacional das transmissões.

Art. 26 - Caberá ao Vice Diretor de Operações:

a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas fiinções coletivas;

b) Substituir o Diretor de Operações em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 27 — Caberá ao Diretor Cultural e de Comunicação Social:

a) Operacionalizar e supervisionar as atívidades desenvolvidas junto ao público em geral;

b) Promover por todos os meios possíveis, de forma organizada, sistemática e eficiente, a divulgação do nome, objetivos e realizações da Entidade, bem como, dos documentos de leitura obrigatória como este estatuto, regimentos internos e outros;

c) Coordenar e supervisionar a elaboração de material de divulgação da Entidade.

Art. 28 — Caberá ao Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social:

a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas;

b) Substituir o Diretor de Cultura e de Comunicação Social em caso de seu impedimento temporário ou definitivo.

Art. 29 — Caberá ao Diretor de Patrimônio:

a) Manter sob seu controle, todo o patrimônio da Entidade, quer sejam bens móveis, materiais de consumo, equipamentos, livros, discos, fitas, filmes, publicações em geral;

b) Implementar o arquivo histórico da Entidade.

Art 30 - O quorum mínimo para decisão nas reuniões da Diretoria Executiva é de 6 (seis) membros (50% mais 1). Em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido à próxima reunião ordinária onde se tentará a solução do impasse.

CAPÍTULO V DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art 31 — A receita da Entidade advirá:

- a) Da contribuição especial de qualquer pessoa, a título de doação, que ficará registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador;
- b) Da contribuição mensal dos associados;

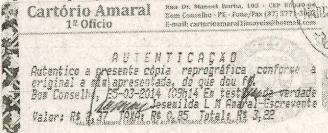
c) De verbas provenientes de subsídio oficial:

d) De patrocinios do comércio situado na área da comunidade atendida, sob forma de apoio cultural, para os programas transmitidos pela Radio Comunitária Bom Conselho FM:

e) De campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.

Parágrafo primeiro — Serão rejeitadas as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometam de forma direta ou indireta os objetivos da Entidade.

Parágrafo segundo — Todas as doações serão analisadas pela Diretoria Executiva que poderá aceitá-las ou não, respeitando o disposto no parágrafo anterior.



BNT032723

Parágrafo terceiro — Será garantido aos doadores que o desejarem, o sigilo de identificação que somente poderá ser quebrado por decisão da Diretoria Executiva apos solicitação por escrito, ou por força judicial.

Art. 32 - As despesas da Entidade podem ser:

a) Despesas operacionais, tais como aluguel de bens móveis e imoveis, compra equipamentos, discos, fitas, CD e outros;

b) Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos equipamentos e instalações, a título de pró labore;

c) Comissão para agenciadores de patrocínio do comércio local, em percentagem definida pela Diretoria:

d) Patrocinios a projetos ou atividades com fins comunitários.

Parágrafo primeiro — Nenhum membro da Diretoria poderá ser remunerado, com exceção do Diretor de Operações que, a critério da Diretoria, poderá receber pró labore, caso se faça necessária sua profissionalização.

Parágrafo segundo — A contratação de funcionários dependerá da aprovação de toda a Diretoria e não apenas de sua maioria.

Parágrafo terceiro - Os sócios não respondem pelas obrigações sociais,

CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO MÍNIMA DA RÁDIO.

Art 33 — Minimamente, a programação da Rádio deverá constar de:

 a) Tempo garantido aos segmentos organizados da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, independente de quaisquer condições, observada apenas a adequação de horário na programação;

b) Reserva de espaço semanal para programação rotativa de programas produzidos por pessoas das comunidades, dentro das especificações técnicas definidas pelo direito de programação. Esse espaço deverá funcionar como laboratório radiofônico;

c) Proibição de uso de qualquer horário com fins político partidários, exceto os de participação igualitária dos vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão, cujo convite deverá ser feito pela rádio, por escrito a todos e protocolado. A exceção fica por conta do horário político obrigatório, na forma da lei;

d) Proibição de uso de qualquer horário com fins religiosos, exceto os de participação igualitária das várias convicções religiosas representadas nas comunidades atingidas pela transmissão. A solicitação de espaço deverá ser feita por escrito à Diretoria.

CAPÍTULO VII DA DISSOLUÇÃO.

Art 34 — A dissolução desta Entidade ocorrera apenas por decisão de Assembleia Geral convocada conforme o previsto no Art. 7°, Parágrafo Primeiro.

Parágrafo primeiro — Ponto de pauta obrigatório na Assembleia Geral convocada para a dissolução da Entidade, deverá ser a prestação de contas, verificada pelo Conselho Fiscal, até a data da Assembleia.



Parágrafo segundo - O património da Entidade deverá ser doado a outras entidades de atividades afins, sempre de caráter comunitário e sem fins lucrativos, entidades estas a serem definidas pela Assembleia.

Parágrafo terceiro - Caso haja dívidas na data da dissolução, estas deversio/ser pagas com a venda do património, sendo doado o saldo conforme previsto no Parágrafo Primeiro deste Artigo.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.

Art. 35 — Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela assembleia geral.

Art. 36 - O presente estatuto foi aprovado na AG de 08 de fevereiro de 2014 e entra em vigor na data de sua inscrição no registro de pessoas jurídicas, averbando-se a este registro todas as alterações por que passar.

IZABELLA SOARES CARDOZO Presidente

LUIS MEDEIROS COSTA Vice-Presidente

MARIA DO CARMO SOARES DA SILVA Tesoureira

Bom Conselho (PE), 08 de fevereiro de 2014 & Cartório Amaral Rus Dr. Mannel Berbs, 105 - CEF 25330-99 Rem Conselbo - PE - Fesse/Fax (\$7) 3771-3862 S-muik cartericamsrafilmoveis@hatmoil.com 1º Oficio C A C A D reproprésios Totals BNT032726

EDJAIME CARDOSO DE MELO JÚNIOR Secretário Geral





MEDITURE REPRESENTATION OF THE PROPERTY OF THE



CARTÓRIO AMARAL - 1º Oficio.

Narriman Soares Amaral. Tabelia e Oficial.

Josemilda de Lima M. Amaral
Escrevente.

Aline Sebastiana V. dos Santos Mederros

Maria Carolina Zirpoli Amaral

NÁRRIMAN SOARES AMARAL, Tabeliã e Oficial Substituta, no exercício da titularidade do Temporario (primeiro) Serviço Notarial e de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Anexos, desta cidade do Bom Conselho, estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc...

CERTIDÃO

Autenicidada
Autenicidada
Autenicidada
Eriscalzen
Evoneg-Pe
CERTAAO
ADJ078340

CERTIFICA que, averbou nesta data, sob o nº 6, matrícula nº 109, às folhas 248 vº a 254 vº, livro nº A-6. ATA DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RÁDIO BOM CONSELHO FM – AMCRBC/FM – BOM CONSELHO/PE. O referido é verdade, dou fé. Bom Conselho, 14 de março de 2014.

Nárriman Soares Amaral
Oficial



Cartório Amaral

Sua Dr. Manasi Borbs; 105 - CEP 35339-00 Rum Casselho - PE - Fone/Fax (67) 3771, 3883 E-mail carrorioamaral Imavers@hetmail.com

1º Oficio Email cartoricamaratimoveis@hotmaticom
Autentico a presente cópia reprográfica conforge a
original a faia epresentada, do que dou félica replade
50s Conselho, 25-03-2014 (09h14 Ea test2)

Josephia LM Raufal Escrevente
Valor: R 2.37 TAXAI R3 0.85 Total: #8 3.55

ALOO ESSERVE COM SELO DE ALTERNOBADE E RUCALIZAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTICA DE PERMANBUER Sejo de Auténticidade e procatização

autenticação BNT032728



VÁLIDO EM VODO TERRITÓRIO NACIONA PRACTODES ACULTIBRACAC LA FEMENDA INVALIDA ESTA DOCUMENTO

Estado de Pernambueo



A ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM – AMCRBC/FM, rádio comunitária, com sede na Rua José Bonifácio, Nº 221 – Centro – Bom Conselho/PE, inscrita no CNPJ Nº 02.457.244/0001-23, vem perante V.S.ª por sua presidente (a) Srª ELAINE CRISTINA BARROS SOARES, com fundamento na lei 6.015/73 art.121 Código Civil art. 1.151, requere o registro da averbação da ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO COMUNITARIO.

Nestes termos.
Pede deferimento.

Bom Conselho (PE), 19 Março de 2014.

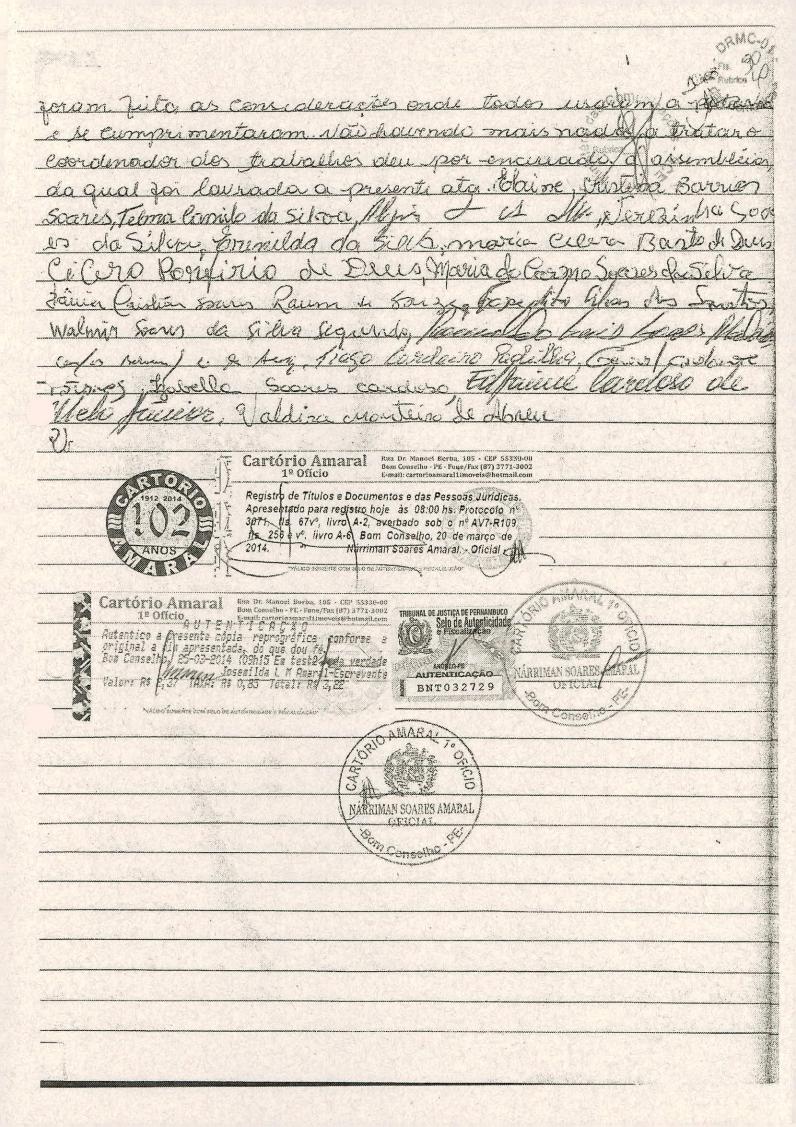
Zelaine Guntana Pannios Spanus
Elaine Cristina Barros Soares



11

Sta de psembleio texticiordinários da 20 low olias do mes ou rede os associacios para Esterção consello Comunitario do susciação, dado algetiro de jortalecimento Inaballies com a palautor of the Izabella tearis oración, logo sequidos, olen Tucke da nova diretoria, apresentando chagas vada por todo presentes a revitorio, jien Elains signister onembros: Presidente Sha Seares Vici Pheridente Egabella Sears Cardono, Torouriero hours medeinos Costa, 2ª Tescureiros: Vánios Existena sacres Ser retario: Edjaine Cardero de pelo finier, 2º Secretario: Espedito plues des Santes, para Conselleiros fiscais da Silve, 2º Litular: Romua Judinos 3: Fitular: Valdira frontero de Albeu, ogracio tiago cordino Padille, Vici diretes whenis seares do silvo segundo, wite cultural nicação social: Genival Couralconte e de comunicação pecial. componentes delma projeco, Parenildo , province licera Basto Cartório Amaral itio Feizas Panti da priociação Barriscon Dada a posse

BNT032731





CARTÓRIO AMARAL - aº Ofício.

Nárriman Soares Amaral. Tabeliã e Oficial.

Josemilda de Lima M. Amaral Escrevente.

lanuzilla Amaral de Matos Auch Eserevente Capulla Raphaela Amaral Aline Sebastiona V. dos Santos Medeiros Maria Carolina Zirpoli Amaral

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERMAMBUCO

ADJ0/78368

NÁRRIMAN SOARES AMARAL, Tabeliã e Oficial Substituta, no exercício da titularidade do 1º (primeiro) Serviço Notarial e de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Anexos, desta cidade do Bom Conselho, estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc...

CERTIDÃO

CERTIFICA que, averbou nesta data, sob o nº 7, matrícula nº 109, às folhas 256 e vº, livro nº A-6. ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM. O referido é verdade, dou fé. Bom Conselho, 20 de março de 2014.

Nárriman Soares Amaral

- Oficial -

Cartório Amaral Rua Br. Mannet Borba, 185 - CEP \$5331-00 Rota Canselho - PE - Poue/Faz (87) 3771, 1802 E-mail: carteriaamarshi moveis@kormeli.cam CACAO OAMARA TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERMAMBUÇO MAN SOARES AMARAL OFICIAL Conselho BNT032732 Conse



VÁLUBO EM TODO TERRITÓRIO NACIONA AUTODORA ADULTERAÇÃO OU EMENDA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

3

Coorderação - Caral de Dodiodifusão Comunitaria Secretaria de Serviços de Comunicação Fatrânica Ministers des Commagações Capenda de Munistrios -

Province - Dr.

Blaco R _ 3º Ander



Remitrita : Associação e Nos Com Dataleo Boar Consello CEP 55320-000

LETRUCIA CU CARRIED MR ;



TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

- Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- Foi providenciada a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, devendo o processo físico ser encaminhado ao Serviço de Arquivo Geral e Biblioteca para arquivo.
- 3. A partir desta data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI, devendo este fato ser informado ao interessado na primeira oportunidade.
- Em face de erro na numeração original deste processo, procedi à renumeração das 4. folhas de nº 50 a nº 93 que passam a constituir, após a renumeração, as folhas de nº 49 a nº 92 as quais rubriquei.

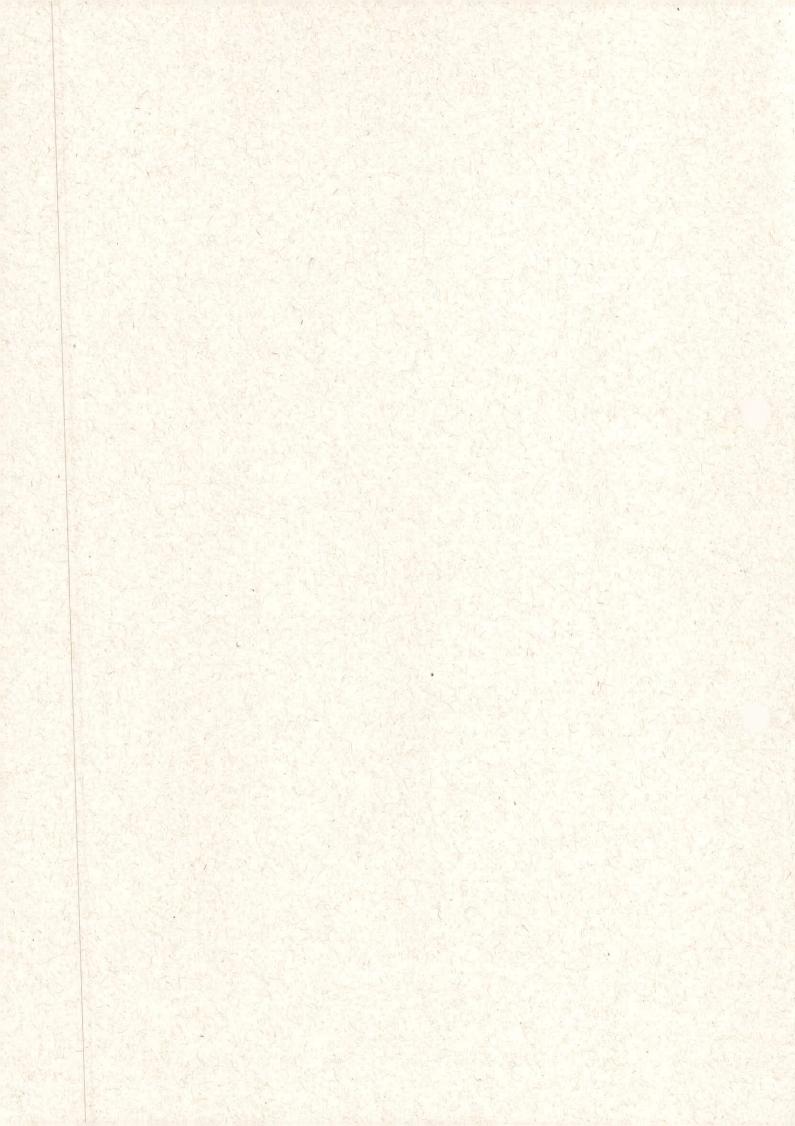
São Paulo, 03 de novembro de 2014.



Documento assinado eletronicamente por Felipe Arcos de Souza, Agente Administrativo, em 03/11/2014, às 11:07, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0216788 e o código CRC 3BB405F9.





Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 035.428.554-80

Nome da Pessoa Física: ELAINE CRISTINA BARROS SOARES

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:07:35 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 6708.A8DA.3F0F.4FDF

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 705.208.364-72

Nome da Pessoa Física: IZABELLA SOARES CARDOSO

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:09:50 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 86C6.D59C.5507.E92E

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 031.484.324-87

Nome da Pessoa Física: LUIS MEDEIROS COSTA

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:10:30 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 88E2.C772.468D.805A

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 194.372.004-59

Nome da Pessoa Física: VANIA CRISTINA SOARES RAMOS DE SOUZA

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:35:01: do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: BA84.E234.47CE.37FA

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 370.975.044-04

Nome da Pessoa Física: EDJAIME CARDOSO DE MELO JUNIOR

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:36:20 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 8BCE.A224.0429.C08D

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 934.265.268-91

Nome da Pessoa Física: EXPEDITO ALVES DOS SANTOS

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:41:39 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: C782.EAD1.4363.D595

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 190.404.778-50

Nome da Pessoa Física: TIAGO CORDEIRO PADILHA

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:43:05: do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 24D4.C86D.1208.26C1

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 077.923.464-20

Nome da Pessoa Física: WALMIR SOARES DA SILVA SEGUNDO

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:44:32 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: 86DD.5722.928A.47DD

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 050.917.034-03

Nome da Pessoa Física: GENIVAL CAVALCANTE TAVARES

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:46:23 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: 7B4C.7103.B497.380B

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 448.517.234-15

Nome da Pessoa Física: CARLOS ROBERVAL CORDEIRO DE ARAUJO

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:47:48 do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: 4458.238C.6F29.DC94

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 656.858.494-00

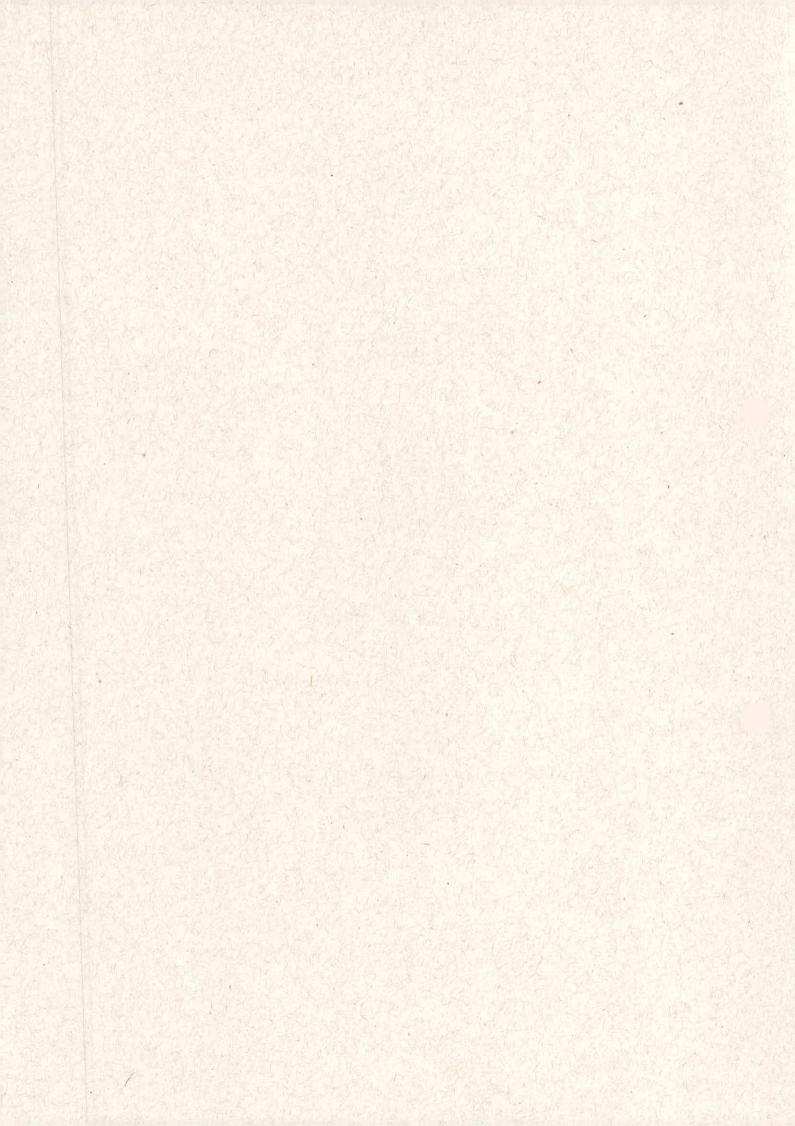
Nome da Pessoa Física: MARIA DO CARMO SOARES DA SILVA

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:49:06: do dia 04/12/2014 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: B3F0.C42A.3678.59EA

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Delegacia Regional do Estado de São Paulo

NOTA TÉCNICA Nº 19420/2014/SEI-MC

Processo de Renovação nº: 53000.059291/2011-70

Processo de Outorga nº: 53103.000833/1998

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de renovação de outorga.

SUMARIO EXECUTIVO	SUM	ÁRIO	EXE	CU	JTI	V
-------------------	-----	------	-----	----	-----	---

Trata-se da análise do pedido de renovação de outorga da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., entidade autorizada a executar o Servico de Radiodifusão Comunitária na localidade de Bom Conselho/PE.

ANÁLISE

- 2. Tendo em vista a documentação encaminhada pela entidade em resposta ao Ofício nº 104/2014/CGRC/SCE-MC, de 08 de janeiro de 2014, que encaminhou a Nota Técnica nº 18/2014/CGRC/SCE-MC, observou-se que:
- I. a entidade atendeu às solicitações do item 2, I e II, da Nota Técnica, referentes às alterações estatutárias;
- II. as solicitações para apresentação da Ata de Eleição da diretoria em exercício, dos números de CPF dos dirigentes e do Relatório do Conselho Comunitário, elencadas pela Nota Técnica em seu item III, letras "a", "c" e "d", também foram atendidas;
- III. não foram apresentados os documentos referentes ao item III, letra "b", da Nota Técnica, motivo pelo qual reiteramos a solicitação para que a entidade encaminhe:
 - i) prova de que seus diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados (cópia do RG ou Certidão de Casamento), de acordo com o subitem 8.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011. Não será aceita, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH), em atenção à restrição disposta no subitem 8.4.2.

CONCLUSÃO

3. Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para apresentar a documentação solicitada, sob pena de indeferimento do pedido de renovação e consequente extinção da autorização.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por Thiago Galvão, Delegado, em 16/12/2014, às 10:46, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 1217060



Documento assinado eletronicamente por Ronaldo Tonioli Iglezias, Analista Tec Administrativo, em 16/12/2014, às 12:48, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0270604 e o código CRC BEE9B1BC.

Minutas e Anexos

Não Possui.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo Rua Mergenthaler, 592, Bloco 1, Mezanino (ECT) - Vila Leopoldina CEP: 05311-900 - São Paulo-SP Tel.: (11) 3101-0123

Oficio nº 21612/2014/SEI-MC

São Paulo, 16 de dezembro de 2014

À Senhora ELAINE CRISTINA BARROS SOARES Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM. Rua José Bonifácio, nº 221 - Centro 55.330-000 / Bom Conselho - PE

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.059291/2011-70.

Senhora Representante Legal,

- Encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 19420/2014/SEI-MC, desta Delegacia Regional, que trata de pendências encontradas nos autos.
- A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste oficio, para que essa entidade se manifeste sobre o assunto e apresente a documentação pendente, sob pena da extinção da outorga.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Thiago Galvão, Delegado, em 16/12/2014, às 10:47, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0271041 e o código CRC 33C4A11D.

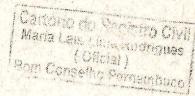
ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNT 18/FEV/92 28.481.292-4 TIAGO CORDEIRO PADILHA PRINCIO CICERO PADILHA TENORIO SILEDA CORDEIRO PADILHA 1 DATA DE NASCIMENTO 24/NOV/1976 BOM CONSELHO -PE BOM CONSELHO-PE ASSINATURA DO TITULAR CN:LV.A065ZFLS.0289/N.003809 CARTERA DE IOSATIDAD Amacyr Barros 2º Ofició-Notas e Protesto Degr Fernando V de Barros-Tabella (COTADO (AO) - Autentido e presente copio, conforme o Call the Edition Barros 2º Officio Alcias e Profesto □ ≥ Vicio Emanda V de darros Tapellao BRK013739 WLEMICACYO BRX013741 of our congestion of the long to go the long of the lo ATHEACAS. Autentico a presente cópia, conferme o aurimoni Maris I que me los apresentados do que Dau le 2 3 JAN, 2015 January Parka de Barros-Subst 3 JAN 2015 hte y A Bazerra Vielra de Berros Subst error ISNE S Total RS Ay Ten R de H Cavalcanis 108 Centro Bon Conselho / P≘ Fond tox (6%) 3771 1740 e de zeura Viteira de Bayros-Subst Av Ten R de H Cavalcacie 108 Centro Bom 190404770 50 Gongelho / PE Pono Fak (87) 3771 1740 Supulia Supul Substitute But Substitute Co. ZRO PADILHA Ge Souza-M. 14077 24.11:76 Carica Albacyr Barros 2º Oficio-Notas e Protesto

Albacyr Fernando V de Barros Tabellão

<u>Otenrica AO</u>-Aulentico a presente copra, conforme o dopunica Do romal que me foi anrecentado do que Dou le Eautária Algaeur Barros 2º Oficio Notas e Profesto A Bácyr Fernaddo V de Garros Tabellau LANDCACAD Aujenlico a presente copia, conforme o AUTENTICAÇ BRX0137 BRX013742 August Original one me for apresente copia, conforme o 2 3 JAN. 2015 2 9 JAN. 2015 A Bezerra Vielra de Barros Subst James A Bezerra Vierra de Barros Subst n இரு A Bezerra Vierra de Barros Subst TENERS TOTAL Emei TSNR RS fotal RS Av Ten R de H Cavalcante 108 Centro Born Consetho / PE Fone/Fax (\$7) 3771 1740 W. de Beiros Holling to the state of the sta THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH W. Maddle B. V. Je Bento AND BOWN CONTROL OF E

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL





Estado de Pernambuco Bom Conselho Cartório do Registro Civil - Oficial: Maria Laís de Lima Rodrigues

Certidão de Casamento

Certifico que às fls. 234, sob o nº 3864, do livro nº B AUX-8 de registros de casamentos, foi lavrado o assento do matrimônio de TIAGO CORDEIRO PADILHA e SANADJA ENÉAS DA SILVA, contraído no dia vinte e cinco de dezembro de dois mil e quatro, perante o Celebrante PASTOR.SEBASTIÃO CORREIA CARNEIRO, e as testemunhas constantes do termo.

O contraente é nascido em Bom Conselho, Estado de Pernambuco, a 24 de novembro de 1976, de estado civil solteiro, de profissão AGRICULTOR, domiciliado e residente RUA JOAQUIM DIAS DE MELO Nº 48 NESTA CIDADE, filho de CÍCERO PADILHA TENÓRIO e SILEDA CORDEIRO PADILHA.

A contraente é nascida em Bom Conselho, Estado de Pernambuco, a 15 de junho de 1983, de estado civil solteira, de profissão AGRICULTORA, domiciliada e residente LOGRADOURO DOS LEÕES-DESTE MUNICÍPIO, filha de ANTONIO SABINO DA SILVA e MARIA LEIDE ENÉAS DA SILVA, e passará a usar o nome de SANADJA ENÉAS PADILHA.

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 1.525, números I, III e IV do Código Civil brasileiro, e adotado o regime Comunhão Parcial de Bens.

Observação: registro lavrado em 30 de dezembro de 2004.

O referido é verdade e dou fé.

Bom Conselho, 4 de janeiro de 2005

BRX013743

Cartório Algacyr Barros 2º Oficio Notas e Protesto → As Lyr Fernando V de Barros-Tabellão ATEXTÉACÃO Autentico a presente cópia, conforme o

desembenta Onginal que me toi acresemado, do que Dou té

2 3/ JAN, 2015

Anuauu Anuauu Anuau Anua ABJany A Sezelra Vierra de Barros Subst Edita TSNR R5 1 Total R5 TOTAL R0 H Cavalcante 108 Centro Bom Conselbo PE Fone/Fek (87) 3771 1740

THE WAY TO SEE THE PARTY OF THE

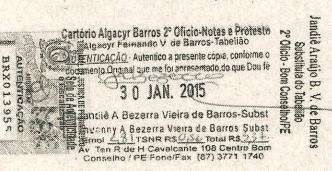
CERTIDÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PER

43075 ABN







Cartorio Algacyr Barros 2º Oficie Neiss e Protesto
Algacyr Fernando V de Barros Tabeliao

Algacy

Jandiè Araujo B. V. de Barros Substituta do Tabelido 2º Oficio - Bom Conselhu/PE



BRX013957

Cartório Algacyr Barros 2º Oficie: Notas e Préfeste Algacyr Pernanee V de Barros-Tabelião NTICAÇÃO Autentico a presente cópia, conforme o commento Ωunnal que me foi annesentado do que Dou fe 3 O JAN. 2015

Parcitie A Bezerra Vieira de Barros-Substanos A Bezerra Vieira de Barros Substanos TSNR RS (1) Total RS 2 Fan R de H Cavalcante 108 Centro Gom Conselho / PE Fone/Fax (87) 3771 1740

44

Jandiê Araújo B. V. de Barros Substituta do Jabellao

Alla Aljacyr Barros 1º Ólicio Notas e Protesto Baldour Fernándo V de Bárros: Tabellão BRXOL ATTENTION CAO - Autentico a presente copia, conforma o Manual de De Constant de la constant 2 3 JAN.\2015

James Bezerra Vieira de Barros-Subst Au Ten Bids H Gavatcante 108 Centro Bom Constitut PE Fone/Fax (87) 3771 1740 MINISTÉRIO DA FAZENDA

leccion feet and Cadastro de Pessoas Fisicas

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Número 050.917.034-03

GENIVAL CAVALCANTE TAVARES

Nascimento

03/04/1983

Thunti Safellia de Talata

VÁLIDO SOMENTE COM COMPROVANTE DE IDENTIFICAÇÃO

Cartogo Algacyr Barros 2º Oficio-Notas e Provisto Many Farnando V de Narros Tabolia MENTICACIÓN Antenaco a presente cópia, conforme o ocumento Exiginal que me foi apresentado do que Dop le

CÓDIGO DE CONTROLE 0F1E.740A.7F2B.4ABD

Substantia A Bezeita Vieu a de Barro Subst A autenticidade deste comprovante deverá

Av Ten R de H Cavalcante 108 Celuip Ben GENIVAL CAVALCANTE TAVARES >>
Conselho / PE Fone(Fax (87) 377 740)

á

<< GENIVAL TAVARES DA SILVA >>

ser confirmada na internet, no endereço

www.receita.fazenda.gov.br

Comprovante emitido pela Secretaria da Recelta Federal do Brașii às 11:01:59 do dia 02/07/2013 (hora e data de Brasilia) dígito verificador: 00

<< JOSEFA CURVELO CAVALCANTE TAVARES >> BOM CONSELHO - PE

6.947.864

0403.00 8340 miles 03/04/1983

F-55 54.233 - 3113

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1000 (€)

CATABOLAR PERSONAL CO #Chillian his manage course

ANNI DE LES DE CHEN COM DE LA LOS ESPASAS DE LA

(C. VALIDA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL 1998) (C. C.

<< 076729 01 55 1983 1 0074 148 0014048 23 BOM CONSELHO - PE >>

050,917,034-03

Bol. Joildie do S. Gameiro I são

Gartario Algacyr Barros 2º Oficio-Notas e Protesto A Most yr Fornande V de Barros-Tabellão

souments Original que los agresemado do que Dou fé

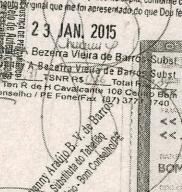
Tight Paretra Vieira de Barros Subst Holling Charles Conselho / PE Fone/Fax (67) 3771 (Mo. 100)

OTENTIE AÇÃO - Autenlico a presente cópia, conforme o

Cartoco Algacyr Barros 2º Oficio Notas e Protesto Algecy Fernando V de Darros Tubellão OTENTACIO - Autedico à presente còpia, confurme o Cumo C. Organal que me foi apresentado do que Dou fe Muaw

and A Bezerra Vieira de Barros-Subst Money A Bezeita Vielra de Barros Subst 18 TSNA RS 1/2 TOIRS Ten R de H Cavalcante 108 Centro Bom Conselho / FE Fone/Fbx (87) 3771 1749

Many Assign 8 1 water



890000E BRXO

w



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS And the second second

Certidão de Nascimento

Nome: GENIVAL CAVALCANTE TAVARES

Matricula

076729 01 55 1983 1 00074 148 0014048 23 Dia Mês Ano Data de nascimento (por extenso) 03||04| 1983 três de abril de mil novecentos e oitenta e três Hora de nascimento Município de nascimento e UF 04h00min Bom Conselho/PE Sam Município de registro e UF l acal de nascimenta Bom Conselho Estado de HOSPITAL MONSENHOR ALFREDO DAMASO Masculino Pernambuco GENIVAL TAVARES DA SILVA e JOSEFA CURVELO CAVALCANTE TAVARES Avós MANOEL TAVARES DA SILVA e OLINDINA FERREIRA DA SILVA (paternos) e JOSÉ CAVALCANTE DE MIRANDA e LIBÂNIA CURVELO DE MIRANDA (maternos) Gêmeos Nome e matrícula do(s) gêmeos(s) Não Nada conste. Data do registro (por extenso) Nº DNV (Declaração de nascido vivo) quinze de abril de mil novecentos e oitenta e três Não informado Observações/Averbações Registro lavrado no Livro A-74, às fis 148 verso, sob o número 14048. Cartório Algacyr Barros 2º Óficio-Notas e Profeste A de Balios Than this of the land. e-Algegyr Fernanda V de Barros febellau TENTE AÇÃO - Autemiço a presente copia, conforme A principal distriction of the second of the point of the second of the point of the second of the s AUJENTICAÇÃO 2 3 JAN. 2015 Nucus O Bereira Vieira de Berros-Subsi Beauty A Bezena Vierre de Barros Subst Egid / YSNR RS// Y total RS / Y A Sien R de H Cavalcante 108 Centro Born Conselho / PE Fona/Fax (87) 3771 1740 Oficial registredor

Maria Laís de Lima Rodrigues Substitutas Angela Cristina Pereira de Lucena e Gileide Isidorio Ferreira Município/UF e Comarca Som Conselho/Estado de Pernambuço

Endereço

Rua Frei Caneca S/N Centro

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé. Bom Coriselho, 2 de julho de 2013

antina Perura de Lougne

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERMANDUCO

CERTIDÃO ADP094582

PEPUBLICA PEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE PERNAMBUCO SEGRETARIA DA SERVERINCA PÚBLICA INSTITUTO TAVARES BURIL Addin Horic Aldacyr Barros 2º Ofició Notas e Protesto COMPRENT Fernando V de Barros Fabellas SELENDCAÇÃO: Aulentico a presente copia, conforme o despresió Original que me loi anresentado do que Dou le AUTENTICAÇÃO 2 3 AN. 2015 Tanny A Bezeire Vieira de Barros Subst Emoi TSNR'RS Total RS Av Tan R de H Cavalcante 108 Centro Bom Conselho PE Foné/Fax (87) 3771 1740 A tribio d. V. te karos. **GASCINISHTO** 448 517 02.08.67 15 Challos Kujo RUBERVAL CORDEIRE TO Sacration on meeting records Cartório Algacyr Bairos 2º Oficio-Notas e Protesto A COMBIGAÇÃO Aujentico a presente copia, conforme o pour per de la presentado de que Dou le 2 3 JAN. 2015

Bezerra Vielka de barros-Subst Total RS

I See Total RS

I See Total RS

Vision R de H Cavalcante 108 Centro Born

Consellio / PE Fone/Fax (87) 3771 1740 All Mario B. V. de Baron

the Olices gould depend the

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 1/0 © 2.886,590 DATA DE EXPEDIÇÃO 22,11.1995 CARLOS ROBERVAL CORDEIRO DE ARA fulcacio Sezerra de Araujo Terezinha Cordeiro de Araujo MATURALIDADE Selo Jardim-PE DATA DE NASCIMENTO DOC ORIGEM C.N.40.103 F.186 L.79 Cart, 02.08.1967 Garanhuns-PE AssumSA居是jane Caldas Lira LEI Nº7.116 DE 29/03/63 Cartéria Algacyr Barros 2º Oficio-Notas è Protesto Aigacyr Fernando V de Barros-Tabellau BEICACAO Autentico a presente cópia, confirme o Some 10 Organal que nie foi antesemado, do que Dou fe BRX013761 AUTENTICAÇÃO 2 3 JAN. 2015, EMBLE A BOZETTA VIEITA DE BATTOS SUBSI EMAN A BEZETTA VIEITA DE BATTOS SUBSI TÂNR RA TOTAL RS

SEN H de H Cavalcable 108 Centro Roup & B8TTOS

G. Maellio / PE Fone/Fax (87) 3771 1740 V & B8TOS

Thiam A Antijo B talend Shpimia do Jangligo Softwarman controlle MINISTERIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA PEDERAL OUTRIDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PRORIÓMICO FISCAIS CAPTAGOS DENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUIETO por uni vino combros ; onto de moltat so as ca y social so de las social a A LIDE EN TORY TERRITORIO NECTONAL! All reve Barras 2º Oficio-Notas e Protesto
All peur Fernando V de Barros-Yabailas
All peur Fernando V de Barros-Yabailas
All peur Fernando V de Barros-Yabailas
All peur Fernando de Barros de Barros Subst
All peur Fernando de Barros Subst
Emol Subst Peur Vieira de Barros Subst
Emol Total Rs
Av Ten R de H Cavalcantie 108 Centro Bom
Conseilho/ PE Fone/Fak (87) 3771 1740 BRX013763 huanny drawo B.V. de Rutros So Dicho. Blu Course for be



Agresi Cártos 2º Officio Notas e Protesta Agracy r Fernando V de Barros-Tabelião de Barros-Tabelião de Barros Protesta Agracia de Da Protesta Agracia de Barros Substanto de Protesta de Protesta de Prote

BRX01392

TOO SUBSTITUTE A BOARD A Manual Control Bon Conseins Substitution Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons Bon Persons Persons Bon Persons Persons Bon Persons B



Lihern Badarii, 293 Loja 6-5, PAIILO

RECONHECER NO TABELIONATO

DO BRASIL

Primeira Zona Judiciária de Comarca de Garanhuns

ANTONIO MIRANDA DE LIMA (OFICIAL DO REGISTRO CIVIL)

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

	FUINAS 100	i'EKMO_40,103
NASCIMENTOS do		fôlhas citados do Registro de
Carlos Roberval Corde iro d		
do sexo <u>masoulino</u> de cor		
* X*		* X =
às 10:00 horas, do dia 2 filho legitimo de Inno 10	de agi to de 1967	- X= - X=
Araujo		
São avós paternos Luciano Teo		
São avós maternos Esperdião C	orde iro da 5 il va 🕒 e – M	
Foi declarante O genitor		
Serviram de testemunhas Anton		stenes da Silva Acioli
Observações: Registro lavrado	hoje. 1º Certidão isent	<u>a de taxa na forme da lei.</u>
		
_ X-		
O referido é verdade, do que dos	a fé.	
	Garanhuns, 20 de :	fevereiro de 1973
	To aminde Sil	unter de feirman
	(Oficial of	do Registro Civil) Call 1250

Diário de Pernamburo, 90 - RECIFE LIMA Firms no Tabunão COSTA

> Cartógio Algacyr Barros 2º Officio Notas e Prefesto Algacyr Edmando V de Barros-Tabellão BITTUR ALGE Autentico a presente doora, conforme o Organial que me las annésembles da que Dourfe

Gezerra Vieira de Bamps-Subst pro-ABezerra Vierra de Barros Subst N E TSNR RS & Total RS V en R de H Cavalcante 106 Centro Borr Conselho / PE Fone/Fax (87) 3771 1748

Serviço Público Federal

Ministerio das Comunicações

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações do Estado de São Paulo

Rua: Mergenthaler, 592 - Bloco 1 - Mezanino - Vila Leopoldina

CEP: 05.311 .900 - São Paulo - SP



aine Cristin

rros Sbares

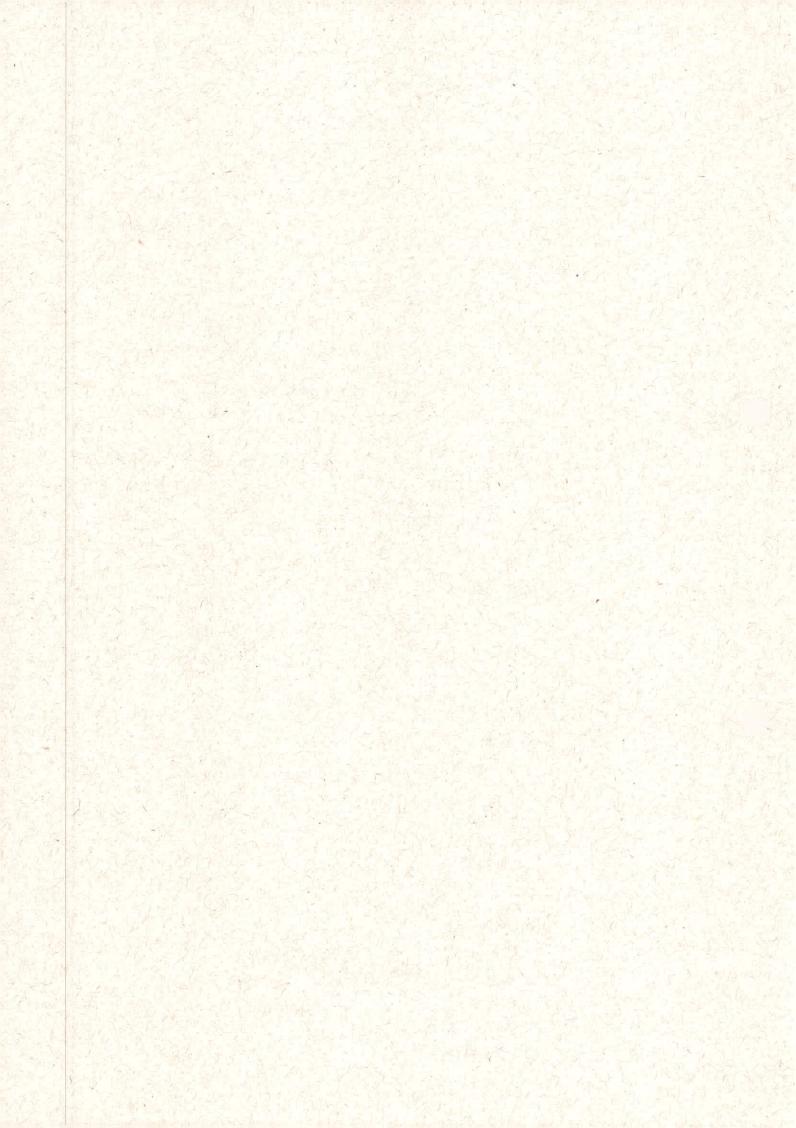
epresentant

gal da Associação e Movimento Comunitário I.....io

om Conselho FM

ua: José Bonifácio, nº 221 - Centro

ep: 55330-000 - Bom Conselho-PE



ENCHER CON LETRA DE FORMA		
Committee of the Commit	NATARIO DO OBJETO / DESTR	ARESTS
Officio n° 21612/2014/SEI-MC	São Paulo, 16 de dezembro de 2014	
A Seithora ELAINE CRISTINA BARROS SOARES Representante Legal da Associação e Movime Rua José Bonifácio, nº 221 - Centro 55,330-000 / Bom Conselho - PE	ento Camunitàrio Rádio Bon: Conselho FM.	PALS, PAUS
	Tenica relativa à análise de processo p	PRICERTATION FRANCE OF LEWIS
Assunte: Encaminhamento de Nota \$3000,059291/2011-70.	Scenera (control 4 analyse no professor 2	SEGURADO / VALEUM DICILANE
\$3660,0592917,0311-76. SINAYURA DO RECEBEDOR / SKINAYURE G	DATA DE REC DATA DE LAM Liques do Silvo 08/2	SEQUENCES FOR EUR DE CLARE EBIMENTO SATION UNITARE LE BESTIN SUEZAU DE DESTINATEM O
Adlainne Red	DATA DE REC DATA DE LAM Liques do Silvo 08/2	SEGURADO FVA EUROPE CLARE EBINENTO CAGMBS PERAPERA RATION JUNEA SE DE SESTURO.

	635 9 BR	きを対し					
H 23.	7		man editoria dan	8	X.Office X.Office		
			A CONTEST OF FORMA	SERVICO PUBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICACÓES REGIMENOS COMUNICACÓES	County County	Tap. of 311400 . SAD PARIOSP	
O MAN SO DE COME DE CO		4.6 UEL 10H 15	TO THE STATE OF FORM	SERVICO PUBLIC MINISTERIO DAS O	TO THE PROPERTY OF THE PARTY OF	100 (40) 100 (40)	
				1 <mark>1</mark> 0 (1)			

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo

NOTA TÉCNICA Nº 9002/2015/SEI-MC

Processo de Renovação nº: 53000.059291/2011-70

Processo de Outorga nº: 53103.000833/1998

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de renovação de outorga.

CITE I DIO DEL CITE		
		ATT.
SUMARIO EXECUTI	~ •	,

1. Trata-se da análise do pedido de renovação de outorga da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, entidade autorizada a executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Bom Conselho/PE.

ANALISE

- 2. Tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no D.O.U. de 2/7/2013, que estende a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013, e considerando os documentos já encaminhados por esta entidade, solicitamos o atendimento das exigências elencadas abaixo, na forma dos subitens 8.1 e 20.3 da Norma nº 1/2011:
 - Prova de que seus diretores: Elaine Cristina Barros Soares, Izabella Soares Cardoso, Luis Medeiros Costa, Vania Cristina Soares, Edjaime Cardoso de Melo Junior e Espedito Alves dos Santos são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados (cópia do RG ou Certidão de Casamento), de acordo com o subitem 8.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011. Não será aceita, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH), em atenção à restrição disposta no subitem 8.4.2;
 - vii) CPF dos dirigentes acima.

CONCLUSÃO

4. Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para apresentar toda a documentação solicitada, sob pena de indeferimento do pedido de renovação e consequente extinção da autorização.

A consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por Thiago d'Arolla Pedrosa Galvão, Delegado, em 08/05/2015, às 09:13, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 1217060



Documento assinado eletronicamente por Tereza Kioko Taira Okubaru, Advogado, em 08/05/2015, às 09:38, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0487352 e o código CRC 94D82CC4.

Minutas e Anexos

Não Possui.



Ministério das Comunicações

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo Rua Mergenthaler, 592, Bloco 1, Mezanino (ECT) - Vila Leopoldina - CEP: 05311-900 - São Paulo-SP.

Fone: (11) 3101-0123

Ofício nº 13484/2015/SEI-MC

São Paulo, 08 de maio de 2015

À Senhora ELAINE CRISTINA BARROS SOARES Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM. Rua José Bonifácio, nº 221 - Centro 55.330-000 / Bom Conselho - PE

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.059291/2011-70.

Senhora Representante Legal,

- Encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 9002/2015/SEI-MC, desta Delegacia Regional, que trata de pendências encontradas nos autos.
- A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste oficio, para que essa entidade se manifeste sobre o assunto e apresente a documentação pendente, sob pena da extinção da outorga.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Thiago d'Arolla Pedrosa Galvão, Delegado, em 08/05/2015, às 09:14, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 1217060



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0487430 e o código CRC 8EF4955A.

CROOD of 13484/2015/8FLAIC Não Paulo, 08 de mnio de 2015 A Sechora ELAPPE CRISTINA HARROS SOARES Fracescented tegal de Assectação e Mayamento Comunitare Richo Rom Censelho FM Rua Jose Benificação n. 221 - Cento 5/ 310-00/ Rom Conselho - PE	
ments Comunitiene Rédio I	
DAA BARRONS SOARES sgal die Associación e Mayomento Comunitário Richo Bom Crenolho FM no, n. 221 - Control nt Conselhu - PE	
Ascurio: Eucaminhansento de dois Tèrnica relativa à amilise dis penersa n° 33000,0392942011-	
	in da indicato e mantaga de la montaga Pritonisto e da centralidada Prito
PROCURENTO DE RENTIFICAÇÃO DO RUBBILA E MAIL DO EMPRESADO! RECREBIDOR FONGAO EXPRESIDOR SIGNAFORE DE LA GENT	

	AVISO DE RECEBIMENTO	AR	EX. E3.	JH 73625578	3 BR	
SHALDE DE	O PAULOSEE	Rhia	TENTATIVAS DI		nves de	UNRAISON
New York Control of the Control of t	SERVICE IMINISTÈRE DE RIVANERCENTRALEI RUAMERCENTRALEI CODADE PORCHETTE PROMES	O PASCO	MUNICAÇÕI PAULO PAULO - VILALIOPO (11) 3101-880	\$ + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 +		, h
					1	BRASIL



Oficio nº 002/2015

Bom Conselho-PE, 10 de Junho de 2015.

Ao Serviço Público Federal

Ministério das Comunicações

53800.078374/2015-14

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações no Estado de São Paulo

Assunto: Encaminhamento de Documentos referente a Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.059291/2011-70.

Prezado(a) Senhor(a),

Venho por meio deste, encamínhar a documentação solicitada no ófico nº 13484/2015/SEI-MC e nota técnica nº 9002/2015/SEI-MC, referente a comprovação que os diretores são brasileiros natos há mais de dez anos e maiores de dezoito anos:

Elaine Cristina Barros Soares

Izabella Soares Cardoso

Luis Medeiros Costa

Vania Cristina Soares

Edjaime Cardoso de Melo Junior

Espedito Alves dos Santos

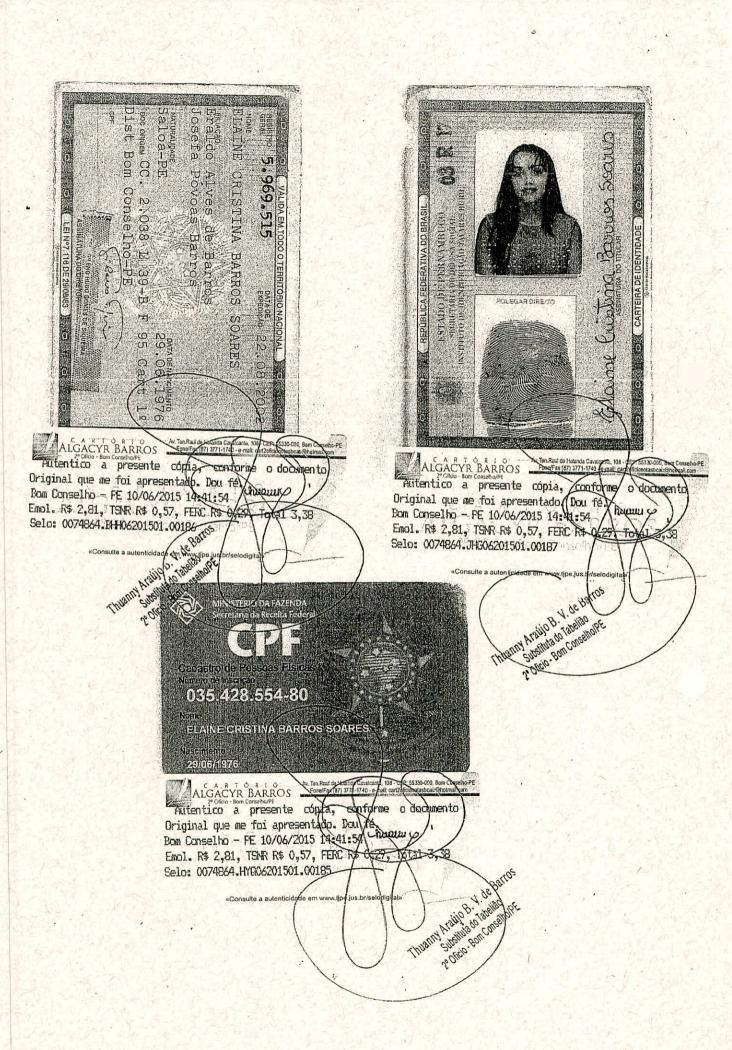
Segue anexo ás cópias devidamente autenticadas de RG e CPF dos diretores acima.

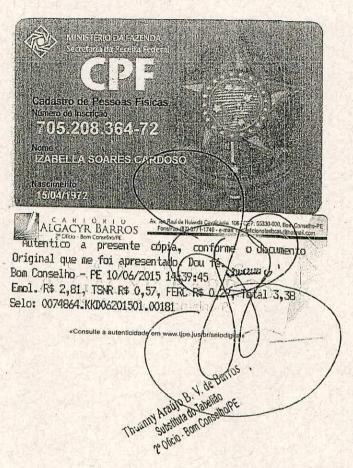
Fico no aguardo para quaisquer solicitações, apresento votos de estima e consideração.

Atenciosamente.

Palame Ratique de Silve Elaine Cristina Barros Soares RG 7638456

Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM







ALGACYR BARROS
Forefree 1971-190 email to consoling the consoling to the c



ALGACYR BARROS

Altertico a presente copia, cenforme o documento

Original que me foi apresentado. Cou fé.

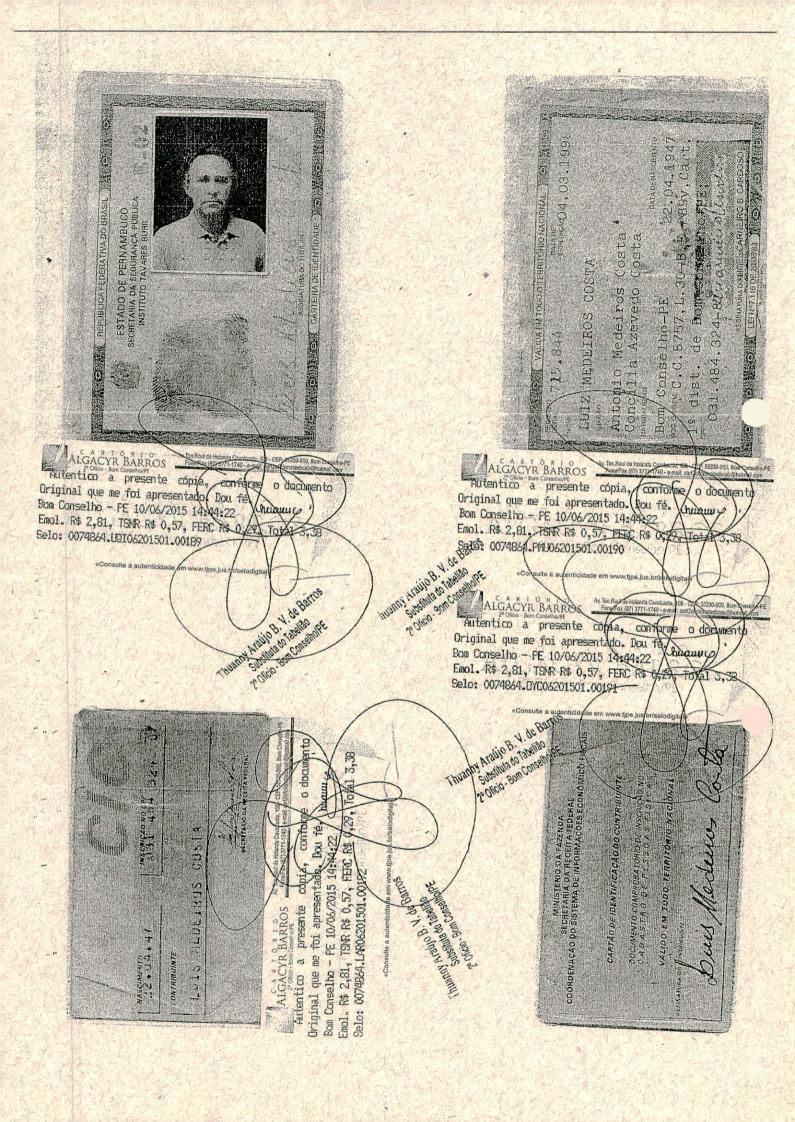
Bom Conselho - PE 10/06/2015 14:39-45

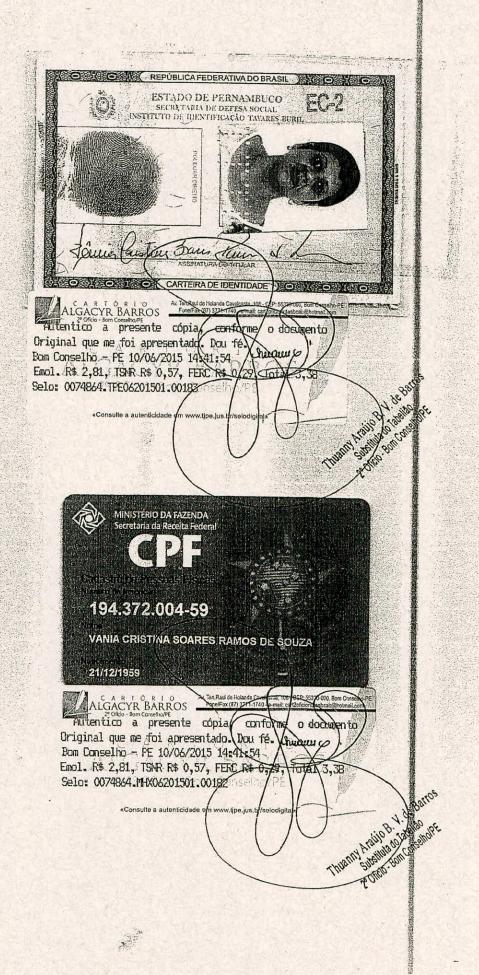
Emol. R\$ 2,81, TSNR R\$ 0,57, FERC R\$ 0,27 Total 3,38

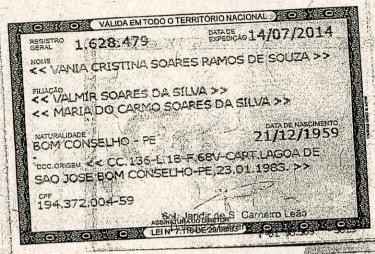
Selo: 0074864.FFIT06201501.C0180

Thuanny Araujo B. V. de Barros

Substituta do Tanelião
2º Oficio - Bom Conselholpe







ALGARY BARROS

ALTOROGO BON Corsette From Fax (87) 3771-1740 - e-mail: cartofologo absorb Figure 1 (27) 1840 - 8 - 8 - 1841 - 1841 - 8 - 1841 - 1841 - 8 - 1841 - 1

«Consulte a autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigitaja



ALGACYR BARROS
ForeFay Printfragement consensus of the composition of

Thurdery Arealog to take the Periods
Thurdery Arealog to take the Periods
Thurdery Arealog to take the Periods
Thurdery Arealog to the Periods
Thurdery Arealo



ALGACYR BARROS

Autentico a presente cópia, conforme o documento

Original que me foi apresentado. Pou fe

Emol. R\$ 2,81, TSNR R\$ 0,57, FERC R\$ 0.22 Total 3,58

Selo: 0074864.UMC06201501:00176



ALGACYR BARROS

Autentico a presente conta, conforme o docusento

Griginal que me foi apresentado. Doux fe

Bom Conselho = FE 10/06/2015 1439 43

Emol. R\$ 2,81, TSNR R\$ 0.57, FERC R\$ 0.27, Votal 3,38

Selo: 0074864.RAS06201501.00178

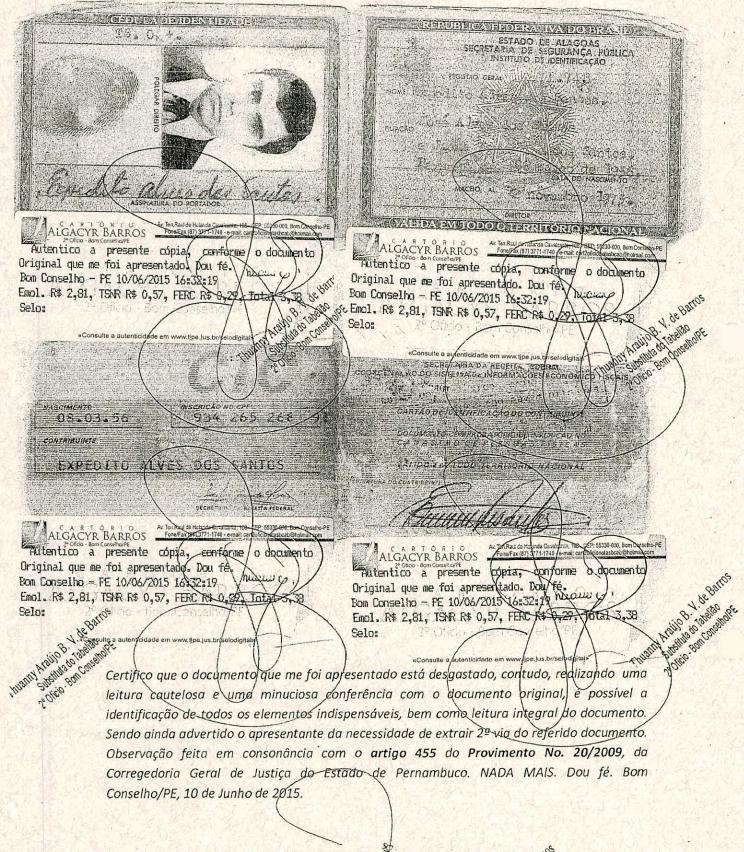
"Consulte a autenticidade em www.tj.e.jus.br/seibdig tals"

"Arabio V. de Barros

Thuarmy Arabio do reselho PE

Thuarmy Subditula do reselho PE

To Olicio 2000 Conselho PE



Thuanny Araújo Bezenra Vieira de Barros

-Substituta do TabeliãoThum Araijo B. V. de Barros
Thum Araijo B. V. de Barros
Thum Araijo B. V. de Barros



-10

o Serviço Público Federal

linistério das Comunicações

elegacia Regional do Ministério das Comunicações no Estado de São Paulo

tua Mergenthaler, 592 - Bloco 1 - Mezanino - Vila Leopoldina

;EP: 05.311-900 - São Paulo/SP





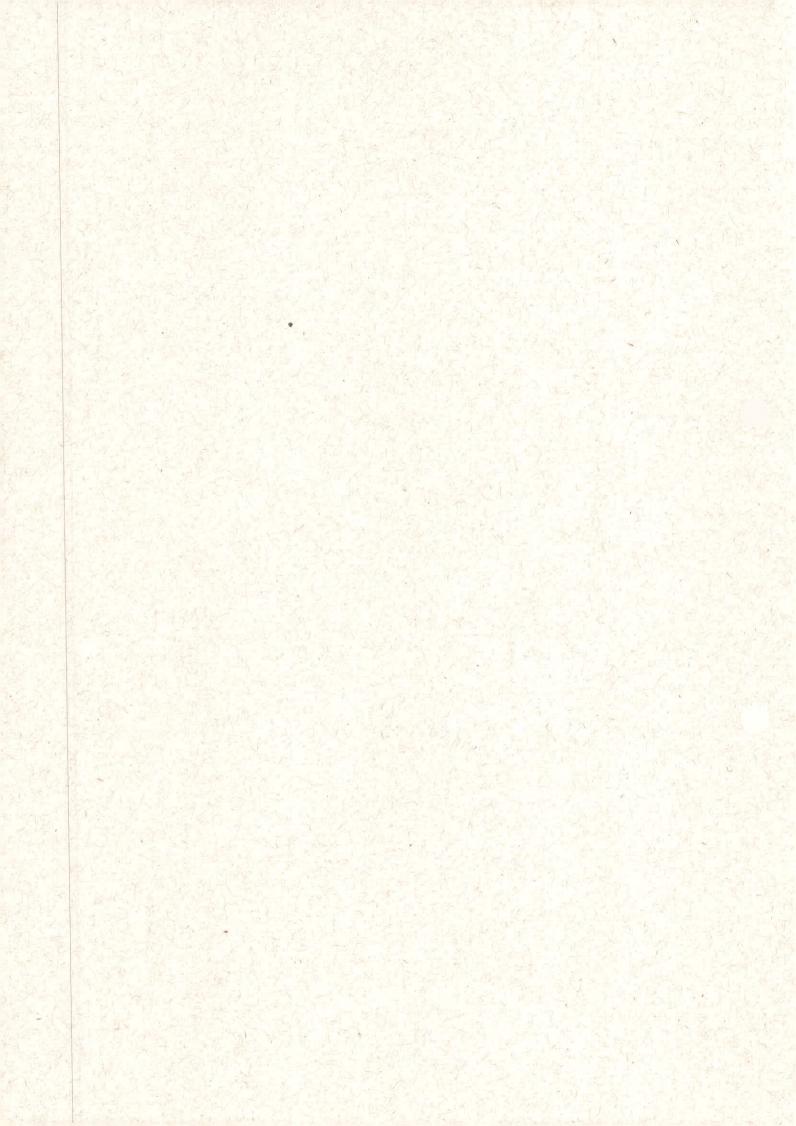
Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM 104.9

Elaine Cristina Barros Soares

Representante Legal da Associação e movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM

Rua: José Bonifácio, nº 221, 1º Andar, Centro.

CEP: 55330-000 - Bom Conselho-PE



Ministério das Comunicações

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo Rua Mergenthaler, 592, Bloco 1, Mezanino (ECT) - Vila Leopoldina - CEP: 05311-900 - São Paulo-SP.

Fone: (11) 3101-0123

Memorando nº 2130/2015/SEI-MC

São Paulo, 01 de julho de 2015

A Coordenação de Análise de Denúncias

Assunto: Informação sobre entidades comunitárias que pleiteiam a Renovação de Outorga

Solicitamos informações acerca da existência de eventuais Processos de Apuração de Infração (concluídos ou em trâmite) instaurados em face das entidades abaixo, autorizadas para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, salientando, ainda, se e quando houve aplicação de sanção.

Entidade

Localidade

CNPJ

1. Fundação José Quirino Filho

Barra de São

Miguel/PB 04.269.565/0001-20

2. Associação Comunitária Onda Nova Santa/MG 02.964.538/0001-41

Lagoa

3. Rancho Verde Viva - RVV

Salgueiro/PE

03.607.052/0001-19

- 4. Associação de Desenvolvimento Comunitário e Cultural de Senador Salgado Filho Senador Salgado Filho/RS 02.900.893/0001-57
- 5. Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM Conselho/PE 02.457.244/0001-23

Bom

- 6. Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coramandel Coramandel/MG 02.252.213/0001-36
- 7. Associação Bocaiuvense Pela Cidadania ABC Bocaiuva/MG 01.042.348/0001-04
- 8. Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão 02.875.241/0001-00 Dianópolis/TO
- 9. Fundação José Leite de Oliveira

São José de

Piranhas/PB 03.074.489/0001-34

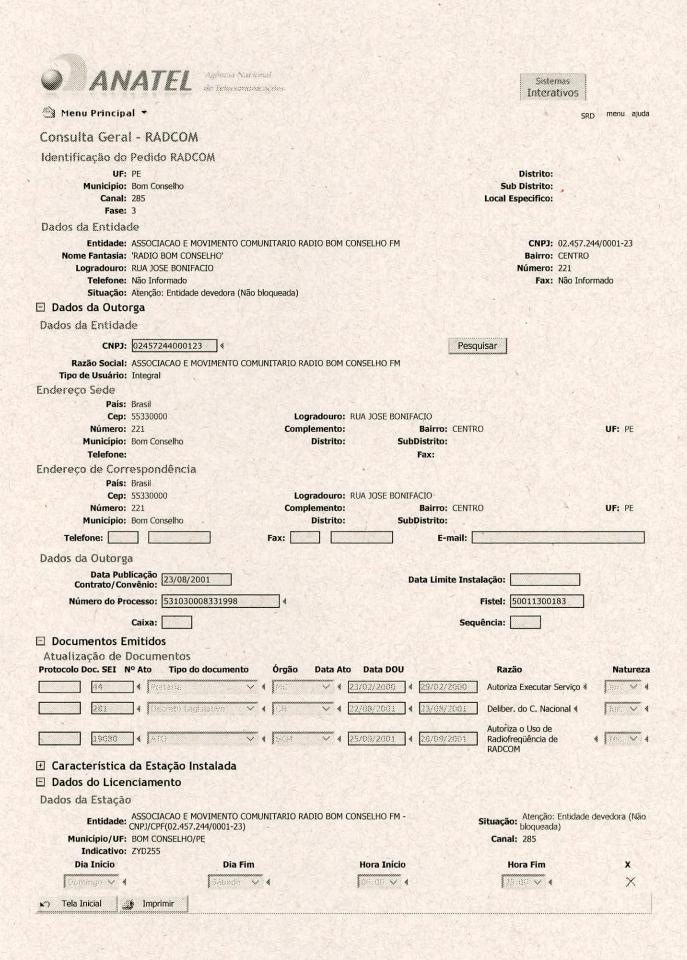
10. Associação Comunitária Terra de Getulina Getulina/SP 02.625.015/0001-70 Atenciosamente,

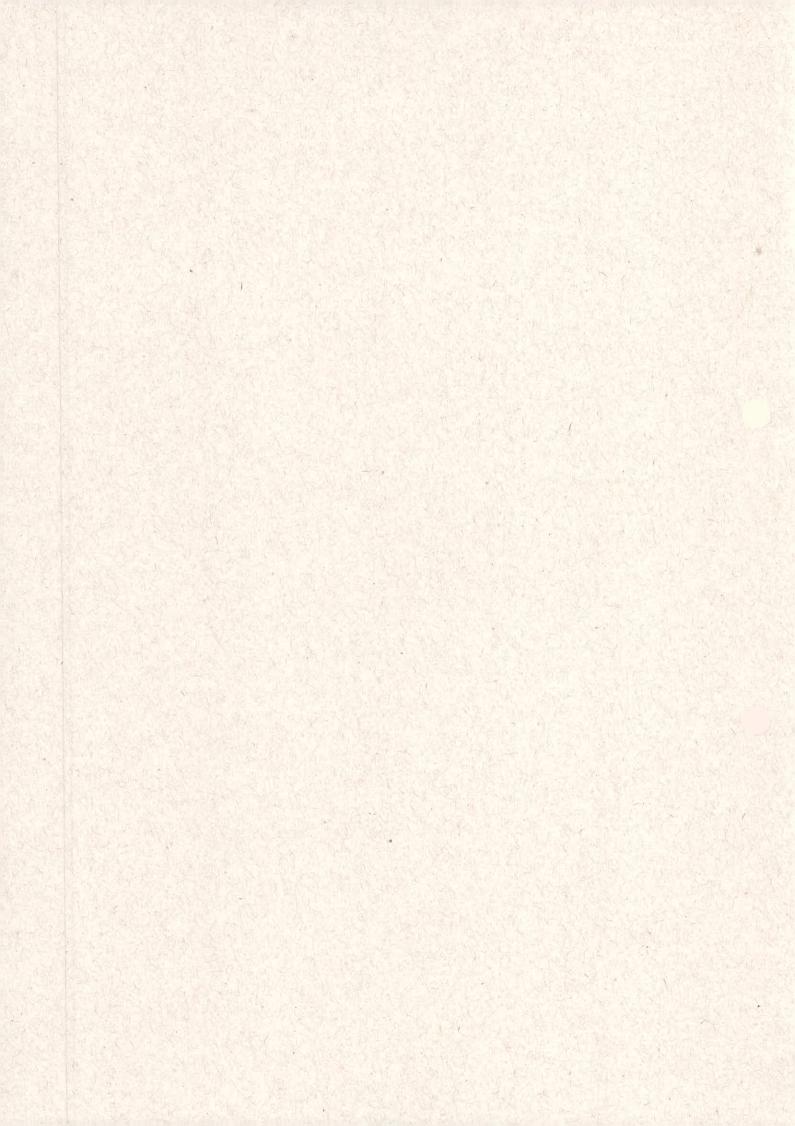


Documento assinado eletronicamente por Thiago d'Arolla Pedrosa Galvão, Delegado, em 01/07/2015, às 10:13, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0584642 e o código CRC B1BEB499.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Acompanhamento de Outorgas Coordenação de Análise de Denúncias

DESPACHO

Processo no:

53900.059406/2015-14

Interessado(a):

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM

CONSELHO FM.

Em atenção ao Memorando nº 2130/2015/SEI-MC, informamos que foram encontrados registros de processos atribuídos à Interessada no banco de dados de controle de Processos de Apuração de Infração - PAIs e no Sistema de Controle de Radiodifusão - SRD, cujo resultado segue abaixo:

Descrição	Nº Processo	Situação Atual
Registros de PAIs ativos	53532.003012/2013	 Em trâmite; Processo aguardando outras providências; Irregularidade apurada: Interrupção de serviço de radiodifusão pela concessionária e/ou permissionária não comunicada no prazo de 48 (quarenta e oito) horas em descumprimento ao Art. 55 do Regulamento de Serviços de Radiodifusão; Permanecer fora de operação, por mais de 30 (trinta) dias.

* SRD - Sistema de Controle de Radiodifusão

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Itamar Marques Teixeira, Coordenador-geral de Acompanhamento de Outorgas, em 06/11/2015, às 11:23, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0805161 e o código CRC DE721ADE.

Minutas e Anexos

Não Possui.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

NOTA TÉCNICA Nº 13365/2015/SEI-MC

Processo nº:	53000.059291/2011-70
Assunto: Re	novação de outorga.
	SUMÁRIO EXECUTIVO
Conselho/P	Trata-se da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM. torizada a executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Bom E , por meio da Portaria nº 44 , publicada no DOU de 29/02/2000, e Decreto Legislativo nº do no DOU de 23/08/2001.
	ANÁLISI
ser tratada c 12 e 13 do Parágrafo Ú nº 462/2011 publicada n	O prazo de 10 (dez) anos concedido à entidade para exploração do Radiodifusão Comunitária se expirou em 23/08/2011. A entidade, que doravante passa a omo requerente, apresentou seu pedido de renovação de outorga em 20/12/2012 (páginas evento SEI 0216394), subscrito por seu representante legal, nos termos do art. 6º nico da Lei nº 9.612/1998 e do subitem 20.2 da Norma nº 01/2011, aprovada pela Portaria. O pleito da entidade é tempestivo, tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013 o D.O.U. de 2/7/2013, que estendeu a data limite para apresentação de pedido de e outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013.

https://sei.mc.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=691687&infra_sistema=10000... 1/6

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM

CONSELHO FM

QUADRO DIRETIVO

ELAINE CRISTINA BARROS SOARES - Presidente

IZABELLA SOARES CARDOS - Vide Presidente

LUIS MEDEIROS COSTA - Tesoureiro

VANIA CRISTINA SOARES RAMOS DE SOUZA - 2ª Tesoureira

EDJAIME CARDOSO DE MELO JUNIOR - Secretário Geral

EXPEDITO ALVES DOS SANTOS - 2º Secretário

TIAGO CORDEIRO PADILHA - Diretor de Operações

WALMIR SOARES DA SILVA SEGUNDO - Vice Diretor de Operações

GENIVAL CAVALCANTE TAVARES - Diretor Cultural e de Comunicação Social

CARLOS ROBERVAL CORDEIRO DE ARAUJO - Vice Diretor Cultural e de Comunicação Social

MARIA DO CARMO SOARES DA SILVA - Diretor Patrimonial

A análise da documentação apresentada, com base no que dispõem a Lei nº 9.612/1998 e a Norma nº 01/2011, indicou a completa instrução do pedido, conforme check-list abaixo:

	ITEM	ANÁLISE
1.	Estatuto social registrado em conformidade com os preceitos do Código Civil e adequado às finalidades da Lei nº 9.612, de 1998, e aos pressupostos da Norma nº	Ok, páginas 91 a 99 do evento SEI

	01/2011.	(0216394)
2.	Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.	Ok, páginas 102 e 103 do evento SEI (0216394)
3.	Comprovantes relativos à maioridade e nacionalidade e CPF dos dirigentes.	Ok, páginas 01 a 08 do evento SEI (0362548) do documento 53900.006293/2015-46 e páginas 02 a 09 do evento SEI (0553292) do documento 53900.029374/2015-14.
4.	Declaração, firmada pelo representante legal, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.	Ok, página 14 do evento SEI (0216394).
5.	Certidão negativa de débitos das receitas administradas pela Anatel.	Ok, página 67 do evento SEI (0216394).

6.	Cópia do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ, válido e atual.	Ok, página 73 do evento SEI (0216394).
7.	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 01/2011, versando sobre a programação veiculada pela emissora.	Ok, páginas 84 e 85 do evento SEI (0216394).

Existe apontamento quanto a processo de apuração de infração atribuído para a entidade, conforme informação da Coordenação de Análise de Denúncias, evento SEI 0805161 do Processo anexado 53900.059406/2015-14

CONCLUSÃO

Diante do exposto, esta Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária posiciona-se pelo deferimento do pedido de renovação de outorga da requerente, tendo em vista a completa instrução do feito, conforme check-list constante do item 3 desta Nota Técnica. Sugerimos, ainda, que o processo seja encaminhado à apreciação do Sr. Ministro de Estado das Comunicações, com prévia oitiva da Consultoria Jurídica

A consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por Tereza Kioko Taira Okubaru, Advogado, em 09/11/2015, às 16:35, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Thiago d'Arolla Pedrosa Galvão, Delegado, em 10/11/2015, às 08:50, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 1217060



Documento assinado eletronicamente por Eliane Almeida da Silva, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 14/12/2015, às 15:02, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Nedio Antônio Valduga, Diretor do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica, em 16/12/2015, às 12:50, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 1260001



Documento assinado eletronicamente por Roberto Pinto Martins, Secretário Serviços de Comunicação Eletrônica, em 31/12/2015, às 09:55, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0564358 e o código CRC 13E2E65C.

Minutas e Anexos

MINUTA

EM N° XX/20xx/SEI-MC

de XX de xxxxxxxx de 20XX

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 1. 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

MINUTA

PORTARIA Nº XXXX/20XX/SEI-MC

de XX de xxxxxxx de 20XX

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições. conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.059291/2011-70 e nº 53103.000833/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I - RELATÓRIO

- Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA № 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.
- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:

de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 — Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela <u>Portaria nº 462</u>, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.

- § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
- § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
- § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
- I na hipótese do § 2º deste artigo; e
- II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria nº 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU nº 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;
- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
 - (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.

- Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:

- 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFENCIAL Nº 475/2015

RENOVAÇÃO DE OUTORGA - RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

	DOCUMENTOS	SIM	NÃO	Fls. / nº do doc.
1	Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.			
1.1.	O requerimento é tempestivo?			

2	Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.		
3	Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.	riya Mariusi	
4	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ válido e atual.		
5	Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.		
6	Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.		
7	Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.		
8	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.		
9	Relatório de apuração de infrações.		
9.1	Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?		
9.2	Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.		

^{[1] 20.2.} As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

^{[2] 21.4.1.} O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.



Jurídico, em 19/06/2015, às 14:36, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Lucas Borges de Carvalho, Assessor do Consultor Jurídico, em 19/06/2015, às 18:18, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 4809944487027627816



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0562589 e o código CRC 133A832C.

Criado por lucas.carvalho, versão 3 por lucas.carvalho em 19/06/2015 08:15:56.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DESPACHO nº 1655 / 2015

PROCESSO: 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

- 1. Aprovo o Parecer Nº 475/2015 como manifestação jurídica referencial, a ser adotada pela Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica na análise de processos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária, ficando dispensada a análise jurídica individualizada, conforme autoriza a ON AGU nº 55/2014.
- 2. Os processos de renovação em trâmite nesta CONJUR devem ser analisados com base nos parâmetros definidos neste Parecer.
- 3. Encaminhe-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

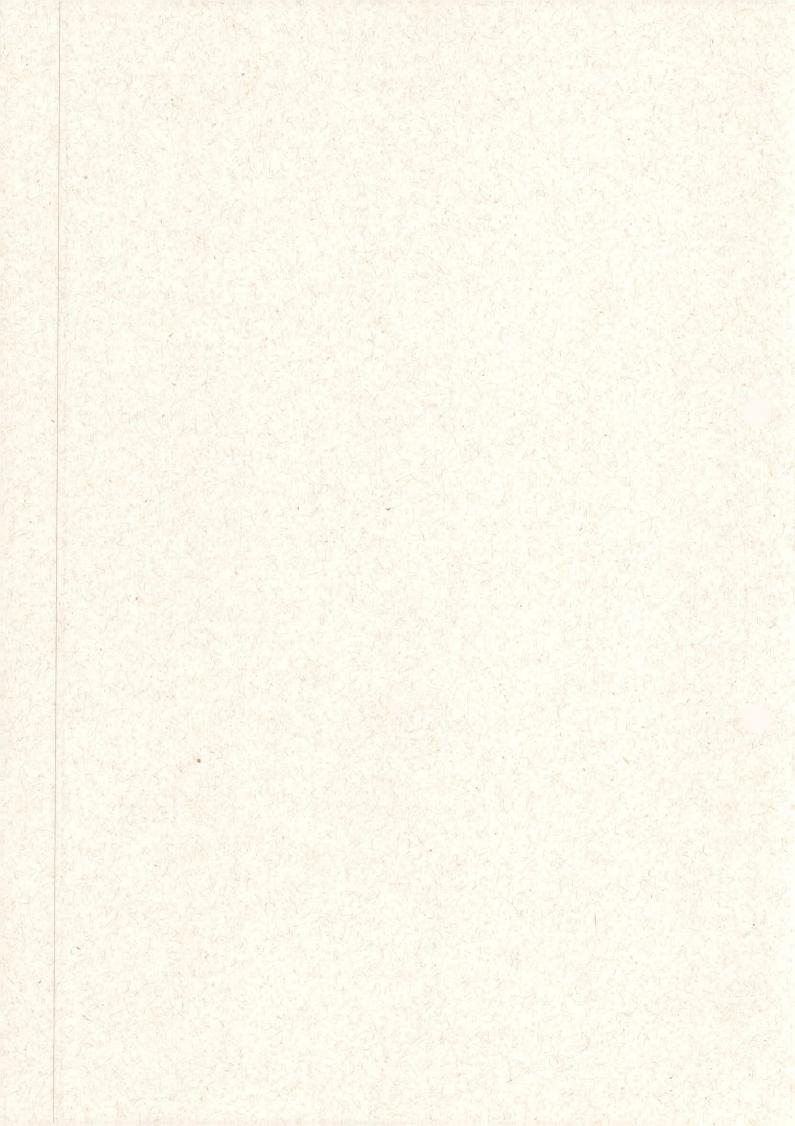


Documento assinado eletronicamente por **Alan Emanuel Cavalcante Trajano**, **Consultor Jurídico**, em 19/06/2015, às 14:36, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0562688 e o código CRC B52A7303.

Criado por lucas.carvalho, versão 2 por lucas.carvalho em 19/06/2015 08:17:37.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo n.: 53000.059291/2011-70

Considerando o disposto no Parecer Referencial 475/2015/SEI-MC, de 19 de junho de 2015, notadamente quanto ao seu item 32 (cópia constante dos autos, evento SEI 0810273), atesto que os documentos instrutórios do presente pedido de renovação se enquadram na situação de dispensa de análise individualizada pela CONJUR, conforme lista abaixo, de acordo com o previsto no Anexo do referido Parecer:

	DOCUMENTOS	SIM	NÃO	PÁGINA E EVENTO SEI
1	Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.	x		Página 12 e 13 do evento SEI (<u>0216394</u>)
1.1	O requerimento é tempestivo?	X		Página 12 e 13 do evento SEI (<u>0216394</u>) Tempestivo conforme Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no D.O.U. de 2/7/2013, que estendeu a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013.
2	Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.	х	V-1	Página 14 do evento SEI (<u>0216394)</u>
3	Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.	х		Página 67 do evento SEI (<u>0216394</u>)
4	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ válido e atual.	Х		Página 73 do evento SEI (<u>0216394</u>)
5	Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.	х		Páginas 84 e 85 do evento SEI (<u>0216394</u>)
6	Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas	Х		Páginas 102 e 103 do evento SEI (<u>0216394</u>)
7	Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.	X		Páginas 01 a 08 do evento SEI (0362548) do documento 53900.006293/2015-46 e Páginas 02 a 09 do evento SEI (0553292) do documento 53900.029374/2015-14
8	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1	X		Páginas 84 e 85 do evento SEI (0216394)

da Norma nº 1/2011, sobre a programação veículada pela emissora.			
9 Relatório de apuração de infrações	x		Evento SEI <u>0805161</u> do Processo anexado 53900.059406/2015-14
9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?		X	
Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.		X	



Documento assinado eletronicamente por Eliane Almeida da Silva, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 14/12/2015, às 15:01, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0810281 e o código CRC D615162C.

Minutas e Anexos

Não Possui.

PORTARIA Nº 93/2016/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.059291/2011-70 e nº 53103.000833/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM... para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

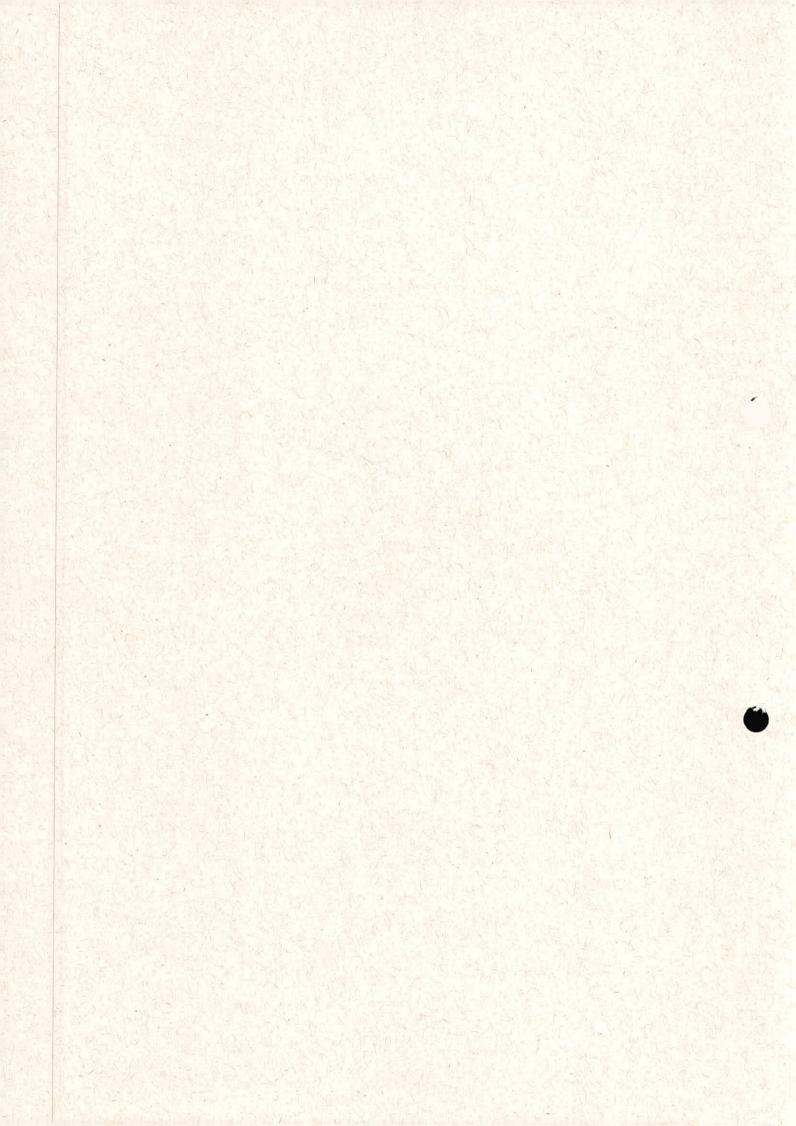
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:22, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0912536 e o código CRC 07D9D6CE.



EM Nº 41/2016/SEI-MC

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo 1. nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:22, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0912550 e o código CRC 66682B78.



Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 14/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO LUVERDEN-SE DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Lucas do Roi Verde/MT.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação de Congresso Nacional, nos termos do 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 86, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.044838/2012-13 e nº 53103.000102/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24/12/2012, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifixão Comunitária, na localidade de Carpina/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

blicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 87, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES,

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lein º 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.070514/2013-11 e nº 53710.000913/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 18/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO NOVABAR-RENSE DE COMUNICAÇÃO E RADIO DIFUSÃO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de São José da Barra/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após defiberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 89, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9,612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000,071405/2013-11 e nº 53103.000118/2001, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24/10/2013, a autorização outorgada à FUNDAÇÃO JOSE QUIRINO FILHO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Barra de São Misquel/PB.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, e fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 90, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no suas atribuições conforme o disposto po art. 6º Parágrafo

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.007039/2013-47 e nº 5380.002472/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 18/11/2012, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Nuporanga/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e

de 19 de revereiro de 1976, tels subsequentes, seus regulantames e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 91, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Pará Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.068995/2013-03 e nº 53710.001049/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/06/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITĂRIA ONDA NOVA, para executar, sem direito de exclusívidade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Lagoa San-

ta/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituciós Estes.

Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação

ANDRE FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 92, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parigarão Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.024854/2013-71 e nº 53103.000045/2000, resolve:

e n° 33103.000045/2000, resolve:
Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 05/06/2013, a autorização outorgada à RANCHO VERDE VIVA - RVV, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, an localidade de Salgueiro/PE.
Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas commementares.

normas complementares. Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da

Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 93, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Unico, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.059291/2011-70 e n° 53103.000833/1998, resolve:

Art. 1° Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO E MOVI-MENTO COMUNITÁRIO RÁDIO BOM CONSELHO FM., para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2° Este ato somente produzirá efeitos legais apôs deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 95, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.069265/2013-11 e nº 53790.001242/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 01/12/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA TAQUARENSE, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Taquara/RS.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da liberação do Congresso Nacional, nos ecimos Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 96, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.065763/2013-95 e nº 53790.001575/1998, resolve:

1. Penovar pelo prazo de dez anos, a partir de 20/11/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE COMUNITARIA EDUCATIVA E CULTURAL INTE-GRAÇÃO VALE DO JAGUARI, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de São Pedro do Sul / RS.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

de 19 de fevereiro de 1998, tels subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

blicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 97, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágarão Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.071797/2013-19 e nº 53730.00619/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÂRIA DE POCINHOS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Pocinhos/PB.

Parágarão único, A autorização reger-se-à pela Lei nº 9.612.

Pocinhos/PB.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ EIGHEIREDO

PORTARIA Nº 98, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.040721/2013-41 e nº 53710.001081/1998, resolve:
Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a pairir de 07/08/2013, a autorização outorgada à ASVIP - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO BAIRRO SÃO VICENTE DE PAULA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de São Gotardo / MG.

Parágrafo, miros A autorizada de la consultada de são Gotardo / MG.

MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 100, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.061548-2013e nº 53103.000020/1999, resolve:

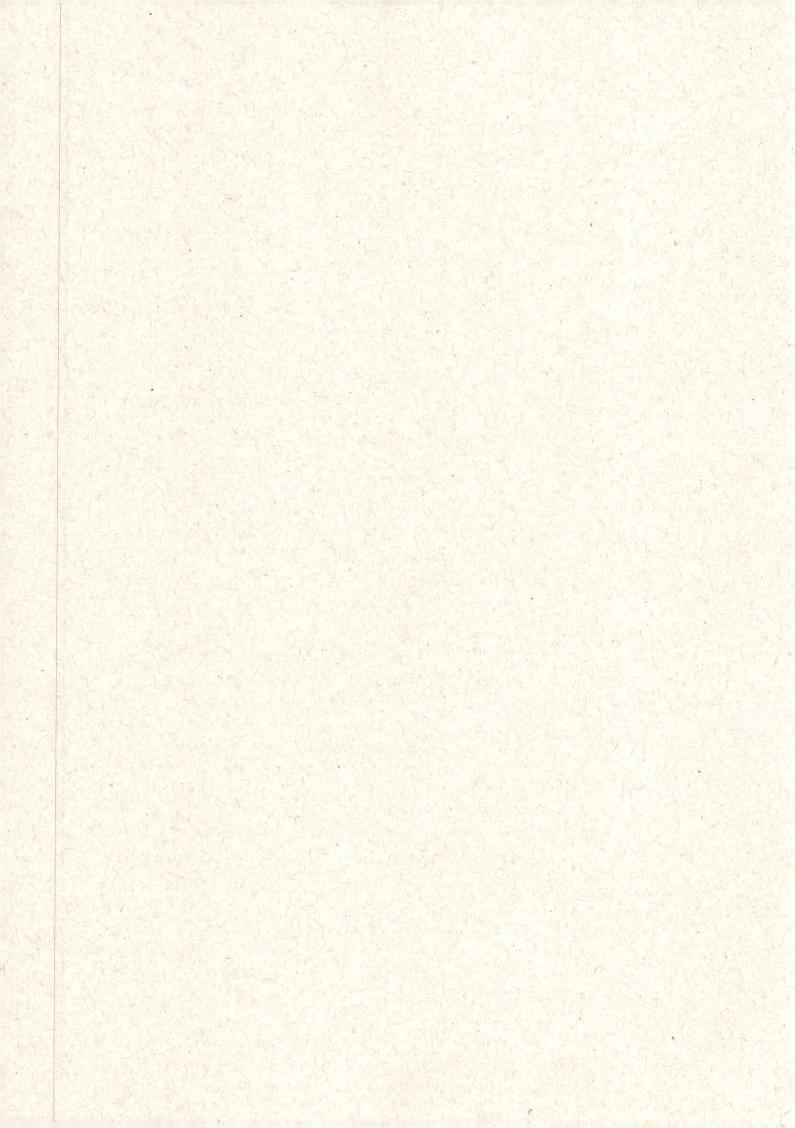
Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 26/01/2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Triunfo/PE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares

2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

ANDRÉ FIGUEIREDO



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Processo n°: 53000.059291/2011-70

Entidade: Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM.

Assunto: Encaminhamento de Cópia de Processo à Presidência da República.

Tendo em vista a publicação da Portaria nº 93, de 01/02/2016, no Diário Oficial da União de 12/02/2016, que renova a outorga da entidade para executar o serviço de radiodifusão comunitária na localidade de Bom Conselho/PE, consoante com o disposto no § 3º do art. 223 da Constituição, encaminhe-se o processo n o 53000.059291/2011-70, em cópia autenticada, acompanhado do ato de renovação de outorga e exposição de motivos, ao Gabinete do Ministro de Estado das Comunicações, para posterior envio à Presidência da República.

Atenciosamente,



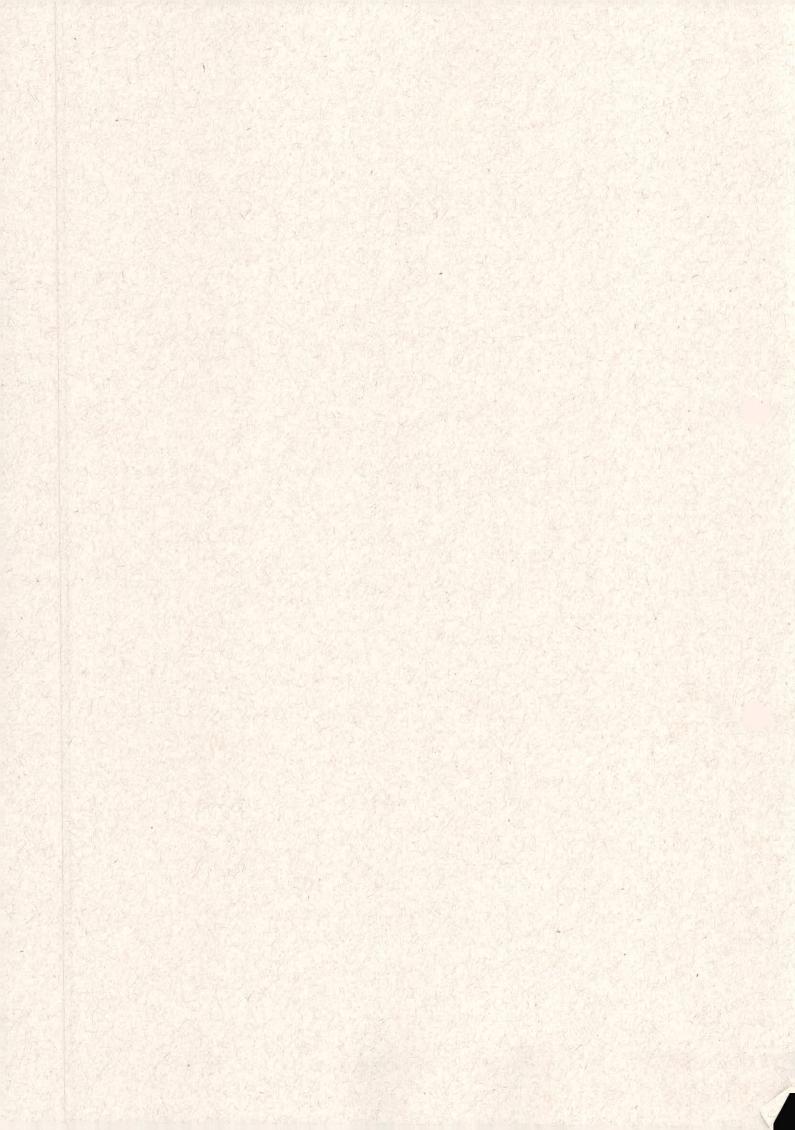
Documento assinado eletronicamente por Eliane Almeida da Silva, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 26/02/2016, às 16:26, conforme art. 3°, 111, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0976932 e o código CRC 6B31D65F.

Minutas e Anexos

Não Possui.



Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I-RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

- I Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.
- II Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de

renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.

- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:
 - Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.
 - § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
 - § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
 - § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
 - I na hipótese do § 2º deste artigo; e
 - II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria n° 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU n° 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social:

- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.
- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei n° 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFERENCIAL Nº 475/2015 RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

DOCUMENTOS

SI NÃ Fls. /
M O doc.

- Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.
- 1.1. O requerimento é tempestivo?

Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.

- Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual.
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.
- Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.
- 7 Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.
- 9 Relatório de apuração de infrações.

- 9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?
- Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.
- [1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
- [2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 19 de junho de 2015.

Lucas Borges de Carvalho

Assessor do Consultor Jurídico

DESPACHO nº 1655 / 2015

PROCESSO: 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

- 1. Aprovo o Parecer Nº 475/2015 como manifestação jurídica referencial, a ser adotada pela Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica na análise de processos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária, ficando dispensada a análise jurídica individualizada, conforme autoriza a ON AGU nº 55/2014.
- 2. Os processos de renovação em trâmite nesta CONJUR devem ser analisados com base nos parâmetros definidos neste Parecer.
- 3. Encaminhe-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

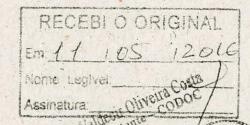
Brasília, 19 de junho de 2015.

Alan Emanuel Cavalcante Trajano
Consultor Jurídico

Assinado eletronicamente por: Cacilda Lanuza da Rocha Duque







MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO

COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 721 - 70044-900 Brasília-DF - Tel.: (61) 2027-6242

Oficio nº 16135/2016/SEI-MC

Ao Senhor / JOÃO PAULO BACHUR

Subchefe-Adjunto da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República

Palácio do Planalto – 4º andar 70150-900 Brasília-DF

Assunto: Processos (encaminha)

Senhor Subchefe-Adjunto,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto nº 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos impressos a partir de arquivo digital com valor de original:

EM nº 247/2016 MC - 53000.006751/2002

EM n° 250/2016 MC° - 53000.019002/2013

ÉM nº 251/2016 MC - 53000.054055/2013

EM n° 252/2016 MC - 53000.030353/2009

EM n° 253/2016 MC

- 53000.053977/2012
- EM nº 254/2016 MC 2 - 53000.013444/2010
- EM nº 255/2016 MC 53000.014137/2010
- ∠EM n° 256/2016 MC² - 53000.007049/2014
- EM nº 257/2016 MC ² 53000.022913/2013
- EM nº 258/2016 MC* 53000.075017/2013
- EM nº 262/2016 MC 53000.028353/2009
- EM nº 263/2016 MC 53000.022892/2010
- EM n° 264/2016 MC ² 53000.005810/2014
- EM nº 265/2016 MC 53000.072966/2013
- EM nº 266/2016 MC 53000.057718/2012
- EM n° 267/2016 MC² - 53000.036682/2009
- EM n° 268/2016 MC - 53000.023966/2010
- EM nº 269/2016 MC 53000.014142/2010
- EM n° 270/2016 MC ^L - 53000.016097/2012
- EM nº 273/2016 MC 53000.007104/2013
- EM nº 274/2016 MC 53000.006656/2013
- EM nº 277/2016 MC - 53000.019020/2014
- ÆM n° 278/2016 MC
 - 53000.003928/2014
- EM nº 279/2016 MC 53000.009899/2013
- EM nº 280/2016 MC 2 - 53000.007039/2013

- EM n° 281/2016 MC - 53000.070516/2013
- EM n° 282/2016 MC 53000.071797/2013
- EM n° 283/2016 MC/ - 53000.007045/2013
- EM n° 284/2016 MC 53000.061548/2013
- EM n° 285/2016 MC
 53000.015608/2013
- / EM nº 286/2016 MC 53000.007049/2013
- EM n° 287/2016 MC 53000.021788/2012
- EM n° 288/2016 MC 53000.057858/2013
- EM n° 289/2016 MC² 53000.015823/2013
- EM n° 290/2016 MC ² 53000.054438/2013
- EM n° 291/2016 MC 53000.059286/2011
- EM n° 292/2016 MC¹ - 53000.003434/2014
- EM nº 293/2016 MC 53000.014914/2013
- EM n° 294/2016 MC - 53000.059291/2011
- EM n° 295/2016 MC 2 53000.060438/2013
- EM nº 296/2016 MC 53900.034453/2015
- EM n° 297/206 MC 53000.042938/2009

Atenciosamente,

BRUNO LINS
Coordenador-Geral, Substituto



Documento assinado eletronicamente por Bruno Alves Cruz Luna Lins, Coordenador-Geral de Serviços do Gabinete, Substituto, em 10/05/2016, às 15:39, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1124883 e o código CRC 9605049F.

4 de 4

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

DESPACHO

Processo nº: 53000.059291/2011-70

Referência: Ofício nº 16135/2016/SEI-MC, de 10 de maio de 2016.

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: SCE

Tendo em vista a expedição do Ofício nº 16135/2016/SEI-MC, de 10 de maio de 2016, à Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República, restitua-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica deste Ministério.

Brasília, 16 de maio de 2016.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Rosa dos Santos**, **Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete**, em 16/05/2016, às 14:25, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1136600** e o código CRC **3E9402F1**.

Minutas e Anexos

Não Possui.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º Andar CEP: 70044-900 / Brasília-DF Fone: (61) 2027-6281

Ofício nº 17746/2016/SEI-MCTIC

À Senhora
ELAINE CRISTINA BARROS SOARES
Representante Legal da Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM.
Rua José Bonifácio, nº 221 - Centro
55.330-000 / Bom Conselho – PE
CNPJ n° 02.457.244/0001-23

Assunto: Renovação da Outorga / Processo nº 53000.059291/2011-70.

Senhor(a) Representante Legal,

1. Informamos que a outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária concedida à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., sediada em **Bom Conselho – PE**, foi renovada pelo prazo de dez anos, a partir de **23 de agosto de 2011**, conforme Portaria nº 93, de 1º de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 12 de fevereiro de 2016.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Vilma de Fatima Alvarenga Fanis**, **Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, Substituta**, em 18/05/2016, às 14:28, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1138855** e o código CRC **CCE5DCA4**.

Ofício nº 17746/2016/SEI-MC - Processo nº 53000.059291/2011-70



ENDEREÇO / ADRES	SCE/CGRC OFICIO n° 17746/ 201 N° DO PROCESSO: 53 ELAINE CRISTINA BARRO ASS. E MOVIMENTO COM.I RUA JOSÉ BONIFÁCIO, N° 2 55.330-000 BOM	000.059291/2011-7 OS SOARES RÁDIO BOM CONSELH	70	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚD	O (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRII	MINACION I	NATUREZA DO ENVIO	NATURE DE L'ENVOI
			PRIORITÁRIA /	PRIORITAIRE VALEUR DÉCLARÉ
Maga	Wine b	DATA DE RECE DATE DE LIVRA	BIMENTO CARI	IMBO DE ENTREGA DADE DE DESTINO AU DE DESTINATION
NOME LEGIVEL DO RECEBE	DOR I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFI RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPE	ICAÇÃO DO RUBRICA E MAT DIDOR SIGNATURE DE	LAGENT		JUN TON
ENDEREÇO PARA DE	VOLUÇÃO NO VERSO / ADRE	SSE DE RETOUR DANS	LE VERS	a service of the serv



Correios AVIS CN07



JO 39168279 0 BR

DATA DE POSTABEM / DATE DE DÉPOT	
SW S	
UNIDADE DE POSTOSEM PRIREAD DEPOT	
AGÉNCIA MINICOM	

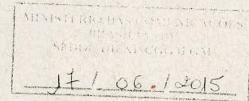
TENTATIVAS DE	ENTREGA / TENTATIVE	S DE LIVRAISON
: h	: h	: h

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO

	Serviço Fubice Federal		
1 1	Ministério des Comunicaciones IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII	1 1	4 1 1
ENDEREÇO F	PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE - TVIÇOS de Comunicação Eleviónica		
1 1	Decipitamento de Evitores de Serviços de Comunicação Eletrônica []	1 1	
	Esplana de Ministeries, Bloco R. Anexo B Sala 300-0		
1 1	170044-9901- Blasiliai- DF 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1	f I I
CIDADE / LC		UF	BRASIL
	옷이 보면하는 살보다 하는 사람들은 살이 되었다고 보는 사이로 하는 것이 되었다.		BRÉSIL





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

Oficio nº 295 /2016 - SAG/Casa Civil - PR

Brasília, 15 de junho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor

ELTON SANTA FÉ ZACARIAS

Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 8º andar 70.044-900 – Brasília – DF

Assunto: Devolução de processos de radiodifusão.

Senhor Secretário-Executivo,

Cumprimentando-o cordialmente, restituo a Vossa Excelência as Exposições de Motivos listadas em anexo, acompanhadas dos respectivos processos, para reavaliação, tendo em vista a recente incorporação da Pasta Comunicações por esse Ministério.

Atenciosamente.

ANDRÉ BUCAR Subchefe Adjunto

Palácio do Planalto, 4º andar, Sala 414 - Praça dos Três Poderes Telefone: (55) (61) 3411-1453 - CEP 70150-900 - Brasília - DF E-mail: sagcasacivil@presidencia.gov.br



Νs	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
1	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR).	Santa Tereza do Oeste	PR	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	169	2016	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR) EM n° 169/2016 MC - 53000.058848/2011
2	J. Machado Guimarães Empreendimentos Ltda Gravatá (PE).	Gravatá	PE	2008	Renovação	Rádio FM	171	2016	J. Machado Guimarães Empreendimentos Ltda Gravatá (PE). EM nº 171/2016 MC - 53000.012652/2008
3	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA).	. Marabá 💂	PA	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	172	2016	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA). EM n° 172/2016 MC - 53000.059087/2011
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	173	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).EM n° 173/2016 MC - 53000.057408/2011
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiró do Norte (CE).	Juazeiro do Norte	CE	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	174	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiro do Norte (CE).EM n° 174/2016 MC - 53000.058765/2011
6	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anápolis (GO).	Anápolis	GO	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	175	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anápolis (GO) EM n° 175/2016 MC - 53000.059431/2011
7	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda Matias Cardoso (MG).	Matias Cardoso	MG	2001	Outorga	Rádio FM	176	2016	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda Matias Cardoso (MG).EM n° 176/2016 MC - 53710.000579/2001
8	Comunicação Vale FM Ltda. – Montalvânia (MG).	Montalvânia	MG	2001	Outorga	Rádio FM	177	2016	Comunicação Vale FM Ltda. – Montalvânia (MG).EM n° 177/2016 MC - 53710.000579/2001
9	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).	Matias Barbosa	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	178	2016	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).EM n° 178/2016 MC - 53000.025761/2013
10	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Goiás (GO).	Goiás	GO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	179	2016	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Goiás (GO) EM n° 179/2016 MC - 53000.074982/2013
11	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).	Lagoa Formosa	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	181	2016	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).EM nº 181/2016 MC - 53000.056209/2011

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
12	Associação Cultural de Brotas – Miraíma (CE).	Miraíma	CE	2011	Outorga	Rádio FM Comunitária	182	2016	Associação Cultural de Brotas – Miraíma (CE).EM n° 182/2016 MC - 53000.027302/2011
13	Rádio São Roque Ltda Faxinal do Soturno (RS).	Faxinal do Soturno	RS	2013	Renovação	Rádio OM	183	2016	Rádio São Roque Ltda Faxinal do Soturno (RS).EM n° 183/2016 MC - 53000.072343/2013
14	Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens – Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio e TV	184	2016	Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens — Dourados (MS).EM nº 184/2016 MC - 53000.063406/2011
15	Associação Cultural do Município de Indiara – Indiara (GO)	Indiara	60	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	186	2016	Associação Cultural do Município de Indiara – Indiara (GO).EM n° 186/2016 MC - 53000.043084/2012
16	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Serra (ASBECULIS) - Antônio Gonçalves (BA).	Antônio Gonçalves	ВА	1998	Outorga	Rádio FM Comunitária	187	2016	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Serra (ASBECULIS) - Antônio Gonçalves (BA).EM n° 187/2016 MC - 53640.000775/1998
17	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – Santana do Livramento (RS).	Santana do Livramento	RS	2012	Outorga	Rádio FM Educativa	188	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA — Santana do Livramento (RS).EM n° 188/2016 MC - 53000.004800/2012
18	Televisão Pirapitinga Ltda. – Catalão (GO).	Catalão	GO	2010	Alteração contrato social	Rádio e TV	189	2016	Televisão Pirapitinga Ltda. – Catalão (GO).EM n° 189/2016 MC - 53000.025225/2010
19	Fundação Champagnat – Curitiba (PR)	Curitiba	PR	2015	Renovação	Rádio FM Educativa	190	2016	Fundação Champagnat - Curitiba (PR) EM nº 190/2016 MC - 53900.007781/2015
20	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA)	São Luís	МА	2005	Alteração contrato social	Rádio e TV	191	2016	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA) EM n° 191/2016 MC - 53000.019876/2005
21	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolândia – Hortolândia (SP).	Hortolândia	SP	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	192	2016	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolândia – Hortolândia (SP).EM n° 192/2016 MC - 53000.003804/2013
22	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., - Rio Branco (AC).	Rio Branco	AC	2014	Renovação	Rádio FM	193	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., - Rio Branco (AC).EM n° 193/2016 MC - 53000.003954/2014
23	Associação Cultural e Artística de Barcelos — Barcelos (AM).	Barcelos	AM	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	194	2016	Associação Cultural e Artística de Barcelos — Barcelos (AM).EM nº 194/2016 MC - 53000.019131/2013
24	Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social — Palestina — Palestina (SP).	Palestina	SP	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	195	2016	Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social – Palestina – Palestina (SP).EM n° 195/2016 MC - 53000.058130/2011
25	Associação Comunitária Monte Sinai – Itaocara (RJ).	Itacoara	RJ	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	196	2016	Associação Comunitária Monte Sinai – Itaocara (RJ).EM n° 196/2016 MC - 53000.057301/2012

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
26	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade ' Porangaba' do Município de Porangaba e Adjacências Porangaba (SP).	Porangaba	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	197	2016	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade ' Porangaba' do Município de Porangaba e Adjacências — Porangaba (SP).EM n° 197/2016 MC - 53000.067258/2013
27	Abrigo Luz do Amanhã – Itajaí (SC).	ltajaí	SC	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	198	2016	Abrigo Luz do Amanhã – Itajaí (SC).EM n° 198/2016 MC - 53900.019194/2014
28	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaíba - Carmo do Paranaíba (MG).	Carmo do Paranaíba	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	199	2016	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaíba - Carmo do Paranaíba (MG). EM nº 199/2016 MC - 53000.056208/2011
29	Associação Comunitária Abadiânia – Abadiânia (GO).	Abadiânia	GO	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	200	2016	Associação Comunitária Ábadiânia – Abadiânia (GO).EM n° 200/2016 MC - 53000.031941/2012
30	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES – Autazes (AM).	Autazes	AM	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	201	2016	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES — Autazes (AM).EM no 201/2016 MC - 53000.058079/2011
31	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Goiás (GO).	Santa Helena de Goiás	GO	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	202	2016	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Goiás (GO).ÉM n° 202/2016 MC - 53000.059476/2011
32	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI -Ferreira Gomes (AP).	Ferreira Gomes	AP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	203	2016	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI -Ferreira Gomes (AP).EM n° 203 /2016 MC - 53000.006809/2013
33	Rádio Comunitária Cruz das Armas - João Pessoa (PB)	João Pessoa	РВ	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	204	2016	Rádio Comunitária Cruz das Armas FM. EM n° 204/2016 MC - 53000.048665/2012
34	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (BA).	Lagedo do Tabocal	BA .	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	205	2016	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (BA). EM nº 205/2016 MC - 53000.033271/2013
35	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA):	Rio Maria	PA	2015	Renovação	Rádio FM Comunitária	206	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA). EM n° 206/2016 MC - 53900.029909/2015
36	Radio Liberdade do Rio Grande do Sul Ltda. – Viamão (RS).	Viamão	RS	2013	Renovação	Rádio FM	207	2016	Radio Liberdade do Rio Grande do Sul Ltda. – Viamão (RS). EM nº 207/2016 MC - 53000.023205/2013
37	*Universidade Federal do Paraná- UFPR – Paranaguá (PR).	Paranaguá	PR	2011	Outorga	Rádio e TV	208	2016	Universidade Federal do Paraná- UFPR – Paranaguá (PR). EM n° 208/2016 MC - 53000.061812/2011
38	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Goiânia (GO).	Aparecida de Goiânia	GO	2008	-Renovação	Rádio OM	209	2016	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Goiánia (GO). EM n° 209/2016 MC - 53000.028016/2008
39	Associação dos Moradores de Aracruz - Luís Eduardo Magalhães (BA).	Luís Eduardo Magalhães	ВА	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	210	2016	Associação dos Moradores de Aracruz - Luis Eduardo Magalhães (BA). EM n° 210/2016 MC - 53000.056622/2011

Na	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
40	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) — Pacaembu (SP)	Pacaembu	SP	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	211	2016	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) — Pacaembu (SP). EM nº 211/2016 MC -53000.051845/2012
41	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis – Palmeirópolis (TÓ).	Palmeirópolis	то	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	212	2016	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis — Palmeirópolis (TO). EM n° 212/2016 MC - 53000.058099/2011
42	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA).	Vargem Grande	МА	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	213	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA). EM n° 213/2016 MC -53000.062221/2013
43	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ – Botuporã (BA).	Botuporã	ВА	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	214	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ — Botuporã (BA). EM nº 214/2016 MC - 53900.032165/2014
44	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO – Macajuba (BA).	Macajuba	ВА	2015	Renovação	Rádio FM Comunitária	215	2016	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO — Macajuba (BA). EM n° 215/2016 MC - 53900.016191/2015
45	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR).	Jataizinho	PR	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	216	2016	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR).EM n° 216/2016 MC - 53000.057355/2011
46	Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).	Santa Helena de Jetibá	ES	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	217	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).EM n° 217/2016 MC - 53000.030397/2012
47	Associação Beneficente Renascer Aquidauanense - Aquidauana/MS.	Aquidauana	MS	- 2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	218	2016	Associação Beneficente Renascer Aquidauanense - Aquidauana/MS.EM nº 218/2016 MC - 53000.034031/2012
48	Associação de Proteção aos Idosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.	Camocim	CĘ	2012	« Renovação	Rádio FM Comunitária	219	2016	Associação de Proteção aos Idosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.EM n° 219/2016 MC - 53000.053921/2012
49	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.	Lebon Régis	SC	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	220	2016	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.EM n° 220/2016 MC - 53900.018692/2014
50	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN	Apodi	RN	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	221	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RNEM n° 221/2016 MC - \$3000.056632/2011
51	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/RS.	Vera Cruz	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	222	2016	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/RS.EM nº 222/2016 MC - 53000.027685/2013
52	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.	Pereiras	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	223	2016	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.EM n° 223/2016 MC - 53000.040771/2013
53	Ascocab-Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/RO.	Cabixi	RO	2013	Renovação	Rådio FM Comunitária	224	2016	Ascocab-Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/RO.EM n° 224/2016 MC - 53000.022289/2013
54	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.	Vila Rica	МТ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	225	2016	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.EM n° 225/2016 MC - 53000.040656/2013

No	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
55	ASVIP - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG	São Gotardo	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	226	2016	ASVIP - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG. EM n° 226/2016 MC - 53000.040721/2013
56	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.	São João Del Rei	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	227	2016	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.EM n° 227/2016 MC - 53000.047754/2013
57	Rancho Verde Viva – RVV - Salgueiro/PE.	Salgueiro	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	228	2016	Rancho Verde Viva — RVV - Salgueiro/PE.EM n° 228/2016 MC - 53000.024854/2013
58	,Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP.	Jales	SP	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	229	2016	Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP.EM n° 229/2016 MC - 53000.051661/2012
,59	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/SP	Igarapava	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	230	2016	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/SP. EM n° 230/2016 MC - 53000.039925/2013
60	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Glória do Goitá - Glória do Goitá/PE.	Glória do Goitá	PE	2011	* Renovação	Rádio FM Comunitária	231	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Glória do Goitá - Glória do Goitá/PE.EM n° 231/2016 MC - 53000.046267/2013
61	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM - Belo Jardim/PE.	Belo Jardim	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	232	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM - Belo Jardim/PE.EM nº 232/2016 MC - 53000.056210/2011
62	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodífusão - Itanhandu/MG.	ltanhandu	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	233	2016	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodifusão - Itanhandu/MG. EM n°.233/2016 MC - 53000.056441/2013
63	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MG	Machado	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	234	2016	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MGEM n° 234/2016 MC - 53000.041601/2013
64	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.	Getulina	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	235	2016	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.EM n° 235/2016 MC - 53000.021870/2013
65.	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.	Venturosa	PE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	236	2016	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.EM n° 236/2016 MC - 53000.055726/2012
66	SOCIEDADE EDUCADORA PATUENSE - Patu/RN.	Patu	RN	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	237	2016	SOCIEDADE EDUCADORA PATUENSE - Patu/RN.EM n° 237/2016 MC - 53000.049242/2012
67	Associação Cultural Comunitária de Araújos – ACCA - Araújos / MG	Araújos	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	238	2016	Associação Cultural Comunitária de Araújos – ACCA - Araújos / MG EM n° 238/2016 MC - 53000.025272/2013
68	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - Barro Duro (PI).	Barro Duro	PI	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	239	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - EM nº 239/2016 MC - 53000.05623/2011

Nδ	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
69	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE.	Carpina	PE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	240	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE.EM n° 240/2016 MC - 53000.044838/2012
70	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.	Santana do Livramento	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	241	2016	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.EM n° 241/2016 MC - 53000.028888/2013
71	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.	Apodi	RN	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	242	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.EM n° 242/2016 MC - 53000.035879/2012
72	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outubro -Itaiçaba/CE.	Itaiçaba	CE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	243	2016	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outubro -Itaiçaba/CE.EM n° 243/2016 MC - 53000.027789/2013
73	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE – ASCOJIPA - Ji-Paraná/RO.	Ji-Paraná	RO	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	244	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE — ASCOJIPA - Ji- Paraná/RO.EM n° 244/2016 MC - 53900.013869/2014
74	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.	Coromandel	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	245	2016	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.EM n° 245/2016 MC -53000.047332/2013
75*	Centro Assistencial e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/PB.	Boqueirão	PB	2011	Renovação	Rádið FM Comunitária	246	2016	Centro Assistencial e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/PB.EM n° 246/2016 MC - 53000.041226/2011
76	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC	Criclúma	sc	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	248	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC EM n° 248/2016 MC - 53000.059022/2011
77	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHÃ/CE,	Milhã	CE	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	249	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHÃ/CE EM n° 249/2016 MC - 53000.065119/2010
79	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceió (AL).	Maceió	AL	2007	Renovação	Rádio FM	180	2016	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceió (AL) EM nº 180/2016 MC - 53000.041498/2007
80	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinâmica - Engenheiro Coelho (SP).	Engenheiro Coelho	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	305	2016	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinâmica - Engenheiro Coelho (SP) EM nº 305/2016 MC - 53000.058874/2013
81	Beneficiência Básica Integrada (BID) - Sanharó (PE).	Sanharó	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	306	2016	Beneficiência Básica Integrada (BID) - Sanharó (PE) EM nº 306/2016 MC - 53000.057907/2011
82	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA - PatrocÍnio (MG).	. Patrocĺnio	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	307	2016	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA - Patrocínio (MG) EM nº 307/2016 MC - 53.000.007674/2014
83	Associação de Comunicação Comunitária Rádio Ibicuí FM - Manoel Viana (RS).	Manoel Viana	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	308	2016	Associação de Comunicação Comunitária Rádio Ibicuí FM - Manoel Viana (RS) EM nº 308/2016 MC - 53000.065762/2013

Na	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
84	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro Sao Bernardo - Campinas (SP).	Campinas	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	309	2016	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro Sao Bernardo - Campinas (SP) EM nº 309/2016 MC - 53000.009819/2014
85	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA . EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO).	Jaru	RO	2013	. Renovação —	Rádio FM Comunitária	310	2016	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO) EM nº 310/2016 MC - 53000.014554/2013
86	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT).	Lucas do Rio Verde	МТ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	311	2016	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT) EM nº 311/2016 MC - 53000.049700/2013
87	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG).	Lagamar	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	312	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG) EM nº 312/2016 MC - 53000.065118/2013
88	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI -Diamantina (MG).	Diamantina	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	313	2016	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI - Diamantina (MG) EM nº 313/2016 MC - 53000.058124/2011
89	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE).	Vitória de Santo Antão	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	314	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE) EM nº 314/2016 MC - 53000.057908/2011
90	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vale do Jaguari - São Pedro do Sul (RS).	São Pedro do Sul	RS	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	315	2016	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vale do Jaguari - São Pedro do Sul (RS) EM nº 315/2016 MC - 53000.065763/2013
91	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG).	São José da Barra	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	317	2016	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG) EM nº 317/2016 MC - 53000.070514/2013
92	Associação Radio Comunitária Tabira FM - Tabira (PE).	Tabira	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	318	2016	Associação Radio Comunitária Tabira FM - Tabira (PE) EM nº 318/2016 MC - 53000.014521/2013
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuiuna (MG)-	, Ipuiuna	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	319	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuiuna (MG) EM nº 319/2016 MC - 53000.063885/2013
94	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ FM - Ipaussu (SP).	Ipaussu	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	320	2016	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ FM - Ipaussu (SP) EM nº 320/2016 MC - 53000.070500/2013
95	Associação Cultural e Comunitária de Itatiaiuçu -Itatiaiuçu (MG).	Itatialuçu	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	321	2016	Associação Cultural e Comunitária de Ítatiaiuçu -Itatiaiuçu (MG) EM nº 321/2016 MC - 53000.065566/2013
96	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL PROFESSORA ÉLZITA SANTANA - Nerópolis (GO).	Nerópolís	GO	2013	Renovação	-Rádio FM Comunitária	322	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL PROFESSORA ELZITA SANTANA - Nerópolis (GO) EM nº 322/2016 MC - 53000.055907/2013
98	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG).	Pará de Minas	MG	2002	Outorga	Rádio e TV	247	2016	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG) EM nº 247/2016 MC - 53000.006751/2002

Νº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
99	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramarí (BA).	Aramarí	ВА	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	250	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramarí (BA) EM nº 250/2016 MC - 53000.019002/2013
100	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA).	Ibiassucê	ВА	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	251	2016	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA) EM nº 251/2016 MC - 53000.054055/2013
101	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (BA).	Ibirapitanga	ВА	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	252	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (BA) EM nº 252/2016 MC - 53000.030353/2009
102	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS BOIS - Campestre de Goiás (GO).	Campestre de Golás	60	2012	Outorga	Rádio FM Comunitária	253	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS BOIS - Campestre de Goiás (GO) EM № 253/2016 MC - 53000.053977/2012
103	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR).	Campo Magro	PR	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	254	2016	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR) EM nº 254/2016 MC - 53000.013444/2010
104	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marituba (PA).	Marituba	PA	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	255	2016	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marituba (PA) EM nº 255/2016 MC - 53000.014137/2010
105	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA).	Prainha	PA	2014	Outorga	Rádio FM Comunitária	256	2016	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA) EM nº 256/2016 MC - 53000.007049/2014
106	Fundação Benilde Vasconcelos Moreira - Manoel Emídio (PI).	Manoel Emidio	PI	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	257	2016	Fundação Benilde Vasconcelos Moreira - Manoel Emídio (PI) EM nº 257/2016 MC - 53000.022913/2013
107	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima Fm) - Itabirinha (MG).	Itabirinha	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	258	2016	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima FM) - Itabirinha (MG) EM nº 258/2016 MC - 53000.075017/2013
108	Associação Cultural Comunitária Jampa - ACCJ - João Pessoa (PB).	João Pessoa	РВ	2009	. Outorga	Rádio FM Comunitária	262	2016	Associação Cultural Comunitária Jampa- ACCJ - João Pessoa (PB): - EM nº 262/2016 MC - 53000.028353/2009
109	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BAIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG).	Contagem	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	263	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BAIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG) EM nº 263/2016 MC - 53000.022892/2010
110	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião de Utinga - Wagner (BA).	Wagner (BA	ВА	2014	Outorga	Rádio FM Comunitária	264	2016	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião de Utinga - Wagner (BA) EM nº 264/2016 MC - 53000.005810/2014
111	Associação Comunitária Cultural Paraíso de Radiodifusao (ACCPR) - São João do Paraíso (MG).	São João do Paraíso	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	265	2016	Associação Comunitária Cultural Paraíso de Radiodifusao (ACCPR) - São João do Paraíso (MG) EM nº 265/2016 MC - 53000.072966/2013
112	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (BA).	São Sebastião do Passé	ВА	2012	Outorga	Rádio FM Comunitária	266	2016	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (BA) EM nº 266/2016 MC - 53000.057718/2012

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
113	Associação Agrícola dos Plantadores de Mandioca - Jupi (PE).	Jupi	PE	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	267	2016	Associação Agrícola dos Plantadores de Mandioca - Jupi (PE) EM nº 267/2016 MC - 53000.036682/2009
114	Associação Comunitária Luz - Boa Esperança (MG).	Boa Esperança	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	268	2016	Associação Comunitária Luz - Boa Esperança (MG) EM nº 268/2016 MC - 53000.023966/2010
115	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA).	Humberto de Campos	МА	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	269	2016	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA) EM nº 269/2016 MC - 53000.014142/2010
116	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguaia (MT).	Pontal do Araguaia	МТ	2012	Outorga	Rádio FM Comunitária	270	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguaia (MT) EM nº 270/2016 MC - 53000.016097/2012
117	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - ACAM - Mariluz (PR).	Mariluz	PR	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	273	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - ACAM - Mariluz (PR) EM nº 273/2016 MC - 53000.007104/2013
118	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN).	Lucrécia	RN	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	274	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN) EM nº 274/2016 MC - 53000.006656/2013
119	Associação Pró-Cidadania Avareense - Avaré (SP).	Avaré	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	277	2016	Associação Pró-Cidadania Avareense a Avaré (SP) EM nº 277/2016 MC - 53000.019020/2014
120	Serviço de Assistência Social - SAS - Conselheiro Pena (MG).	Conselheiro Pena	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	278	2016	Serviço de Assistência Social - SAS - Conselheiro Pena (MG) EM nº 278/2016 MC - 53000.003928/2014
121	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão - Dianópolis (TO).	Dianópolis	то	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	279	2016	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão -Dianópolis (TO) EM nº 279/2016 MC - 53000.009899/2013
122	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP).	Nuporanga	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	280	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP) EM nº 280/2016 MC - 53000.007039/2013
123	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (PB).	Cabaceiras	РВ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	281	2016	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (PB) EM nº 281/2016 MC - 53000.070516/2013
124	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB).	Pocinhos	РВ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	282	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB) EM nº 282/2016 MC - 53000.071797/2013
125	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB).	Cacimba de Dentro	РВ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	283	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB) EM nº 283/2016 MC - 53000.007045/2013
126	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE).	Triunfo	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	284	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE) EM nº 284/2016 MC - 53000.061548/2013

(136)

53000.059291 2011-70

EM nº 00294/2016 MC

Brasília, 4 de Maio de 2016

DUCUMENTO A STATE OF THE STATE

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I – RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.
- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:

Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 — Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará

prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.

- § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
- § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
- § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta: I na hipótese do § 2º deste artigo; e
- II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1º, §§ 2º e 3º da Portaria nº 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU nº 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;
- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os

documentos em questão aos autos.

- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o



pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.

- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFERENCIAL Nº 475/2015 RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

DOCUMENTOS

SI NÃ Fls. /
M O do doc.

- Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.
- 1.1. O requerimento é tempestivo?
- Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros



técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.

- 3 Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual.
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.
- Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.
- 7 Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.
- 9 Relatório de apuração de infrações.
- 9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?
- Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.
- [1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
- [2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 19 de junho de 2015.

Lucas Borges de Carvalho

Assessor do Consultor Jurídico



DESPACHO nº 1655 / 2015

PROCESSO: 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

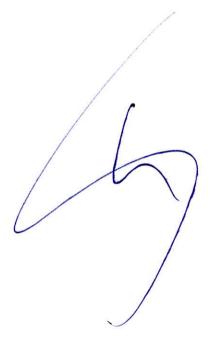
- 1. Aprovo o Parecer Nº 475/2015 como manifestação jurídica referencial, a ser adotada pela Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica na análise de processos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária, ficando dispensada a análise jurídica individualizada, conforme autoriza a ON AGU nº 55/2014.
- 2. Os processos de renovação em trâmite nesta CONJUR devem ser analisados com base nos parâmetros definidos neste Parecer.
- 3. Encaminhe-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

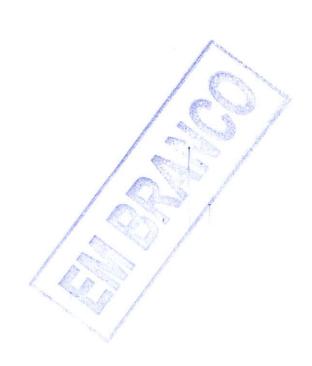
Brasília, 19 de junho de 2015.

Alan Emanuel Cavalcante Trajano Consultor Jurídico

Assinado eletronicamente por: Cacilda Lanuza da Rocha Duque







•

Νō	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
127	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade - São Vicente (RN).	São Vicente	RN	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	285	2016	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade - São Vicente (RN) EM nº 285/2016 MC - 53000.015608/2013
128	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO).	Porto Nacional	то	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	286	2016	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO) EM nº 286/2016 MC - 53000.007049/2013
129	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA URTIGÃO - São João da Urtiga (RS).	São João da Urtiga	RS	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	287	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA URTIGÃO - São João da Urtiga (RS) EM nº 287/2016 MC - 53000.021788/2012
130	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR).	Quatro Pontes	PR	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	288	2016	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR) EM nº 288/2016 MC - 53000.057858/2013
131	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP).	Jarinu	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	289	2016	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP) EM nº 289/2016 MC - 53000.015823/2013
132	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - Fortaleza (CE).	Fortaleza	CE	2013	Transferência direta	Rádio e TV	290	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - Fortaleza (CE) EM nº 290/2016 MC - 53000.054438/2013
133	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR).	lbiporã	PR	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	291	2016	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR) EM nº 291/2016 MC - 53000.059286/2011
134	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP).	São José do Rio Preto	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	292	2016	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP) EM nº 292/2016 MC - 53000.003434/2014
135	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - Rio Novo do Sul (ES).	Rio Novo do Sul	ES	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	293	2016	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - Rio Novo do Sul (ES) EM nº 293/2016 MC - 53000.014914/2013
136	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conselho (PE).	Bom Conselho	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	294	2016	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conselho (PE) EM nº 294/2016 MC - 53000.059291/2011
137	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC).	Sombrio	sc	2013	Renovação -	Rádio FM Comunitária	295	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC). - EM nº 295/2016 MC - 53000.060438/2013
138	Rede União de Rádio e Televisão Ltda Fortaleza (CE).	Fortaleza	CE	2015	Renovação	Rádio e TV	296	2016	Rede União de Rádio e Televisão Ltda Fortaleza (CE) EM nº 296/2016 MC - 53900.034453/2015
139	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Ltda Francisco Beltrão (PR).	Francisco Beltrão	PR	2009	Transferência direta	Rádio e TV	297	2016	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Ltda Francisco Beltrão (PR) EM nº 297/2016 MC - 53000.042938/2009

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

DESPACHO

Processo nº: 53000.059291/2011-70

Considerando que os órgãos técnico e jurídico desta Pasta já se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, conforme os termos da Nota Técnica n.º 13365/2015/SEI-MC e do Parecer n.º 475/2015/SEI-MC, respectivamente, e a mudança do Titular desta Pasta, restituase o presente processo à Consultoria Jurídica, com a minuta de Exposição de Motivos disposta no campo próprio abaixo, para reexame e providências, com vistas à submissão dos autos ao atual Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira

Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica, em 22/07/2016, às 14:11, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1244960 e o código CRC FDDDC45F.

Minutas e Anexos

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

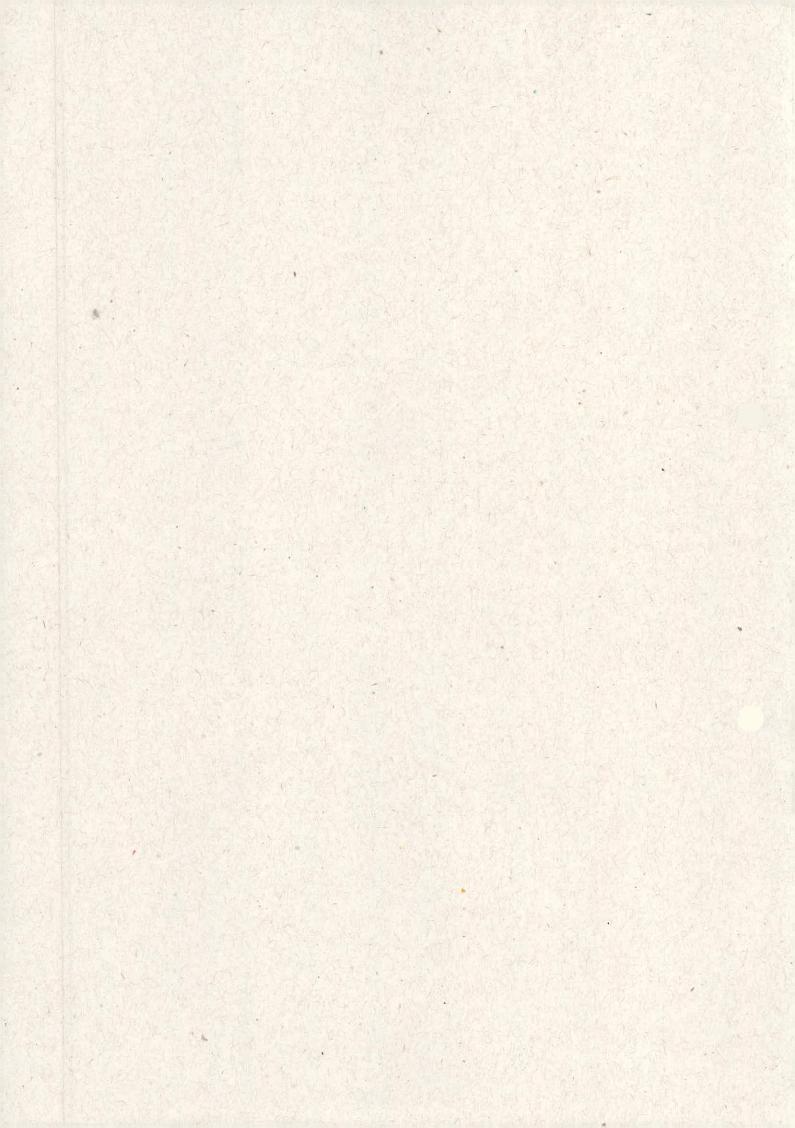
Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Interino,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23/08/2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: 53000.059291/2011-70

Entidade: Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM.

Assunto: Encaminhamento de Processo

Ao Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização,

Considerando que órgãos técnico e jurídico desta Coordenação já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, encaminho o processo acima referido, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Inalda Celina Madio**, **Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 15/03/2017, às 16:52, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1734736** e o código CRC **685D0674**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Referência: Processo nº 53000.059291/2011-70

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: 53000.059291/2011-70

Entidade: Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM.

Assunto: Encaminhamento de Processo

À Secretaria de Radiodifusão,

Considerando que órgãos técnico e jurídico já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, encaminho o processo acima referido, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Itamar Marques Teixeira**, **Diretor de Radiodifusão Educativa**, **Comunitária e de Fiscalização**, **Substituto**, em 16/03/2017, às 10:03, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1734739** e o código CRC **26270914**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Referência: Processo nº 53000.059291/2011-70

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária DESPACHO

Processo nº: 53000.059291/2011-70

Entidade: Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM.

Assunto: Minuta de Exposição de Motivos

À Chefia de Gabinete do Ministro,

Considerando que órgãos técnico e jurídico desta Pasta já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, conforme os termos da Nota Técnica nº 13365/2015 (Evento SEI 0564358) e do Parecer Conjur nº 475/2015 (Evento SEI 0810273), encaminho a Exposição de Motivos anexa, com vista à submissão dos autos ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Vanda Jugurtha Bonna Nogueira**, **Secretária de Radiodifusão**, em 16/03/2017, às 21:07, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1734744** e o código CRC **EF732F3D**.

Minutas e Anexos

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM., para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.

Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Referência: Processo nº 53000.059291/2011-70

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por GILBERTO KASSAB, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em 13/05/2017, às 18:05, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1829356 e o código CRC 56CC7D8A.

Referência: Processo nº 53000.059291/2011-70



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

UNIDADE(S) DESTINATÁRIA(S):

CGGM_RÁDIO

DEMANDA:

Encaminhar a Presidência da República

OBSERVAÇÃO:

Tendo em vista a assinatura da Exposição de Motivos, encaminhe-se o processo, em cópia autenticada, a Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para inserção no SIDOF e posterior envio à Presidência da República.

Brasília, 15 de maio de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria dos Santos**, **Agente Administrativo**, em 16/05/2017, às 17:18, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **1886163** e o código CRC **A79655A4**.

Referência: Processo nº 53000.059291/2011-70

Brasília, 04 de julho de 2017.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.059291/2011-70, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 23 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Bom Conselho/PE.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Gilberto Kassab

